



A Esquina perde Lô Borges

Cantor e compositor, Salomão Borges Filho entrou para a história da MPB há cinco décadas. Ao lado de Milton Nascimento, o jovem artista, já conhecido como Lô Borges, criou o Clube da Esquina, movimento musical que reuniu talentos como Beto Guedes, Wagner Tiso e Toninho Horta, entre outros. O álbum de estreia é considerado até hoje um dos melhores da música mundial em todos os tempos. Lô Borges morreu ontem, aos 73 anos, mas ficam sucessos e canções icônicas como *O trem azul* e *Um girassol da cor do seu cabelo*, que marcaram gerações.

PÁGINA 22



Acesse o QR Code e veja um resumo da vida e da obra de Lô Borges

CPI das facções abre confronto no Congresso

Instalada a toque de caixa no Senado após a megaoperação das forças de segurança do Rio contra o Comando Vermelho, com 121 mortos, a Comissão Parlamentar de Inquérito do Crime Organizado é o novo front entre Planalto e oposição. Há consenso de que o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), delegado da Polícia Civil, será o relator. Partidos de direita, no entanto, querem impedir a escolha de um petista para a presidência dos trabalhos — o mais cotado é Fabiano Contarato (PT-ES). Para Damarens Alves (Republicanos-DF), há risco de forte ingerência política do governo Lula nas investigações sobre facções e milícias. Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Sérgio Moro (U.Brasil-PR) e Jaques Wagner (PT-BA) devem compor a CPI.

Philippe Lima/Divulgação



“Respeito à Constituição” / Em reunião com o ministro Alexandre de Moraes, o governador Cláudio Castro afirmou que a operação contra o tráfico respeito diretrizes do STF.

Ed Alves/CB/D.A Press



Segurança exige presença do Estado

Ao *CB.Poder*, o sociólogo Arthur Trindade criticou o modelo de segurança baseado em confronto e apontou soluções.

Alberto Fraga vai incluir prisão perpétua na PEC

Lula decreta GLO para Belém e mais duas cidades

PÁGINAS 2, 3 E 6. NAS ENTRELINHAS, 3, E BRASÍLIA-DF, 4



Saúde do homem em debate

O *Correio Braziliense* e o Hospital Anchieta promovem debate, nesta quinta-feira, para destacar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças masculinas.

PÁGINA 16

AFP



William jogou futebol com crianças no Maracanã

US\$ 10 bi para florestas

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad disse que o Brasil estabeleceu como meta captar US\$ 10 bilhões em investimentos públicos dos países para o Fundo Tropical das Florestas. Em visita ao Rio de Janeiro, o príncipe William participou de atividades esportivas, antes de viajar a Belém para a COP30.



PÁGINA 6

Homem é preso por atirar em adolescente

Uma menina de 13 anos foi baleada na cabeça, e o principal suspeito, que está preso, é Carlos Tavares, 20. O crime ocorreu na casa dele, no Sol Nascente, e é investigado como tentativa de feminicídio. O estado dela é grave.

PÁGINA 14

CPMI do INSS CBPA sob suspeita

Confederação de pesca é investigada por ter 40 mil pessoas mortas no cadastro e movimentar R\$ 221 milhões.

PÁGINA 8

Melatonina Risco ao coração

Estudo sugere que substância sintética eleva probabilidade de insuficiência cardíaca.

PÁGINA 12

Celebração ao mestre Vladimir

Exibição de filmes no CCBB e no Cine Brasília relembram a obra de Vladimir Carvalho.



No Riacho Fundo 2, o vento e a chuva destelharam casas

No final da Asa Norte, a lama invadiu as pistas, alagou ruas e atrapalhou pedestres e comércio



Estragos no rastro da chuva

O temporal de ontem provocou destelhamento em casas e levou um mar de lama a diversos pontos do DF, mas não deixou feridos. Segundo o Inmet, os índices medidos foram altos para apenas um dia de chuva. O tempo vai permanecer nublado e úmido, com precipitações durante a semana.

PÁGINA 13



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



SEGURANÇA PÚBLICA

CPI das facções é novo round da polarização

Esquerda e direita medem forças por cargos na comissão a ser instalada hoje, no Senado, para investigar crime organizado

» VANILSON OLIVEIRA

O Senado instaura hoje a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, criada para investigar a estrutura, o financiamento e a expansão de facções criminosas e milícias no Brasil. A decisão ocorre após a megaoperação policial no Rio de Janeiro, que deixou 121 mortos. O colegiado contará com 11 membros titulares e sete suplentes, e deve ser uma nova fronteira de embate entre a esquerda e a direita.

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE), ex-delegado e autor do requerimento, é o nome mais cotado para assumir a relatoria. Nos bastidores, fala-se no nome do senador Fabiano Contarato (PT-ES), delegado aposentado, para presidir a comissão. As duas funções devem ser definidas na sessão inaugural. Outros que devem compor a comissão são os senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Sergio Moro (União-PR), Jaques Wagner (PT-BA) e Rogério Carvalho (PT-SE).

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que acompanhava ontem a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, afirmou que a oposição pretende impedir que o PT assuma o controle da CPI, alegando risco de interferência política. “A oposição vai se unir. Nós estamos instalando uma nova era com a CPMI (do INSS). O povo já estava desacreditado nesse instrumento poderosíssimo. Nós vamos trabalhar para satisfazer a sociedade também com os frutos dessa CPI”, completou.

Questionada sobre se a CPI vai investigar possíveis políticos ligados ao crime, ela foi enfática e disse que sim. “Se o time que eu estou imaginando, do nosso lado, for para a CPI realmente, vai acontecer o que está acontecendo aqui. Nós vamos querer dar uma resposta”.

Ela citou nomes como os de Magno Malta (PL-ES) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que poderiam presidir a comissão. “Nós temos boas pessoas da área de segurança. Temos o Styvenson Valentim

(PSDB-RB), Alessandro Vieira, Sergio Moro. Flávio Bolsonaro também, apesar de não ser policial, mas é advogado e ter sempre militado na área, é presidente da Comissão de Segurança. A direita tem bons nomes para essa CPI”, frisou.

O senador Rogério Marinho (PL-RN) criticou a tentativa do governo federal de minimizar a gravidade da crise. “O PT não assinou a CPMI do INSS. A mesma coisa acontece na CPI do crime: eles também não assinaram, mas querem tomar conta do colegiado, querem eleger o presidente, o relator. E a gente fica desconfiado”, disse o parlamentar. Ele finalizou falando que podia adiantar as ações que estão sendo tomadas, caso o PT tente o comando da comissão. “Não posso falar, ou eles vão se preparar”, finalizou.

Já o senador Jaques Wagner, crítico da ação no Rio, defende a linha do governo de que o combate ao crime organizado não se faz com confronto, mas com o uso de inteligência e a asfixia das finanças das facções. Contarato também condena o que foi feito no Rio. Na ocasião, ele considerou a ação “desastrosa”, porque atingiu “inocentes e profissionais da segurança pública”. O parlamentar defende o trabalho “com inteligência e coordenação”.

Diagnóstico

Segundo Alessandro Vieira, o objetivo é fazer um diagnóstico inédito sobre o funcionamento dessas organizações. “Nossa expectativa é de que a CPI consiga apontar como elas atuam, suas fontes de financiamento e as rotas de influência. É fundamental entender o que funciona e o que não funciona nas políticas de segurança em vigor”, afirmou.

O senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) vê a CPI como “uma oportunidade de o Congresso estabelecer parâmetros nacionais claros sobre o uso proporcional da força”. “As polícias precisam ter segurança jurídica para agir, e não podem ser criminalizadas por cumprir sua missão”, afirmou.

Philippe Lima/Divulgação



O ministro Alexandre de Moraes visitou, acompanhado por Castro, a Sala de Inteligência e Controle do Centro Integrado de Comando da polícia

Castro diz a Moraes que Rio cumpriu legislação

» LUANA PATRIOLINO
» IAGO MAC CORD*

Após reunião com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), disse ter apresentado documentos que demonstram ter cumprido as diretrizes constitucionais para a megaoperação contra o Comando Vermelho nos complexos do Alemão e da Penha. A ação deixou 121 mortos — a mais letal da história. A audiência com o magistrado durou duas horas e contou, também, com a cúpula da

segurança do estado. Amanhã, Moraes se encontrará, em Brasília, com entidades de direitos humanos.

Castro apresentou um relatório em que justifica a necessidade da força-tarefa e detalha a complexidade da resistência armada dos integrantes da facção. No balanço, ele indicou a prisão de 99 pessoas, além da apreensão de armamentos pesados e de drogas ilícitas.

“A atuação estatal, diante de organizações criminosas de perfil narcoterrorista, constituiu exercício legítimo do poder-dever de proteção da sociedade, concretizando o princípio da legalidade e reafirmando o compromisso das forças

de segurança pública com a legalidade, a transparência e a proteção dos direitos humanos, em estrita observância ao Estado Democrático de Direito e à defesa da vida”, diz o documento apresentado por Castro.

O governador e o ministro chegaram juntos, de helicóptero, para a reunião no Centro Integrado de Comando e Controle da Polícia Militar. O encontro foi fechado, sem a participação da imprensa, e ocorreu um dia após Moraes determinar a preservação e a documentação rigorosa e integral de todos os elementos materiais relacionados à operação policial no Rio, incluindo perícias e

respectivas cadeias de custódia.

Para amanhã, o magistrado agendou uma audiência conjunta, na sala da Primeira Turma do STF, com a participação de órgãos e entidades ligados aos direitos humanos: Conselho Nacional de Direitos Humanos; Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; Instituto Anjos da Liberdade; Associação Direitos Humanos em Rede – Conectas Direitos Humanos; entre outros.

*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa

» Entrevista | ALBERTO FRAGA | PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DE SEGURANÇA PÚBLICA

"Queremos colocar na PEC a prisão perpétua"

» DANANDRA ROCHA

Presidente da Frente Parlamentar de Segurança Pública, o deputado Alberto Fraga (PL-DF) defende o endurecimento das leis penais e diz que o país precisa “deixar de tratar bandido como vítima”. Em entrevista ao *Correio*, ele enfatizou que a polícia deve reagir “à altura do crime organizado” e anuncia que vai incluir a prisão perpétua na proposta de emenda constitucional em debate na Câmara.

Operações como as do Rio, que teve mais de 120 mortos, fortalecem ou fragilizam a imagem das forças de segurança?

No meu entender, fortalece. Estamos acostumados com a ideia de que a polícia não entra no complexo tal, a polícia não entra na favela tal. Eu acho que o governador do Rio de Janeiro mostrou que o Estado precisa e deve ser mais forte que o crime organizado. Eles entraram,

houve reação, e os bandidos que reagiram morreram. Eu lamento, não fico feliz com a morte de bandidos, mas fico feliz quando não morrem policiais — e morreram quatro.

O senhor sutenta que falta integração entre as polícias e órgãos de inteligência. Que modelo de comando unificado poderia evitar tragédias como a que vimos no Rio?

Esse tipo de tragédia não tem como evitar. Quando se avizinha esse conflito, os bandidos não entregam as suas armas de forma pacífica. Não existe nenhum tipo de diálogo ou qualquer tipo de metodologia que faça com que os bandidos entreguem as armas e saiam com as mãos para cima. Isso só acontece em filme. Não tinha como conseguir evitar esse conflito, uma vez que a polícia, quando entra no morro, é recebida a tiros, inclusive com a sofisticação de drones jogando bombas na polícia. Se

eu fosse governador do Rio, já teria feito mais uma ou duas operações, para o crime organizado entender, de uma vez por todas, que é o Estado quem manda. Quero dizer que, antes de falar das forças de segurança, tudo isso aconteceu em virtude da famigerada ADPF 635, que possibilitou aos bandidos se armarem, se organizarem e construir um verdadeiro exército para enfrentar o Estado. Espero que haja outras operações nos mesmos moldes.

O que muda com a PEC da Segurança?

Primeiro, o relatório da PEC não está pronto. Segundo, o texto que o governo federal mandou para a Câmara não trata, em um artigo ou uma linha sequer, do combate ao crime organizado. Isso é conversa fiada que o governo fica falando, dizendo que mandou a PEC da Segurança, mas cadê o artigo que trata do combate ao crime organizado? É zero. Não existe absolutamente

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



nada. Portanto, é uma peça de ficção, e nós, operadores verdadeiros da segurança pública, vamos tentar dar um resultado plausível para a sociedade, não essa peça ilusória que veio do governo federal.

Integrantes do Executivo e entidades de direitos humanos

afirmam que o endurecimento penal não resolve a violência estrutural.

É mais uma falácia dos direitos humanos, que, ao longo desses anos, vêm só defendendo o bandido, e é por isso que a bandagem tem crescido. Os direitos humanos tinham que se preocupar com

a vida do trabalhador, e não com a vida do bandido. O bandido escolheu essa vida porque quis. Os direitos humanos tinham que tomar vergonha na cara e defender uma bandeira que verdadeiramente a sociedade aprovasse.

Como pretende marcar sua atuação no Congresso?

Queremos colocar nessa PEC da Segurança a prisão perpétua. O bandido tem que ter receio de ficar preso. Queremos pelo menos colocar a pena de prisão perpétua e o endurecimento das penas. Temos que criar uma Agência Nacional para combater o crime organizado. A Polícia Federal não pode ter a exclusividade para combater o crime organizado, até mesmo porque eles não têm efetivo. A PF só atua em ocorrências midiáticas, que levam a imprensa. Eles não ficam no dia a dia da segurança pública. O dia a dia da segurança pública quem faz é a Polícia Civil e a Polícia Militar.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Oposição adota a lógica do Estado de exceção no combate ao narcotráfico

Desde a operação de "cerco e aniquilamento" de traficantes nos complexos do Alemão e da Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro, a crise da segurança pública passou a ocupar o centro da política nacional. Segundo o governo fluminense, dos 117 mortos na megaoperação, 115 foram identificados: mais de 95% tinham ligação com o Comando Vermelho, e 54% eram de fora do estado. Ao todo, 62 eram naturais de outros estados.

O relatório mostra que há chefes de organizações criminosas de 11 unidades da Federação, o que revela a dimensão nacional do problema e a necessidade de presença efetiva da União, o que apenas será possível com a aprovação da PEC do Sistema Único de Segurança Pública (Susp). Entretanto, a proposta está paralisada porque governadores de oposição rejeitam a centralidade do Ministério da Justiça na coordenação do sistema, inspirado no modelo federativo do SUS.

O governo federal procura agir dentro dos marcos constitucionais: Lula sancionou a lei de autoria de Sergio Moro que tipifica crimes de "obstrução de ações contra o crime organizado" e "conspiração para obstrução", além de ter enviado projeto que endurece penas contra líderes do tráfico e seus operadores financeiros. O embate político, porém, se agravou com a ofensiva da oposição pela adoção de legislação antiterrorista contra o narcotráfico.

Essa iniciativa transfere a política criminal do campo da segurança pública para o da segurança nacional, abrindo espaço para o uso de métodos de guerra e a suspensão de garantias constitucionais. O gesto do governador Cláudio Castro, ao enviar mensagem ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pedindo o reconhecimento do Comando Vermelho como organização terrorista, simboliza o novo paradigma: a política interna passa a ser regida pela lógica da exceção e pela retórica do inimigo interno, agora com um pedido de ajuda e intervenção direta norte-americana.

De fato, a proposta de equiparar facções criminosas a organizações terroristas encontra adesão popular. Pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira mostra que 85% dos fluminenses apoiam o aumento de penas para homicídios a mando do crime organizado, e 72% defendem o enquadramento das facções como terroristas. O dado expressa um sentimento de desespero social diante de um Estado que perdeu o monopólio da força e vê o território metropolitano fragmentado em microestados armados. Mas também revela um perigoso deslocamento: a demanda por segurança converte-se em demanda por um regime de exceção.

Guerra urbana

A megaoperação Contenção simboliza esse ponto de inflexão. Não se trata de prevenir ou integrar, mas de conter um inimigo interno que ocupa territórios "perdidos" da cidade. O Estado passa a agir como força ocupante, não como garantidor de direitos. Essa ruptura entre o Estado de Direito e a ação estatal de guerra traduz uma matriz autoritária persistente, cuja origem remonta ao pensamento de Oliveira Vianna.

Em Populações Meridionais do Brasil (1920), Vianna formulou uma teoria do Estado brasileiro baseada em determinismo racial e hierarquia social. Dividiu o país entre "povos organizadores", das regiões Sul e Sudeste, e "povos desagregados", do Norte e Nordeste, concebendo o Estado como tutor das massas incapazes de autogoverno. As elites "superiores", dotadas de racionalidade e disciplina, seriam as únicas aptas a impor ordem sobre o povo "instintivo e indisciplinado". A sociedade civil, nessa visão, é passional e desorganizada; o Consórcio da Paz, formado pelos governadores de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Brasília, Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina encarnaria esse papel de guardião da sociedade.

Essa concepção impregnou a formação do Estado autoritário brasileiro, no Estado Novo e durante o regime militar, e sobrevive na cultura policial contemporânea. Quando o poder público trata as favelas como zonas de exceção e seus habitantes como populações a serem controladas, reafirma a ideia da incapacidade congênita dos pobres para a vida civilizada. A polícia, nesse contexto, não age como força cidadã, mas como instrumento encarregado de impor disciplina e cercar territórios considerados irrecuperáveis. Na prática, sabe-se que quem ocupa esse espaço são as milícias, em conluio com policiais corruptos.

Essa lógica de exceção estrutura três dimensões da cultura policial brasileira: o determinismo social e racial, que associa criminalidade a grupos e espaços específicos; o autoritarismo tutelar, que vê o Estado como pai punitivo; e a fetichização da força, que transforma a violência em fundamento da ordem. A Operação Contenção carrega essa herança intelectual e institucional.

O Estado volta a assumir o papel de "engenheiro social". O território popular é convertido em laboratório de exceção, onde a vida vale menos e o direito é suspenso em nome da segurança. A proposta de criminalizar as facções como terroristas é perigosa, do ponto de vista da democracia, porque legitima-se o uso de estratégias de guerra em áreas urbanas, a suspensão de garantias processuais e a militarização permanente da vida cotidiana.

» Ponto a ponto | ARTHUR TRINDADE | SOCIÓLOGO

Especialista vê limitações no modelo baseado no confronto e defende integração de forças

“Há muitas mortes e pouca transformação”

» RAFAELA BOMFIM*

Conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o sociólogo Arthur Trindade avalia que o enfrentamento ao crime organizado no Rio de Janeiro exige urbanização das favelas, fortalecimento da investigação e integração entre as forças policiais para romper o ciclo de violência. Ele destacou que operações como as que ocorreram no Rio de Janeiro, com mais de 120 óbitos, são repetidas no estado há mais de 40 anos. “Resultam em muitas mortes e pouca transformação”, destacou Trindade, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibele Negromonte, no programa CB.Poder, parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília.

Operação no Rio

“O Rio repete a estratégia há mais de 40 anos: incursões pontuais, de alto impacto, que resultam em muitas mortes e pouca transformação. O que chamou atenção agora foi o número de mortos e o fato de não haver civis entre as vítimas. Isso gera uma percepção de eficiência e até apoio popular, mas estamos diante do mesmo modelo baseado no confronto. Não é uma política de segurança, é uma resposta imediata.”

Política de segurança

“Primeiro, urbanização. Não há como falar em retomada do território sem infraestrutura. As favelas foram construídas sem planejamento urbano, com vielas estreitas que inviabilizam o patrulhamento e favorecem o domínio armado. Onde há ruas largas, comércio e serviços públicos, há Estado. Onde só há becos e moradias precárias, o poder é paralelo. Urbanizar não é apenas pavimentar — é garantir luz, saneamento, escola, saúde e lazer. Sem isso, o tráfico continua sendo o Estado dentro da comunidade.”

O Estado e o crime

“O Rio tem uma das polícias mais corrompidas do país. Há ligações antigas entre agentes, milícias e tráfico. Isso corrói qualquer tentativa de integração. Como combater o crime se parte da força policial está aliada a ele? É preciso um processo profundo de saneamento interno, com controle externo e investigação. Sem isso, a cooperação entre as forças se torna inviável.”

Força das investigações

“Investigar custa caro e exige inteligência. É preciso investir em tecnologia, cruzamento de dados, análise de redes financeiras e inteligência territorial. O Comando Vermelho, por exemplo, opera com estrutura militar, tem uma logística organizada. Não se enfrenta isso com caveirão, mas com inteligência.”

PEC da Segurança

“É uma tentativa de estruturar o Sistema Único de Segurança Pública, criado em 2018, mas que nunca se consolidou. Hoje, vivemos um apagão de dados e de integração. Cada estado tem seu sistema. A PEC cria base legal para padronizar informações e procedimentos. Sem isso, o país continuará agindo de forma fragmentada.”

Governadores resistem

“Há um medo de centralização. Governadores alegam que o governo federal quer interferir nas forças estaduais, mas todos enfrentam falta de pessoal e recursos. Muitos falam em formar consórcios interestaduais de segurança, mas isso é inviável: ninguém tem efetivo para enviar a outro estado quando falta polícia em casa. Essa resistência é mais política do que técnica.”

Forças Armadas

“O papel das Forças Armadas

Ed Alves/CB



deve ser excepcional. Elas podem apoiar em logística, obras ou em operações específicas, mas não podem substituir o trabalho policial. A solução passa por reformar as polícias, não por militarizar ainda mais. Quando o Exército vai

embora, o problema continua lá, e, às vezes, pior.”

Erro no enfrentamento

“Há a crença de que mais armas e mais confrontos significam

mais segurança. O Brasil precisa sair dessa lógica. Segurança pública se constrói com presença do Estado, políticas sociais, urbanização e inteligência. Enquanto as ações forem reativas e violentas, o crime continuará se adaptando e se fortalecendo.”

Futuro da segurança

“Depende da capacidade de repensar o modelo. É preciso integração, profissionalização, controle e transparência. E, sobretudo, planejamento urbano. Sem isso, continuaremos a repetir a história há quatro décadas: operações espetaculares, muitos mortos e nenhum avanço real.”

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

Expressão de Opinião

MANIFESTO EM PROL DA SAÚDE SUPLEMENTAR NO BRASIL

No dia 5 de novembro próximo está na pauta do plenário do Supremo Tribunal Federal a Ação Declaratória de Constitucionalidade nº 90, que será atentamente acompanhada pelas operadoras de saúde suplementar no Brasil. Estará em discussão a aplicação retroativa, ou não, do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003) aos contratos de planos de saúde celebrados antes de vigorar a legislação.

As operadoras que assinam o manifesto estão situadas nas mais diversas regiões e localidades do país, sendo, em sua maioria, a única alternativa para aqueles que desejam suplementar os serviços de saúde disponibilizados pelo Poder Público, o notável, porém já sobrecarregado pelas demandas atuais, Sistema Único de Saúde.

O resultado do julgamento é considerado um divisor de águas pelo setor de saúde suplementar porque a possibilidade de serem revistos os reajustes por mudança de faixa etária aplicados à população acima de 60 anos e definidos antes do ano de 2004 aponta impacto substancial nos contratos celebrados, que observaram a boa-fé, a transparência e as leis brasileiras.

Caso se conclua que os termos anteriormente contratados não são mais válidos, todos os usuários do sistema de saúde suplementar serão atingidos por sequelas irreparáveis, em especial os beneficiários de 75 das operadoras, que têm entre 10% e 100% de clientes em planos antigos e que juntas atendem 1,1 milhão de pessoas nesses planos.

Todas as mais de 400 empresas do setor sofreriam relevantes prejuízos. Com a redução substancial de receitas, as operadoras de pequeno e médio porte certamente não sobreviverão à retroatividade do Estatuto da Pessoa Idosa.

Estão em risco o princípio constitucional da segurança jurídica e pilares do direito, como o ato jurídico perfeito, a coisa julgada e o direito adquirido. Mas também ficam ameaçados o direito à saúde e a dignidade da pessoa humana, já que eventual solução com intenção de proteger os consumidores poderá expô-los à desassistência de serviços, à falta de oferta aos planos de saúde e à sobrecarga do SUS.

As operadoras reconhecem a importância social do Estatuto da Pessoa Idosa e reafirmam seu compromisso com a inclusão, a solidariedade intergeracional, o respeito aos direitos humanos, o desenvolvimento da nação e o bem-estar do povo brasileiro. E confiam que o Supremo Tribunal Federal, como guardião da Constituição e da estabilidade institucional, permitirá conciliar a proteção à dignidade da pessoa idosa com a preservação do sistema de saúde suplementar, que hoje garante assistência a cerca de 50 milhões de brasileiros e complementa de forma essencial o SUS.

Presidências da UNIDAS, Abramge e Unimed do Brasil

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Em cima do lance I

A decisão do Banco Central (BC) sobre a chamada “conta-bolsão”, que reúne vários correntistas sob um mesmo guarda-chuva sem que sejam identificados, vem justamente num momento em que o Senado se articula para instalar a CPI do Crime Organizado. Uma das apostas para investigações é, se possível, quebrar os sigilos dessa modalidade, suspeita de lavagem de dinheiro.

Em cima do lance II

O senador Eduardo Braga (MDB-AM), que chama essas contas de “contas-ônibus”, pediu, inclusive, uma audiência da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para que os diretores do BC expliquem essas contas — muitas vezes, abertas em nome de uma fintech, com dinheiro de diversos clientes, sem que se saiba quem são seus beneficiários. Chamou a atenção dos senadores que a autoridade monetária tenha editado uma norma para que essas contas sejam extintas até 1º de dezembro. Então, antes tarde do que nunca.

E a escala 6x1?

A base governista na Câmara dos Deputados espera que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), cumpra a palavra de encaminhar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a fim de destruir a tramitação. O prazo era até o fim de outubro, segundo deputados.

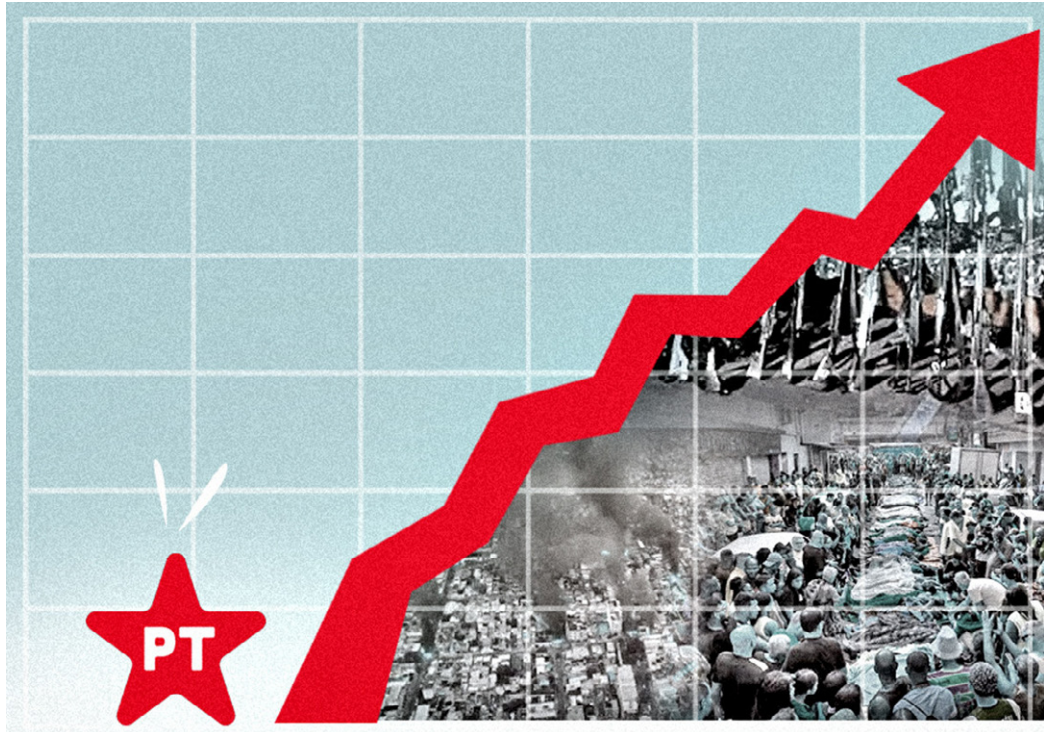
Negociação

Parlamentares governistas acreditam que a PEC 6x1 deve terminar em escala de trabalho 5x2 e redução para 40 horas, ao longo de quatro anos — redução de uma hora por ano. Deputados disseram à coluna que a classe empresarial começa a defender dois dias de folga por cinco de trabalho devido ao grande percentual de faltas dos empregados.

PT em estado de alerta

A alta aprovação popular à operação do governo do Rio de Janeiro contra o Comando Vermelho, cujo resultado foi de 121 mortes — quatro delas de policiais —, acendeu o alerta no partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esta semana, a legenda passará por um grande teste político sobre os reflexos da incursão nos complexos da Penha e do Alemão, uma vez que a

Câmara pretende votar o projeto que transforma em terrorismo os crimes cometidos pelas facções criminosas. A tendência é de que seja aprovado. Até aqui, avaliam alguns, a proposta antifacção defendida pelo Palácio do Planalto amplia as penas para, por exemplo, domínio territorial, mas há quem avalie que veio tarde demais para barrar o projeto antiterrorismo.



» » »

E ainda vem a CPI/ O PT tentará recuperar discurso nesse terreno e pretende emplacar o nome do senador Fabiano Contarato (PT-ES) para presidir a CPI do Crime Organizado. Ao contrário do que houve na CPMI do INSS, quando o governo achava que estava tudo certo para Omar Aziz (MDB-AM) presidir o colegiado

— e terminou perdendo —, desta vez governo e PT trabalharão até o último minuto para evitar que Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ou outro adversário — no caso, Sérgio Moro (União Brasil-PR) — termine eleito presidente. Afinal, com esse assunto tomando conta do debate, não dá para deixar a oposição reinar sozinha.

CURTIDAS

Onde mora o perigo/ A sugestão do deputado Alberto Fraga (PL-DF) de usar o aumento de impostos das bets para investimentos em segurança pública foi bem-recebida, mas muitos deputados consideram que é preciso amarrar isso muito bem, de forma a evitar que o governo retire as atuais fontes desse setor.

Soma zero/ No passado, quando havia a cobrança de imposto com o nome de contribuição sobre movimentação financeira, que deveria atender à saúde, o governo terminou substituindo recursos de outras fontes pela CPMF.

Agenda importante/ O Capítulo Brasília do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) realizará seu mais importante evento na capital do país este ano, o Conexão Governança Brasília 2025 — Evolução da Governança Corporativa no Brasil, na quinta-feira, das 8h30 às 13h, no Teatro do CCB. As inscrições estão disponíveis, até hoje, no site do IBGC. Entre os palestrantes, Marcelo Gasparino, vice-presidente do Conselho de Administração da Vale; Edson Garcia, CEO da CEB; Renato Barreto, diretor-presidente da BB Consórcios; e Andréa Fuga, sócia da Ernst & Young.



Luto no Clube da Esquina/ Integrantes da Comissão de Cultura da Câmara planejam uma homenagem ao cantor e compositor mineiro Lô Borges (foto), que morreu ontem. Suas músicas marcaram gerações. Aos amigos e parentes, nossas condolências.

TRAMA GOLPISTA

Filho 03 perto do banco dos réus

Julgamento da denúncia contra Eduardo Bolsonaro por coação ao STF, na tentativa de salvar o pai da condenação, começa dia 14

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o próximo dia 14 o início do julgamento da denúncia contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por sua atuação em favor das sanções aplicadas pelos Estados Unidos contra autoridades brasileiras. Ele foi denunciado em setembro pela Procuradoria-Geral da República por coação no curso do processo, pois a PGR entendeu que ele agiu para embaraçar o julgamento do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses por chefiar uma tentativa de golpe de Estado.

O julgamento será no plenário virtual da Primeira Turma da Corte. Os ministros têm até as 23h59 do dia 25 para votar. A PGR afirma que o filho 03 e o blogueiro bolsonarista Paulo Figueiredo, neto do ex-ditador João Batista Figueiredo, atuaram para tentar emparelhar o STF durante o julgamento dos golpistas fazendo gestões junto ao governo do presidente Donald Trump para prejudicar as relações entre Brasil e EUA e acuar o ministro Alexandre de Moraes, relator do processo dos réus, enquadrado por Washington na Lei Magnitsky.

“Ambos os acusados, repetidas vezes, conforme visto, apresentaram-se como capazes de obter sanções no exterior — que obtiveram de fato —, de extrema gravidade nas suas consequências, tanto para a economia nacional como para os julgadores do caso em que Jair Bolsonaro, juntamente com Paulo Figueiredo e outros, aparece como responsável por crimes contra o Estado Democrático de Direito”, frisa a PGR.

Na próxima semana, será analisada apenas a aceitação ou rejeição da denúncia da Procuradoria. Caso a acusação seja aceita,

Alan Santos/PR



Deputado se autoexilou nos EUA e, de lá, em dupla com o blogueiro Paulo Figueiredo, faz ataques ao Supremo



Ambos os acusados (Bolsonaro e Figueiredo) apresentaram-se como capazes de obter sanções no exterior — que obtiveram de fato —, de extrema gravidade nas suas consequências, tanto para a economia nacional como para os julgadores de Bolsonaro”

Trecho da denúncia da PGR contra o deputado e o blogueiro

será aberta uma ação penal. O julgamento do mérito do caso, com absolvição ou condenação do filho 03, ocorrerá em seguida. A denúncia contra Paulo Figueiredo foi desmembrada e será discutida em outro momento também pela

Primeira Turma.

Em março, o deputado anunciou que se licenciaria temporariamente do mandato parlamentar para morar nos EUA. Justificou o afastamento do país para “se dedicar integralmente e buscar

as devidas sanções aos violadores de direitos humanos”. No entanto, ele já deixou várias vezes evidente que está em solo norte-americano para articular retaliações contra o Brasil por causa do processo contra o pai — que foi condenado e espera

somente a análise dos embargos declaratórios interpostos pelos advogados para que seja preso, a partir do trânsito em julgado da ação.

“Apresentaram-se como patrocinadores dessas sanções, como seus articuladores e como as únicas pessoas capazes de desativá-las. Para a interrupção dos danos, objeto das ameaças, cobraram que não houvesse condenação criminal de Jair Bolsonaro na AP 2.668”, aponta Gonet.

Salvo no Conselho

Eduardo é acusado dos crimes de coação no curso do processo e obstrução de investigação. No mês passado, o Conselho de Ética da Câmara decidiu, por 11 x 7, arquivar uma representação apresentada pelo PT que pedia a cassação do filho 03 por atuação no exterior contra instituições brasileiras.

No processo, Eduardo não constituiu advogado. Por conta disso, Moraes determinou que a Defensoria-Pública da União fizesse a defesa do deputado. Na semana passada, a DPU solicitou a rejeição da denúncia da PGR, argumentando que o filho 03 não é autor das sanções e que suas manifestações são “exercício legítimo da liberdade de expressão e do mandato parlamentar”.

Desde que se autoexilou nos EUA, o parlamentar passou a divulgar uma agenda de reuniões com integrantes do governo Trump. O intento do filho 03 deu certo num momento inicial, quando a Casa Branca sobretaxou as importações brasileiras em 50% sob o argumento de que o STF e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva promoviam uma “caça às bruxas” contra Bolsonaro. O governo de Washington também cancelou os vistos de ministros do Supremo e de Gonet como retaliação.

Braga Netto fica preso

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, manter a prisão preventiva do general Walter Braga Netto. No despacho, o magistrado cita a condenação do ex-vice na chapa à reeleição de Jair Bolsonaro no processo da trama golpista e o “fundado receio de fuga do réu”.

“Na presente hipótese, estão inequivocamente presentes os requisitos necessários e suficientes para a manutenção da prisão preventiva, apontando, portanto, a imprescindível compatibilização entre a Justiça Penal e o direito de liberdade”, justificou Moraes.

Braga Netto foi condenado a 26 anos de prisão em regime inicial fechado, mas a pena ainda não começou a ser cumprida porque há recursos pendentes na Primeira Turma da Corte. “O término do julgamento do mérito da presente ação penal e o fundado receio de fuga do réu, como vem ocorrendo reiteradamente em situações análogas nas condenações referentes ao dia 8/1/2023, autorizam a manutenção da prisão preventiva para garantia efetiva da aplicação da lei penal e, portanto, da decisão condenatória”, frisou o magistrado.

A pena de Braga Netto foi a segunda mais alta entre os réus do “núcleo crucial” da trama golpista — apenas o ex-presidente teve sentença maior. Os recursos do general da reserva do Exército e dos demais acusados no processo serão analisados a partir de sexta-feira, no plenário virtual da Primeira Turma.

4º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

11 DE NOVEMBRO – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF

“MULHERES LÍDERES”



CÁRMEN
LÚCIA

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL SUPERIOR
ELEITORAL - TSE
MINISTRA DO
SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL - STF



CELINA
LEÃO

VICE-
GOVERNADORA
DO DISTRITO
FEDERAL



SORAYA
THRONICKE

SENADORA
(PODEMOS-MS)
AUTORA DE PROJETOS
SOBRE A ASCENSÃO
FEMININA NO MERCADO
DE TRABALHO NO
CONGRESSO NACIONAL



ELIZIANE
GAMA

SENADORA (PSD-MA)
TITULAR DAS
COMISSÕES DE
MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



ANA AMÉLIA
LEMONS

JORNALISTA E
SENADORA
(2011-2019)



ILANA
TROMBKA

DIRETORA-GERAL
DO SENADO
FEDERAL



MAYARA
ROCHA

PRIMEIRA DAMA
DO DISTRITO
FEDERAL



GISELLE
FERREIRA

SECRETÁRIA
DE ESTADO
DA MULHER DO
DISTRITO FEDERAL



CARLA DE
FREITAS

PRESIDENTE
DA ABV -
AGROPECUÁRIA
BELA VISTA



ANA CLAUDIA
COTAIT

PRESIDENTE DO
CMEC - CONSELHO
NACIONAL DA MULHER
EMPREENDEDORA
E DA CULTURA



KARLA
MACIEL

PRESIDENTE DA
EMAE S. PAULO



LÍDIA
ABDALLA

CEO DO
GRUPO SABIN



ROSE
RAINHA

SUPERINTENDENTE
DO SEBRAE NO
DISTRITO FEDERAL



KÁTIA
PEIXOTO

CONSELHEIRA
DO BANCO BRB



KARLA
FELMANAS

VICE-PRESIDENTE
DO GRUPO CIMED



SYLVIA
COUTINHO

HEAD DO
LIDE MULHER
PRESIDENTE DA UBS
AMÉRICA LATINA
(2013-2024)



PATRICIA
LEIVA

EMPRESÁRIA
E PRESIDENTE
DO LIDE
MINAS GERAIS



DENISE
ROTHENBURG

COLUNISTA
NO CORREIO
BRAZILIENSE



HELOISA
GARRETT

EMPRESÁRIA
PRESIDENTE DO
LIDE PARANÁ



PAULO HENRIQUE
COSTA

PRESIDENTE DO
BANCO BRB



PAULO
OCTÁVIO

PRESIDENTE DO
LIDE BRASÍLIA

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS

TV LIDE

CORREIO BRAZILIENSE



cb.dooh
MÍDIA DIGITAL



REVISTA
LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

ambipar®

Natural
one



jk
ESTÉTICA AVANÇADA

INICIATIVA

LIDE

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE
BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



MEIO AMBIENTE

Segurança reforçada e EUA ausentes da COP30

Presidente Lula decreta GLO para Belém e mais dois municípios paraenses. E Donald Trump dá as costas à conferência da ONU



» RAFAELA GONÇALVES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o decreto que autoriza o emprego das Forças Armadas em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) até 23 de novembro, em razão da realização da Reunião da Cúpula de Líderes e da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém. A determinação atende a pedido do governador Helder Barbalho (MDB) e segue o mesmo procedimento adotado em operações anteriores, como nas Cúpulas do G20 e do Brics, no Rio de Janeiro.

A medida abrange os municípios de Altamira e Tucuruí, com vistas à proteção de infraestruturas estratégicas, como usinas hidrelétricas, portos, aeroportos, estações de tratamento de água e vias de acesso, garantindo a integridade de instalações e serviços estratégicos durante os eventos. As Forças Armadas atuarão em coordenação com órgãos de segurança pública federais e estaduais, assegurando a proteção das delegações, chefes de Estado, autoridades estrangeiras e representantes da sociedade civil, além de preservar a ordem pública e a normalidade das atividades locais. O esquema de segurança conta com mais de 500 viaturas, incluindo blindados, três helicópteros, 30 barcos, três navios, 30 aeronaves, 16 drones e quatro sistemas antidrone.

Para a manutenção da GLO, foi instalado o Comando Operacional Conjunto Marajoara. São sete mil militares das três Forças, atuando em áreas de competência militar, como a Base Aérea de Belém. O reforço de segurança contará, ainda, com aproximadamente 1,2 mil agentes da Polícia Federal (PF) e cerca de mil da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Washington diz “não”

Mas, apesar da segurança reforçada, os Estados Unidos decidiram

Além das chaves do Rio de Janeiro, bate-bola no Maracanã

AFP



Apesar de estar no Brasil por conta da COP30 e os debates sobre as mudanças climáticas, o herdeiro do trono britânico, príncipe William, teve um dia de turista, ontem, no Rio de Janeiro. Sob os braços da estátua do Cristo Redentor, recebeu as chaves da cidade do prefeito Eduardo Paes (PSD). Mas, mesmo com o clima festivo, houve espaço para que os dois discutissem a violência na capital fluminense — cujo tema foi a operação que matou 121 pessoas ligadas à facção Comando Vermelho, nos complexos da Penha e do Alemão, na terça-feira passada. A visita do representante do trono britânico somente voltou a uma agenda mais amena ao participar de um bate-bola com crianças e adolescentes, no Maracanã, por conta do programa desenvolvido pela ONG Onda Solidária. No gramado, mais do que se divertir, William deixou clara sua pouca habilidade com uma bola de futebol, apesar de ter marcado um gol de pênalti. No estádio, foi recepcionado por dirigentes de Flamengo e Fluminense — que administram o Maracanã conjuntamente — e pelo ex-lateral direito da Seleção Brasileira Cafu.

ignorar o evento e não enviarão representantes de alto nível. “O presidente Donald Trump já deixou claras as posições de seu governo sobre a ação climática multilateral”, disse um porta-voz, sob condição de anonimato. O atual governo dos EUA é negacionista em relação às mudanças climáticas, tanto que, na Assembleia-Geral da ONU, em setembro, classificou a crise global no meio ambiente de “a maior farsa do mundo” e criticou as energias renováveis.

A ausência do presidente norte-americano na Cúpula de Líderes, quinta e sexta-feira, era esperada. Havia a expectativa, porém, de que os EUA enviassem delegação para as negociações técnicas, a partir de 10 de novembro.

Lula, por sua vez, tem cumprido uma série de agendas que precedem a Cúpula de Líderes. Ontem, acompanhou o processo de

colheita e debulha do cacho de açaí na Comunidade Quilombola Itacoã-Miri, em Acará, a 120 km de Belém, ao lado da primeira-dama Janja e dos ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) e Anielle Franco (Igualdade Racial).

Ele reforçou a necessidade de apoio financeiro às comunidades da floresta. “Todo mundo fala que é importante manter a floresta em pé, porque permite que a gente possa combater a emissão de gases de efeito estufa. Mas como podemos manter a floresta em pé? Com algumas atitudes de financiar as pessoas para que ganhem dinheiro por morar na floresta. Devemos fazer com que o mundo conheça a Amazônia e venha colocar os pés no Pará, para conhecer nossos rios, fauna e tudo o que a gente tem”, exortou.

Meta de captar US\$ 10 bi para florestas

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem, em São Paulo, que o Brasil estabeleceu como meta a captação de US\$ 10 bilhões em investimentos públicos dos países para o Fundo Tropical das Florestas (TFFF, na sigla em inglês). O mecanismo é voltado à proteção de florestas e prevê que os países que preservam suas florestas tropicais serão recompensados financeiramente via fundo de investimento global.

Segundo Haddad, esse objetivo deve ser alcançado até o fim de 2026, ainda durante a presidência do Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes). Segundo o ministro, esse valor seria referente a recursos destinados

por governos, com o valor podendo crescer com a adesão de outros tipos de entidades, como fundações, fundos e empresas.

“Se a gente terminar o primeiro ano com US\$ 10 bilhões de recursos públicos, seria um grande feito”, disse o ministro a jornalistas, depois de participar de uma série de reuniões do evento COP30 Business & Finance Forum, promovido pela Bloomberg Philanthropies, na capital paulista.

“E para chegar a US\$ 10 bilhões, bastaria que alguns países do G20 aderissem para a gente começar a remunerar os países que mantêm florestas tropicais, sobretudo os que estão endividados, porque eles não têm recursos para manter as suas florestas. E o TFF viria em

suporte dessa iniciativa”, explicou. Haddad admitiu que essa é uma proposta “ambiciosa” mas, segundo ele, factível. “Acredito que vamos chegar lá”, acrescentou.

O objetivo final do governo é que o fundo reúna US\$ 125 bilhões, sendo 20% (US\$ 25 bilhões) de países soberanos e 80% (US\$ 100 bilhões) de capital privado. Segundo Haddad, nessa primeira rodada de negociação — realizada em São Paulo e da qual participaram investidores e financiadores —, houve “sinais concretos de que algumas ideias podem começar a sair do papel”. Ele observou que as reuniões com investidores e financiadores indicam que há disposição para que a COP do Brasil seja um marco.

OBITUÁRIO

Clara Charf, viúva de Marighella e ativista, aos 100 anos

» FABIO GRECCHI

A ativista dos direitos humanos Clara Charf morreu, ontem, aos 100 anos, de causas naturais. Viúva do guerrilheiro Carlos Marighella, que pegou em armas contra a ditadura militar, ela estava hospitalizada há alguns dias e foi intubada, segundo comunicado da Associação Mulheres Pela Paz, da qual era fundadora e presidente.

Segundo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ela foi “corajosa, generosa, combativa e de grande maturidade política. Clara viveu o exílio, enfrentou a ditadura e defendeu incessantemente a democracia. Atravessou seu século de vida com uma flexibilidade bonita de quem sabia compreender o novo sem abandonar seus princípios, de quem olhava o mundo com lucidez e coração aberto. Convivi com a Clara por mais de 40 anos. Aprendi muito com ela sobre política, solidariedade, resistência e humanidade”.

O ministro Guilherme Boulos, da Secretaria da Presidência da

Wilson Dias/Agência Brasil



Clara entre a ex-presidente Dilma Rousseff e a ex-ministra Eleonora Menicucci ao ser premiada, em 2014

República, também a homenageou no X (antigo Twitter). “Morreu Clara Charf aos 100 anos. Uma vida dedicada à luta por justiça social e pelos direitos das

mulheres. Vá em paz, Clara!”

Para a Associação Mulheres pela Paz, ela “deixa um legado de lutas pelos direitos humanos e equidade de gênero”. “Clara foi grande. Foi do

tamanho dos seus 100 anos. Difícil dizer que ela apagou. Porque uma vida com tamanha luminosidade fica gravada em todas e todos que tiveram o enorme privilégio de aprender

com ela”, diz o comunicado da Mulheres Pela Paz, exaltando a trajetória de vida da ativista.

Clara tornou-se comissária de bordo, na década de 1940, mas desde os 16 anos participava ativamente da vida política do país. Entrou para o Partido Comunista Brasileiro e, em 1947, casou-se com Marighella, que se tornaria líder da Ação Libertadora Nacional — que decidiu enfrentar a ditadura militar com armas. O casal foi perseguido e preso pelo regime.

Depois da morte do marido — assassinado em uma emboscada por agentes do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) em novembro de 1969, em São Paulo —, Clara exilou-se, inicialmente, em Cuba. Voltou ao Brasil somente em 1979, com a anistia aos adversários da ditadura. A partir daí, atuou fortemente na luta pelos direitos das mulheres, pela liberdade e por uma sociedade mais justa e igualitária. Em 2005, Clara passou a coordenar no Brasil o movimento Mulheres pela Paz ao Reador do Mundo, que nasceu na Suíça.

Nascida em Maceió (AL), era a mais velha de três irmãos, filhos de judeus russos que fugiram do nazismo na Europa. Tempos depois, a família mudou-se para Recife, onde a comunidade judaica já havia se estabelecido. Na capital pernambucana, a matriarca Ester morreu de tuberculose com apenas 40 anos.

Diante das dificuldades da família, Clara foi para o Rio de Janeiro com 20 anos de idade. Filiou-se ao PCB, onde conheceu Marighella. Graças ao inglês fluente em uma época em que a língua praticamente não fazia parte do ambiente profissional do país, ela conseguiu uma vaga para ser comissária de bordo.

Ao homenageá-la em postagem no X, o PT lembrou a trajetória que ela teve como integrante do partido. “Em 1982, foi candidata a deputada federal pelo PT. Feminista incansável, Clara atuou na Secretaria Nacional de Mulheres do PT e integrou o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher”, diz a publicação. (Com Agência Brasil)



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,61% São Paulo	0,48% Nova York	R\$ 5,357 (-0,43%)	R\$ 1.518	R\$ 6,202	14,90%	14,91%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11

DESENVOLVIMENTO

Brasil avança em competitividade

Apesar da melhora no Ranking Mundial, país enfrenta mesmos problemas na formação de mão de obra e na falta de regulação

» ROSANA HESSEL

O Brasil voltou a ganhar posições na edição de 2025 do Ranking de Competitividade Digital do International Institute for Management Development (IMD), conforme dados do estudo divulgado, ontem, pelo instituto suíço em parceria local com a Fundação Dom Cabral (FDC). Na listagem geral, o Brasil ganhou quatro posições, passando da 57ª, em 2024, para a 53ª colocação entre 69 países pesquisados, neste ano.

Apesar de avançar nos três principais fatores pesquisados: conhecimento, tecnologia e prontidão para o futuro, o país ainda segue na lanterna quando ao assunto é talento da mão de obra, subitem no qual o Brasil ficou na 68ª colocação, de acordo com Hugo Tadeu, diretor do Núcleo de Inovação e Tecnologias Digitais da FDC e responsável pelas pesquisas do estudo no país.

“A foto é positiva, mas o Brasil ainda está no último quartil, ao lado dos países africanos, e não temos nenhum comportamento semelhante dos países que estão na liderança, que priorizam, por exemplo, a melhora da classificação no Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes)”, afirmou o professor, ontem, em entrevista a jornalistas. “A receita de bolo está pronta, mas o Brasil não a segue”, lamentou.

Para Tadeu, o país precisa, por exemplo, melhorar a qualificação de engenheiros, por exemplo, porque eles saem da faculdade sem saber desenvolver linhas de código de programação. “Existe uma série de descasamentos que depende de um debate mais qualificado entre governo, empresas e agências de fomento para uma melhor estratégia para o país”, disse.

“O relatório traz uma perspectiva concreta: se os formuladores das políticas públicas não lerem esse documento com os pontos de atenção que colocamos, não será possível transformar em resultado positivo para o país”, disse Hugo Tadeu. Ele reforçou a defesa de que o país tenha um plano real para melhorar as competências da mão de

Divulgação/Fernando Braz



Hugo Tadeu, da Fundação Dom Cabral, aponta que o país precisa de um plano real para melhorar as competências da mão de obra

obra no país com políticas de fomento às universidades, em parceria com a iniciativa privada.

Tecnologia

Apesar de haver recursos do governo para investimentos em tecnologia, o Brasil ainda precisa fazer uma análise melhor das vantagens competitivas, como o agronegócio, para conseguir crescer no aspecto da IA, por exemplo, na avaliação do acadêmico. Ao comentar sobre o plano de investimentos do governo de R\$ 23 bilhões até 2028 no desenvolvimento da IA, ele reconheceu que o valor é pequeno se comparado com o investido, por exemplo, pela norte-americana Nvidia, líder no setor, de US\$ 500 bilhões.

A avaliação de Hugo Tadeu do desempenho brasileiro apresentou ressalvas também na questão de adoção de novas tecnologias, porque o país ainda precisa enfrentar desafios estruturais que ainda limitam o avanço competitivo. “A ampliação do acesso ao capital de risco, o incentivo à transferência de conhecimento e o fortalecimento

na atração e retenção de talentos são medidas fundamentais para transformar o potencial em resultados concretos”, de acordo com o estudo. O acadêmico ainda destaca que o país precisa de ações coordenadas entre poder público, iniciativa privada e instituições de ensino. Segundo ele, sói dessa maneira o Brasil poderá consolidar um ambiente mais inovador e produtivo.

Ranking

No ranking global, o Brasil ficou à frente de vários vizinhos latino-americanos, como Colômbia (55º lugar), México (59º), Argentina (60º), Peru (64º) e Venezuela, na última colocação. O Chile foi o melhor classificado da região, na 43ª colocação.

A liderança do ranking ficou com a Suíça, que avançou uma posição, tirando o lugar de Cingapura, que caiu para a terceira colocação. Os Estados Unidos, por sua vez, avançaram da 4ª para a 2ª posição no ranking que, neste ano, passou a incluir três novas economias: Quênia, Omã e Namíbia.

Muito a melhorar

O Brasil melhora no ranking global de competitividade digital do IMD, passando para a 53ª colocação entre 69 países, mas ainda está na 68ª posição no subindicador de talento da mão de obra



RANKING MUNDIAL DE COMPETITIVIDADE DIGITAL DE 2025

1º Suíça	10º Taiwan
2º Estados Unidos	53º Brasil
3º Cingapura	60º Argentina
4º Hong Kong	62º Quênia
5º Dinamarca	63º Turquia
6º Países Baixos	64º Peru
7º Canadá	68º Nigéria
8º Suécia	69º Venezuela
9º Emirados Árabes	

Fonte: IMD

Ambiente regulatório

Apesar de o Brasil ainda estar entre os países menos competitivos do mundo, conforme dados do Ranking de Competitividade Digital do International Institute for Management Development (IMD), divulgado, ontem, o principal fator proibitivo para alavancar investimentos no país é a insegurança jurídica, na avaliação de Hugo Tadeu, diretor do Núcleo de Inovação e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral (FDC), um dos autores do anuário.

De acordo com o professor Hugo Tadeu, a taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano, não é o vilão da história que afugenta investimentos tecnológicos no país. “O principal problema é o ambiente regulatório, de acordo com as empresas entrevistadas para o estudo. Hoje, a regra é de um jeito. Amanhã é outro. O risco para o capital é elevado”, comentou o acadêmico ao ser questionado pelo **Correio**.

Conforme os dados do Ranking Mundial de Competitividade Digital do IMD, o Brasil ficou na 53ª colocação da lista liderada pela Suíça. Conforme dados do estudo, a jornada brasileira rumo a um futuro digital verdadeiramente competitivo depende de dois alicerces inseparáveis: a criteriosa preparação de sua força de trabalho e a consolidação de um ecossistema que fomenta ativamente a inovação. E, para que essa trajetória avance de forma sólida, torna-se imprescindível uma revisão profunda das políticas educacionais e profissionais, que devem passar a enfatizar o treinamento técnico especializado, ao mesmo tempo em que se expande o investimento estratégico em pesquisa e desenvolvimento. Hugo Tadeu reforçou, ainda, que uma revisão do currículo é imprescindível para que o país melhore de posição. “Esse movimento de modernização, contudo, só ficará completo com a indispensável adaptação do sistema regulatório, que precisa responder aos ritmos ágeis da era digital”, reforçou Hugo Tadeu. (RH)

POLÍTICA MONETÁRIA

Mercado reduz projeção de IPCA

» RAFAELA GONÇALVES

Economistas do mercado financeiro voltaram a revisar para baixo suas projeções de inflação. Segundo os dados do Boletim Focus, divulgado, ontem, pelo Banco Central (BC), a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2025 recuou de 4,56% para 4,55%. A nova projeção indica que a inflação pode encerrar o ano próximo ao teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%, considerando a margem de tolerância. Para os anos seguintes, as expectativas também foram ligeiramente ajustadas. Em 2026, a estimativa

ficou em 4,20%; em 2027, passou de 3,82% para 3,80%; e em 2028, de 3,54% para 3,50%.

Especialistas veem no Focus uma mensagem ao mercado de crédito: a inflação está sob controle, mas os juros mantêm um cenário de seletividade. Para Volnei Eyng, CEO da Multiplike, o Focus confirma que a economia brasileira entrou numa fase de normalização monetária, mas com o crédito ainda restrito. “A inflação continua cedendo e deve encerrar o ano dentro do teto da meta. Esse movimento reflete um ambiente mais estável, influenciado por fatores externos positivos, como o avanço das negociações

entre China e Estados Unidos, e também pela condução técnica da política monetária no Brasil”, comentou.

Selic

A perspectiva é de um mercado mais confiante e previsível, com espaço para cortes graduais da Selic iniciando em 2026. “O único ponto de atenção para a inflação segue sendo o impacto da seca sobre os preços administrados, mas, no geral, o cenário é de desaceleração controlada da inflação e melhora gradual das expectativas econômicas”, disse.

Segundo Eyng, a questão fiscal será um ponto de atenção nos

próximos meses, “pois pode trazer uma percepção ao mercado sobre controle dos gastos públicos e como isso impacta tanto na inflação quanto na confiança de investidores”

“A inflação projetada em 4,55% e a Selic mantida em 15% mostram que o Brasil conseguiu conter as pressões de preços, mas o custo do dinheiro segue travando a capacidade de expansão das empresas”, comentou André Matos, CEO da MA7 Negócios.

“Esse ambiente prolongado de juros altos tem uma consequência silenciosa, o aumento do passivo financeiro e o crescimento dos casos de crédito estressado, especialmente em setores

dependentes de capital de giro e consumo interno”, emendou.

Em relação ao câmbio, as estimativas foram mantidas em todo o horizonte da pesquisa. A estimativa para o dólar ao fim de 2025 ficou em R\$ 5,41. Para 2026, a previsão é de R\$ 5,50, valor que se repete nas projeções para 2027 e 2028.

A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2025 permaneceu em 2,16%. Para 2026, o mercado espera crescimento de 1,78%. A estimativa para 2027 subiu de 1,83% para 1,90%, enquanto a de 2028 segue em 2%.

A previsão para a taxa básica de juros (Selic) neste ano foi mantida em 15%. Para 2026, a projeção ficou em 12,25%.

» Regras mais rígidas para as contas-bolsão

O Banco Central (BC) publicou, ontem, uma resolução que impõe novas exigências às instituições financeiras e fintechs para coibir o uso das chamadas contas-bolsão, mecanismo identificado como uma das principais brechas exploradas por organizações criminosas para lavar dinheiro. As regras passam a valer em 1º de dezembro. As contas-bolsão são contas bancárias únicas abertas por empresas intermediárias, como fintechs, para concentrar valores de diversos clientes em um mesmo registro. Na prática, essa estrutura dificulta a identificação da origem dos recursos e o rastreamento de movimentações suspeitas.

CPMI DO INSS / Com base na CGU, parlamentares acusam dirigente da confederação de ter cadastrado 40 mil mortos

CBPA fraudou R\$ 221 milhões

» VANILSON OLIVEIRA

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS denunciou, ontem, durante a sessão que ouviu o presidente da Confederação Brasileira de Pescadores e Aquicultores (CBPA), Abraão Lincoln Ferreira da Cruz, que a entidade teria cadastrado mais de 40 mil pessoas já falecidas como associadas e movimentar mais de R\$ 221 milhões. A denúncia foi baseada em relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou a tentativa de inclusão

irregular de beneficiários mortos em cadastros associativos.

O relator da CPMI, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), ameaçou, logo do início dos trabalhos, pedir a prisão de Cruz. A declaração se deu na primeira hora da oitiva, depois dede o presidente da CBPA se negar, diversas vezes, a responder os questionamentos do relator. “Não importa sua negativa, no final dessa oitiva, eu já sei que medida irei tomar ao seu respeito”, disse Gaspar. A CBPA é uma das alvos da Operação Sem Desconto.

Segundo os autos do processo, ficou comprovado, pelas

investigações, que a confederação possui negócios com as empresas de Antônio Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, além de relações financeiras com políticos de estados da Paraíba, Maranhão e do Rio Grande do Norte. Também ficou comprovado forte vínculo da CBPA em Brasília, já que a entidade conta com assento no Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (Conape), do governo federal.

Gaspar apresentou dados oficiais da investigação que mostram movimentações expressivas da confederação nos últimos dois

anos. “Mais de 40 mil mortos tiveram seu cadastro como tentativa de inclusão e desconto associativo”, afirmou. O relator perguntou ao presidente da CBPA se ele exercia a presidência da entidade em 2023 e 2024. O depoente confirmou a função, mas preferiu permanecer em silêncio diante da pergunta sobre a responsabilidade pela tentativa de fraude.

O parlamentar destacou que, em junho de 2023, a CBPA enviou ao sistema do INSS 196.852 cadastros para descontos associativos, dos quais 190 mil foram aceitos, com uma taxa de

rejeição de apenas 3%. “Isso aqui é quase um aluno tirar nota dez na prova. O sucesso foi de 97%. O INSS fiscalizou o quê? Conferiu o quê?”, questionou o relator, exibindo os dados em um telão. Gaspar disse que esse número de cadastros aprovados sem verificação prova uma grande falha da Previdência e da Dataprev.

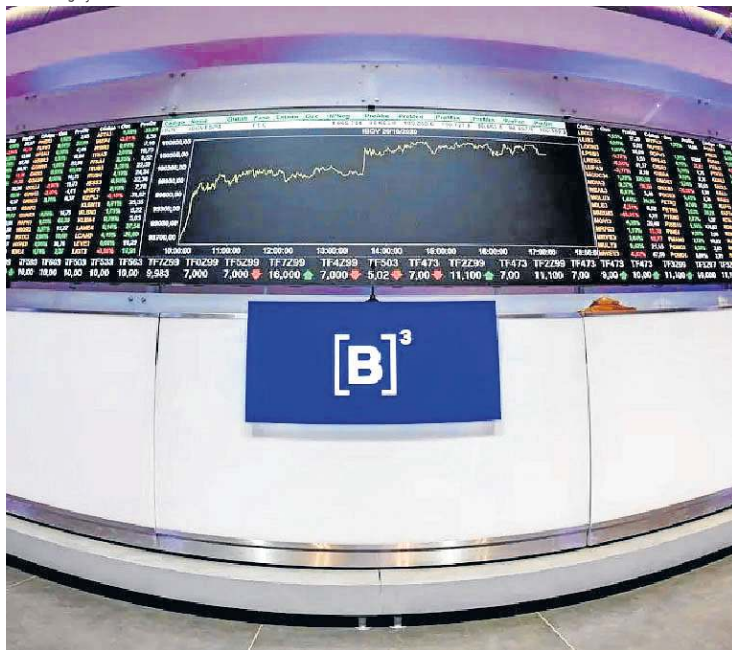
O relator disse ainda que a confederação passou de 4 cadastros mensais em maio de 2023 para 64 mil em junho do mesmo ano, atingindo 757 mil registros até 2025. “Em um dia, a CBPA conseguiu 24 mil filiações. Isso é um caso a ser

estudado”, ironizou. Gaspar também apontou os repasses feitos pela CBPA para empresas ligadas ao Careca do INSS. Entre os repasses mencionados estão R\$ 15 milhões à Titânio, R\$ 25 milhões à Plataforma Consultoria e R\$ 9 milhões à Próspera Consultoria.

Em todo a arguição do relator Alfredo Gaspar, o acusado dizia não se lembrar de nada ou se recusava a responder, mantendo o direito de ficar em silêncio. A situação ocasionou risos e falas irônicas dos parlamentares, a ponto de o presidente da comissão pedir silêncio e respeito.

CONJUNTURA

B3/Divulgação



B3: expectativa sobre juros e balanço de empresas animam Bolsa

Em novo recorde, Bolsa supera 150 mil pontos

» RAPHAEL PATI

A bolsa brasileira segue em ritmo de alta e, mais uma vez, bateu recorde de fechamento no primeiro dia de operações na semana. Ontem, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) fechou em alta de 0,61%, aos 150.454 pontos, impulsionado pelas ações da Petrobras e dos grandes bancos. Desde o início do mês passado, o Ibovespa acumulou a valorização de 2,88%.

No primeiro dia deste mês, os papéis da maior companhia de petróleo do país fecharam no azul, com as ordinárias (PETR3) fechando em alta de 0,76% e as preferenciais (PETR4) com crescimento de 1,18%. Já as ações do Bradesco (BBDC3) subiram 1,16% no final do dia, enquanto as do Banco do Brasil (BBAS3) e Itaú Unibanco (ITUB4) avançaram 0,87% e 1,46%, respectivamente.

Na avaliação de Guilherme Macêdo, economista e sócio da Vokin Investimentos, a valorização histórica da bolsa é reflexo da liquidez no exterior que apresenta um fluxo mais favorável ao Brasil e a outros países emergentes, em virtude da política comercial mais restritiva dos Estados Unidos. “Tem também sinais de que a gente está no máximo de juro, então a tendência é que tenha um afrouxamento monetário lá para março, abril do ano que vem. Então isso pode fazer com que a bolsa suba ainda mais, com uma antecipação do juro mais baixo lá na frente. Mas, em 2026, há um cenário de muita incerteza em razão das eleições. Então é difícil prever qualquer coisa para o ano que vem”, avalia.

Na visão do analista de investimentos Felipe Sant’Anna, o retorno do IPCA ao limite da meta — de 4,5% — seria importante para o país e pode animar ainda mais os mercados. “Está um pouquinho longe, mas há quem acredite. Então é um bom humor generalizado, é uma expectativa olhando lá para fora, a expectativa do comunicado do Copom (Comitê de Política Monetária) na quarta-feira (5/11), todo mundo sabe que não vai cortar juros, mas está animado mesmo assim”, analisa Sant’Anna, que mencionou a reunião do Copom que, na avaliação de quase todo o mercado, deve manter a taxa Selic a 15% ao ano.

Balanço de empresas

Outro fator importante para a bolsa é a temporada de balanços no mercado. Nesta semana, o Itaú

» Caixa recebe pedidos para reforma da casa

A Caixa Econômica Federal iniciou ontem as contratações do Programa Reforma Casa Brasil, voltado para famílias com renda mensal de até R\$ 9,6 mil. A iniciativa oferece crédito para reforma e ampliação de moradias e faz parte do programa Minha Casa, Minha Vida. O governo prevê a destinação de R\$ 30 bilhões para famílias nesta faixa de renda. O acesso e a simulação das condições de financiamento pode ser feita diretamente pelo site da Caixa. Famílias com renda superior a R\$ 9,6 mil terão acesso a outra linha de crédito, com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). (Agência Brasil)

Unibanco e a Petrobras divulgam os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025. Para o especialista, os resultados trimestrais têm sido favoráveis, na média, para as empresas brasileiras. “No mercado lá fora o mercado americano está tão inflado que o griungo vem comprar até aqui, porque lá a gente tem empresa valendo US\$ 4 trilhões de capitalização, como é o caso da Nvidia. Então tem muito dinheiro lá e acaba respingando na gente”, considera.

O resultado da Petrobras será divulgado no próximo dia 6 de novembro. A projeção do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineepp) é de um lucro superior ao registrado nos três meses anteriores. A entidade projeta um lucro líquido de R\$ 34,1 bilhões no 3T25, superior ao resultado do período anterior, quando a empresa lucrara R\$ 26,7 bilhões. No último dia 31, a companhia foi superada pelo Itaú Unibanco como a empresa de maior valor de mercado listada na B3.

Enquanto a instituição financeira atingiu R\$ 401,9 bilhões, a petrolífera registrou valor de R\$ 396,5 bilhões. Os dados foram levantados pela Elos Aytá Consultoria, que avalia que “o movimento mostra a força dos bancos no mercado acionário brasileiro e uma recomposição natural após anos de domínio da Petrobras e da Vale no topo da B3”. O Itaú Unibanco divulga ainda hoje o resultado do terceiro trimestre.

06/11

a partir das 14h
auditório do
Correio Braziliense

Inscrições
gratuitas!

Acompanhe o evento
presencialmente

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento **"Novembro Azul: a saúde do homem em foco"**.

Mediadores

Carmen Souza
editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde

Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

Painelistas

Juracy Cavalcante Lacerda
secretário de Saúde do Distrito Federal

Dr. Marcello Caio
diretor-geral do DF da Kora Saúde e dos Hospitais Anchieta de Taguatinga e Ceilândia

Dr. Carlos Watanabe
urologista especialista em cirurgia robótica e uro-oncologia

Dr. Fernando Croitor
coordenador da linha de cuidados de urologia dos hospitais Anchieta Taguatinga e Ceilândia

Dr. Guilherme Coaracy
uro-oncologista, uro-pediatra e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU)

Dr. Luciano Lourenço
clínico geral e educador físico

Dr. Paulo de Assis
chefe da Unidade de Urologia do HRAN

Dr. Igor Morbeck
oncologista e membro do Instituto Lado a Lado pela Vida

Apoio:

Realização:



ORIENTE MÉDIO

Escândalo abala o Exército de Israel

Ex-procuradora-geral militar é presa depois de confessar ter vazado para jornalistas um vídeo com abusos sexuais contra prisioneiro palestino. Crimes foram cometidos por soldados, no centro de detenção Sde Teiman, perto de Gaza

» RODRIGO CRAVEIRO

Yifat Tomer-Yerushalmi tornou-se o centro de um escândalo que expôs violações de direitos humanos contra prisioneiros palestinos da Sde Teiman, uma penitenciária militar localizada no Deserto do Neguev, perto da **Faixa de Gaza**. No domingo, a procuradora-geral do Exército de Israel desapareceu por algumas horas, depois de escrever uma carta na qual renunciava ao cargo e confessava ter ordenado o vazamento de um vídeo em que cinco soldados aparecem abusando sexualmente de um detento. Parte da imprensa israelense interpretou a mensagem como uma nota suicida. No vídeo, gravado em julho de 2024, os militares abordam o preso, que estava deitado, e o levam até uma cerca. Depois, utilizam escudos para ocultar a sessão de tortura. O palestino é espancado e tem um objeto afiado introduzido no ânus, que provoca laceração na parede retal.

Ontem, Tomer-Yerushalmi foi presa, sob as suspeitas de fraude, quebra de confiança, abuso de cargo, obstrução da Justiça e divulgação de informações oficiais por um funcionário público. A Justiça ordenou que ela fique sob prisão preventiva por pelo menos três dias. No celular da ex-procuradora, a polícia teria encontrado uma troca de mensagens com os soldados que teriam cometido o abuso — o que indicaria uma tentativa de atrapalhar a investigação.

Em reunião de gabinete no domingo, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, declarou que o incidente em Sde Teiman “causou imenso dano à imagem do Estado de Israel e das Forças de Defesa de Israel (IDF)”. “Esse é, talvez, o mais grave ataque de relações-públicas que o Estado de Israel experimentou desde sua fundação. Isso demanda uma investigação independente e imparcial”, cobrou. Em mensagem no Telegram, o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, informou que ordenou ao Serviço Penitenciário para que “atue com extrema vigilância para garantir a segurança da detenta”.

Depois de a imprensa israelense publicar uma série de reportagens sobre o caso, em fevereiro de 2025,

Jack Guez/AFP



Soldados israelenses descansam sobre tanques de guerra, em uma posição ao sul de Israel, perto da fronteira com a Faixa de Gaza

Países islâmicos rejeitam tutela externa do enclave

Sete países muçulmanos reunidos em Istambul para discutir o futuro de Gaza pediram que o território seja governado exclusivamente pelos palestinos e rejeitaram qualquer forma de tutela externa. “O povo palestino deve se autogovernar e garantir sua própria segurança”, declarou o ministro das Relações Exteriores da Turquia, Hakan Fidan, após o encontro com seus homólogos da Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Jordânia, Paquistão e Indonésia. Ele também destacou a necessidade “urgente” de reconstrução e retorno dos deslocados, sem impor “um novo sistema de tutela”.

as IDF indiciaram os cinco soldados por supostos maus-tratos. O vídeo foi exibido pela primeira vez pela emissora de televisão Canal 12. Registradas por uma câmera de segurança da penitenciária Sde Teiman, as imagens sugerem que os soldados praticaram atos ilícitos contra um prisioneiro palestino.

“Grande violência”

A emissora Channel 12 exibiu imagens gravadas por uma câmera de segurança que sugerem, sem mostrar explicitamente, que soldados israelenses cometeram atos ilícitos contra um palestino detido, mas nas imagens os militares seguram seus escudos, o que não permite observar exatamente o que aconteceu. A Procuradoria Militar, representada por Tomer-Yerushalmi, acusou formalmente os cinco reservistas de agressões. O documento da acusação atesta que os soldados “atuaram com grande

Reprodução



Imagem de vídeo mostra militares com escudos para ocultar a visão

violência contra o detento” e provocaram “lesões graves”, incluindo costelas quebradas, um pulmão perfurado e uma fissura anal. O texto também cita diversas evidências coletadas pelos investigadores, como laudos médicos e imagens das câmeras de segurança.

Segundo a AFP, a penitenciária de Sde Teiman foi instalada em

uma base militar para abrigar palestinos detidos em operações na Faixa de Gaza, no marco da guerra travada por Israel contra o movimento islâmico Hamas.

Professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan, em Ramat Gan (perto de Tel Aviv), Eytan Gilboa explicou ao **Correio** que o vídeo é “apenas uma das

Personagem da notícia

IDF/Wikipedia



Da faculdade à história

Yifat Tomer-Yerushalmi, 51 anos, entrou para a história de Israel, em 2021, como a primeira mulher a ascender ao posto de procuradora-geral do Exército. Casada e com três filhos, ela nasceu em Netanya e formou-se em direito pela Universidade Hebraica. Em 1996, aderiu à Divisão Jurídica das Forças de Defesa de Israel (IDF). Entre 2007 e 2015, atuou como juíza das IDF e conseguiu várias promoções na carreira, além da patente de coronel. Segundo o jornal Jerusalem Post, em julho de 2019, Tomer-Yerushalmi foi promovida pelo então chefe das IDF, Aviv Kohavi, para gerenciar temas de gênero nas Forças Armadas israelenses.

evidências que demonstram o suposto abuso sofrido por um terrorista do Hamas”. “Cinco soldados estão sendo julgados. Ao contrário da organização terrorista Hamas, as acusações e o julgamento mostram que Israel leva os crimes de guerra a sério e lida com eles de forma eficaz”, disse.

Para Gilboa, Tomer-Yerushalmi não revelou segredo e, portanto, não deverá responder por traição. “O vazamento do vídeo é um problema dela. Isso porque cometeu um erro crucial, ao encobrir a divulgação do material enquanto dizia investigar os responsáveis, e mentir para a Suprema Corte.”

NIGÉRIA

Trump ameaça ataque para salvar cristãos

Dos 236 milhões de nigerianos, 108 milhões são cristãos e 126 milhões, muçulmanos. Sob a justificativa de que “o cristianismo enfrenta uma ameaça existencial”, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, determinou ao Departamento de Guerra (Pentágono) que se prepare para uma “possível ação militar” na Nigéria. O titular da Casa Branca acusa o governo do presidente Bola Tinubu de não fazer o suficiente para impedir um massacre supostamente perpetrado por grupos jihadistas, entre eles, o Boko Haram. Trump advertiu que os EUA “podem muito bem entrar naquele país agora desonrado, com ‘armas em punho’, para eliminar completamente os terroristas islâmicos que cometem essas atrocidades horríveis”. O governo de Tinubu rejeitou as ameaças. Depois de o próprio líder nigeriano destacar que a caracterização da Nigéria

como uma nação intolerante não reflete a liberdade nacional, nem leva em consideração os esforços da administração para proteger a liberdade de religião e de crença.

Questionado por um jornalista da agência France-Presse, a bordo do Air Force One, se considere o envio de tropas terrestres ou bombardeios aéreos, o americano respondeu: “Pode ser, quero dizer, muitas coisas; estou considerando muitas coisas”. E acrescentou: “Estão matando cristãos, e estão matando em grandes quantidades. Não vamos permitir que isso aconteça”. Bayo Onanuga, porta-voz de Tinubu, acusou os EUA de “exagero grosseiro” ao avaliar a situação na Nigéria. “Cristãos, muçulmanos, igrejas e mesquitas são atacados aleatoriamente”, comentou.

Para o nigeriano Ebenezer Obadare, especialista em estudos africanos pelo Conselho de Relações

Olympia de Maismont/AFP



Fiéis católicos participam de missa na Igreja da Assunção, em Lagos

Exteriores (CFR), Trump está certo em afirmar que jihadistas estão por trás de massacres de cristãos na Nigéria. No entanto, ele concorda com Onanuga adverte que isso é apenas uma parte da história. “A

outra parte é que os muçulmanos e os nigerianos que não professam nenhuma religião. A pergunta que devemos fazer é por que cristãos e muçulmanos estão sendo mortos. A resposta está no fato de que, na

Eu acho...

“É difícil saber se o presidente Trump está falando sério ou blefando, embora, dada sua preocupação histórica com o bem-estar dos cristãos na Nigéria, ele possa muito bem estar dizendo exatamente o que diz. De qualquer forma, o que está claro é que há forças internas poderosas em ação.

Arquivo pessoal



Se o presidente realmente atacará a Nigéria, pode depender da pressão que estiver sofrendo e da resposta das autoridades nigerianas.”

Ebenezer Obadare, especialista em estudos africanos pelo Conselho de Relações Exteriores (CFR)

percepção do Boko Haram, o grupo terrorista responsável pela maioria dos massacres, todos são infiéis”, explicou ao **Correio**.

Obadare afirmou que, na porção sul da Nigéria, cristãos e muçulmanos mantêm uma convivência amigável, embora ambas as religiões

disputem fiéis. “Na parte norte, dominada pelos muçulmanos, a situação é diferente. Em tempos recentes, tivemos casos de assassinatos por blasfêmia aos quais, infelizmente, as autoridades não responderam adequadamente”, acrescentou o estudioso. **(Rodrigo Craveiro)**

VISÃO DO CORREIO

É urgente conter as mortes de motociclistas

Há uma perigosa barreira prestes a ser ultrapassada no Distrito Federal. Nos oito primeiros meses do ano, 68 motociclistas perderam a vida nas pistas da cidade. É praticamente o mesmo número de vítimas registrado durante todo o ano de 2023 (com 69 óbitos) e um cenário muito próximo do de 2024 (com 74 mortos). Com sucessivos fins de semana de trânsito violento, não é exagero afirmar que 2025 ficará marcado como um dos períodos mais fatais para quem dirige sobre duas rodas.

Essa realidade se repete pelo país. Segundo o Atlas da Violência 2025, o número de mortes em acidentes de motocicletas subiu 12,5% em um ano — de 12 mil em 2022 para 13,5 mil em 2023. Considerando os feridos — que, também em 2023, foram 28,4 mil —, não restam dúvidas de que se trata de mais um cenário de guerra que desafia gestores públicos e ameaça o futuro das jovens gerações.

Dados do Sistema Único de Saúde (SUS) mostram que a maioria das vítimas são homens, com 20 a 24 anos, que recorrem às motocicletas para trabalhar. Sofrem acidentes enquanto atuam na informalidade, correndo contra o tempo para se beneficiar da lógica de que a renda depende da quantidade de entregas. Muitos dos que escapam precisam se adaptar às sequelas permanentes — quase 70% ficam com déficit motor e 35% são submetidos a amputações, segundo levantamento da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) —, agravando o estado de vulnerabilidade.

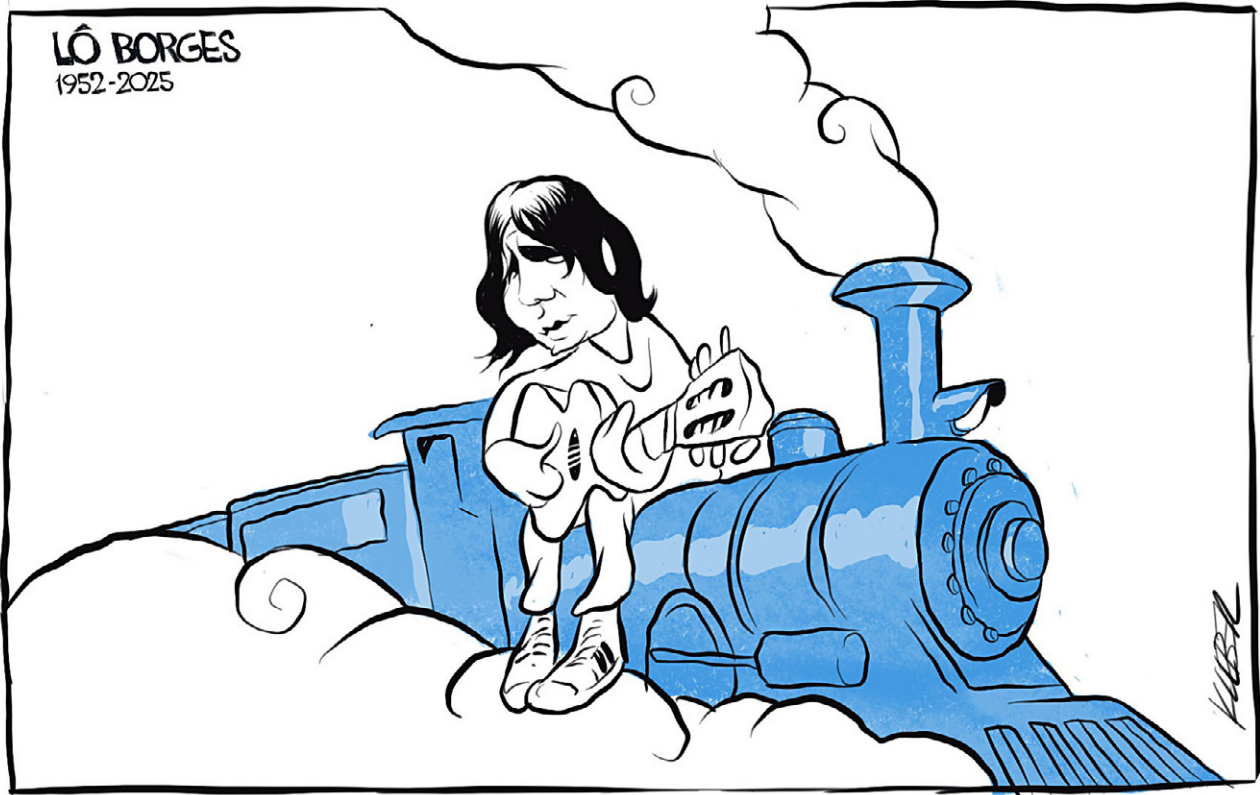
Ao **Correio**, o doutor em segurança em trânsito David Duarte definiu o quadro como “quase desesperador”. “Para cada morte, temos 15 motociclistas que ficam com lesões irreversíveis (...), com o que se chama invalidez permanente, e vão ser amparados

pelo INSS. É uma guerra em que você tem mortos, mutilados e desvalidos.” Entre as medidas para evitar as tragédias, o especialista indica reduzir e controlar a velocidade em áreas urbanas, facilitar que as pessoas tirem a carteira de habilitação e melhorar os cursos de treinamento de motociclistas.

Educar pelo fim da hostilidade que toma conta de ruas e estradas do país também parece medida eficaz. A legislação deixa claro que a segurança no trânsito é responsabilidade de todos, com os motoristas de veículos de maior porte protegendo os menores, e os motorizados, os não motorizados. Na realidade do asfalto, porém, acidentados são deixados para trás, condutores se agriem e até se comemora quando há desfalecidos.

Para além de conscientizar os condutores, as cidades precisam se ajustar à nova configuração das frotas — um em cada três municípios brasileiros já tem mais motos do que carros em circulação, e a tendência é de que esse número aumente. Nesse sentido, a implantação de sinalizações para que motociclistas trafeguem com mais segurança, a chamada faixa azul, mostra-se efetiva em São Paulo, com redução de 47% de mortos nos três primeiros anos de uso.

Há ainda o desafio de incluir a regulamentação dos ciclomotores — a partir de 2026, motos elétricas e outros veículos do tipo terão que circular nas pistas de rolamento e guiados por pessoas habilitadas — e o de mitigar os efeitos das mudanças climáticas — temperaturas e alagamentos extremos são ainda mais perigosos para quem trafega sem carroceria. Em discussão, o Programa Nacional de Segurança de Motociclista pode ajudar a conter as mortes sobre duas rodas considerando essas e outras medidas. Precisa, o quanto antes, sair do papel.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

O bem e o mal

O presidente da República, em didático discurso, afirmou que é preciso acabar com a polarização entre o bem e o mal. Essa oposição entre o bem e o mal é a essência da Terra, que é um planeta de expiação, não um mundo ideal. A provação dos seres que vêm habitá-lo temporariamente é exatamente filiar-se a um dos lados, sendo o bem a gratidão, o altruísmo, a bondade, a tolerância, o perdão, o amor, a fidelidade à verdade; e o mal, a mentira, a desonestidade, a corrupção, a vingança, a perseguição, a perversidade, a injustiça, a delinquência, o ódio. O mal é mais atraente e mais fácil de seguir, mas nessa escolha está o aprendizado de cada um no tempo de sua vida e na formação do seu currículo do qual deverá prestar contas ao se encerrar seu mandato neste ínfimo ponto azul do Universo. Faltou o presidente convocar as pessoas a passarem todas para o lado do bem ou todas para o lado do mal, a fim de eliminar a polarização e todos se tornarem companheiros. Para que lado o presidente tenderia a conduzir as pessoas?

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Marginalidade precoce

A reportagem *Crimes evidenciam marginalidade precoce* (**CB**, pág. 3, de 4/11), mais do que ser um alerta, deveria ser um desafio às autoridades dos Três Poderes, tanto locais quanto federais. As crianças não nascem marginais, com índole assassina, racistas, misóginas, preconceituosas entre muitos outros comportamentos deploráveis. O comportamento dos familiares e os locais que frequentam são exemplos para meninos e meninas e se transformam em bagagem que levam para todos os ambientes que frequentam, entre eles, a escola. Há quem diga que a educação cabe aos pais dar a seus filhos, mas muitos adultos não têm o que oferecer, pois nada receberam na infância e na adolescência. Repassam aos filhos o relacionamento que com seus pais. Mudar essa amarga e letal realidade exige empenho do poder público, e não é a violência dos agentes de segurança que fará essa transformação.

» **Alfredo Gomes**
Paranoá

Consórcio da paz

Com a finalidade eleitoral rasa como única justificativa, seis governadores de Estado resolveram dar apoio

ao colega do Rio de Janeiro. Para tentar iludir ainda mais o eleitorado, fingiram ter um plano para combater as organizações criminosas que existem dentro dos seus estados e não são incomodadas pela segurança pública. O plano chamado de “Consórcio da Paz” inexistiu no papel, ninguém conseguiria analisá-lo, visto que ele é uma peça de ficção. Para aumentar ainda mais a cena farsesca, falam em voz alta que essas organizações criminosas deveriam ser enquadradas como terroristas. Tudo é visando à eleição de 2026, jogo de cena, farsa pura. Basta ver o que estamos vivendo em São Paulo, onde faltam 37 mil no efetivo das polícias Civil, Militar e Rodoviária sem que Tarcísio se preocupe. O problema deles é Lula, não a segurança da sociedade.

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

Transporte perigoso

Tragédia à vista. A absurda irresponsabilidade praticada pela empresa Taguatour, que atende Águas Lindas de Goiás, foi desmedida. Alguns cobradores que atuavam em determinados horários foram demitidos. Agora, pasmem, foi criada a função “motocobra”: o motorista do coletivo desempenha, ao mesmo tempo, o papel de cobrador. Já foi constatado motorista passando o troco com o ônibus em movimento. Trata-se de uma atrocidade diante da colocação em risco a vida dos passageiros. Não há fiscalização por meio da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) e Polícia Rodoviária Federal (PRF). Outra grave transgressão: a parte destinada aos assentos “preferenciais” localizados na parte da frente do coletivo; como são só três assentos, todos os demais passageiros que entram ficam amontoados em pé. Se houver uma frenagem emergencial ou colisão, todos serão jogados contra o parabrisa. Um absurdo, em plena rodovia passageiros idosos, deficientes e com problemas de mobilidade sendo transportados dessa forma. Segundo informações obtidas, o motorista cumpre ordens da gerência da empresa para não abrir a porta de trás, sendo que, pela lei, todos os assentos são preferenciais. No Distrito Federal, as empresas abrem a porta de trás para o acesso dos preferenciais. A Taguatour está aguardando uma tragédia para tomar as devidas providências ao que determina as normas de trânsito, principalmente em rodovias?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A MPB perdeu um dos seus ícones. Deixou seu legado. Música de qualidade. Lô Borges, inesquecível em nossos corações. Sua música viverá para sempre!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

“Consórcio da Paz: 121 corpos já foram contemplados no primeiro sorteio. Agora, é só ficar de olho no lance...”

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

O DER local é uma piada: simplesmente libera uma via reformada sem a pintura horizontal. É muito amadorismo ou falta de conhecimento de quem liberou.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Trump sugere desarmar o Hezbollah e o Hamas. Em contrapartida, que tal desarmar também as Forças de Israel?

Itiro Iida — Asa Norte

Adolescentes no mundo do crime: Maioridade penal deve ser discutida pela sociedade, apenas tem que haver equilíbrio e responsabilidade.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

As facções oferecem o que a sociedade nega: identidade, proteção e propósito. Assim, o crime se torna referência de pertencimento entre os jovens porque o Estado falha em oferecer alternativas inclusivas.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Quando o veneno tem um sabor doce

Hoje completa uma semana desde a megaoperação no Rio de Janeiro. A esta hora, na semana passada, o país assistia a uma das maiores cenas de violência e terror da história recente. Sempre que um grande fato ocorre, o tempo costuma servir como lente para compreender o que, afinal, ele significou. Passados sete dias desde o caos, parece que parte da nação se deixou levar pelo doce sabor de um veneno destrutivo.

Aquele horror de ver tantos corpos esticados em uma praça pública — cena registrada no dia seguinte à operação, na última quarta-feira (29/10), após moradores recolherem mortos de uma área de mata entre os complexos da Penha e do Alemão — parece já ter ficado para trás. Depois do choque inicial, as mortes foram reduzidas a mais um duelo entre apoiadores e críticos da ação policial.

Assim como ocorreu no período eleitoral, pouco se discutiu sobre políticas públicas ou soluções reais. A pergunta que dominou o debate foi outra: “você está do lado da esquerda ou da direita?”. Difícil entender a origem de tanta superficialidade diante de questões tão complexas. As redes sociais, claro, ajudam a consolidar essa pobreza de argumentos e posições. Mas isso é assunto para outro texto.

Evito falar por outros, mas desta vez peço licença para afirmar algo simples: ninguém é a favor da criminalidade. Não importa a posição política, a renda ou sua região do país. A maior parte dos brasileiros é profundamente contrária ao crime e à violência que assolam os grandes centros urbanos.

Nas últimas semanas, porém, essa posição que parecia óbvia foi distorcida. Isso porque as mais de 120 pessoas mortas na operação eram apresentadas como supostos criminosos. O estado de exaustão do brasileiro em relação à segurança pública — ou melhor, à ausência dela — acabou se tornando combustível para uma lógica perigosa: a de justificar e apoiar mortes em nome de um suposto “alívio”.

Todos os dias ouvimos relatos de violência ao nosso redor. Um amigo roubado, um familiar que teve a casa invadida, o vizinho que teve o carro levado de madrugada. Histórias se acumulam, e a violência virou algo que “faz parte”. Outro dia, um colega comentou que usa “celular de ladrão”: um modelo antigo, que ele considera “roubável”. Um absurdo cada vez mais naturalizado.

Para alguns, as mortes na megaoperação parecem oferecer uma sensação de vingança e de controle — como se fosse possível “matar” o crime. Mas trata-se de uma ilusão. Uma válvula emocional, não uma solução.

É como beber algo que parece doce, mas é veneno. Num primeiro momento, pode trazer sensação de alívio. Porém, aceitar execuções sumárias como resposta à insegurança não nos aproxima de um país mais seguro — apenas nos afasta ainda mais da ideia de justiça. Não existe paz construída sobre corpos. Não existe futuro erguido sobre a crença de que vidas podem ser sacrificadas sem processo, sem voz, sem nome. Segurança não nasce do silêncio imposto pela morte.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O carbono invisível sob nossos pés



» **PLÍNIO NASTARI**
Presidente da DATAGRO

» **SERGIO BALABAN**
*chefe de Gabinete do Senador
Fernando Farias (MDB-AL)*

Às vésperas da COP30, o Brasil vive um momento decisivo para reposicionar sua matriz energética e reafirmar sua liderança mundial na transição para uma economia de baixo carbono. É a chave para isso pode estar, literalmente, sob nossos pés. O debate sobre descarbonização não se limita à geração de energia limpa — envolve compreender o ciclo completo das emissões, com atenção especial ao carbono do solo, protagonista invisível que ainda não recebeu o devido reconhecimento.

O Brasil já se posicionou na vanguarda mundial ao eleger no Programa Nacional dos Biocombustíveis (RenovaBio), no Programa Mover, e na Lei Combustível do Futuro a Avaliação do Ciclo de Vida, também conhecida como critério “berço-ao-túmulo”, como métrica para definir o que deve ser considerado sustentável. A quase totalidade dos demais países ainda utiliza o limitado e parcial critério denominado “tanque-a-roda”, que leva em conta apenas emissões de canos de escape, com resultados pouco eficazes para o controle do aquecimento global. A adoção geral da avaliação do ciclo de vida poderá ser uma agenda relevante a ser destravada na COP30. Mas, mesmo no Brasil, ainda podemos avançar mais.

Estudos da Embrapa e de centros internacionais de pesquisa mostram que as raízes da cana-de-açúcar e a palhada que permanece após a colheita formam um

estoque natural de carbono capaz de capturar e armazenar volumes significativos de CO², muitas vezes superiores aos de florestas jovens ou de sistemas de pastagem. Essa reserva subterrânea é uma das maiores forças da agricultura tropical brasileira — mas sua relevância ainda não é plenamente capturada pelas metodologias oficiais de mensuração de emissões, como a RenovaCalc, que baliza o RenovaBio e o mercado de créditos de descarbonização (CBIOS).

O reconhecimento científico desse carbono é mais do que um ajuste técnico: é uma mudança de paradigma. Ao incorporar o estoque de carbono do solo, o Brasil não apenas demonstra com maior precisão os ganhos ambientais de seus biocombustíveis, mas fortalece a competitividade do etanol e da biomassa frente às fontes intermitentes — eólica e solar — que hoje concentram os incentivos públicos e a atenção dos investidores.

Essas fontes têm papel relevante na matriz elétrica, mas enfrentam desafios de estabilidade e custo oculto. A intermitência exige baterias e sistemas de armazenamento que, quando considerados em todo o ciclo de vida, aumentam substancialmente as emissões líquidas e o custo da energia. Além disso, o avanço da geração solar e eólica tem provocado o fenômeno do curtailment — a produção de energia em excesso nos horários de baixa demanda, cujo custo tende a ser repassado ao consumidor.

A biomassa, ao contrário, oferece modulação diária — ou seja, energia firme, capaz de ajustar sua oferta conforme a demanda, garantindo estabilidade ao sistema elétrico e dispensando o uso de baterias e outros sistemas de armazenamento de alto custo ambiental e econômico. É uma fonte renovável que gera emprego no interior, aproveita resíduos agrícolas e atua como sumidouro de carbono, especialmente quando se

considera o potencial de captura do solo. A energia de biomassa gerada em período complementar à hidráulica, tem gerado relevante economia e eficiência ao sistema elétrico interligado ao viabilizar o armazenamento de água nos reservatórios, fazendo com que se transformem em virtuais baterias sem custo adicional.

Nesse contexto, é essencial que o Poder Executivo institua, antes da COP30, um grupo de trabalho interinstitucional, com a participação do Ministério de Minas e Energia, da ANP, do MAPA e da Embrapa, para atualizar as metodologias oficiais de contabilização de emissões e incorporar o estoque de carbono do solo à RenovaCalc. Essa atualização permitirá que o Brasil apresente ao mundo uma métrica mais fiel à realidade do etanol e da biomassa, consolidando seu protagonismo na transição energética global.

Ao impulsionar a transição energética, o agro brasileiro confirma que desenvolvimento e sustentabilidade podem caminhar juntos. É um setor que alia produtividade, segurança alimentar e captura de carbono, alavancando cadeias produtivas de alimento e energia. Seus sistemas integrados — baseados na cana, no milho e na soja — agregam valor ao produto primário, produzem energia limpa, ração e proteína sem ampliar fronteiras agrícolas. Ao contrário, a intensificação da pecuária pelo uso de coprodutos gerados pela produção de biocombustíveis tem reduzido o período de terminação do gado bovino e, portanto, das emissões de metano. O Brasil é, assim, o raro exemplo de país que alimenta o mundo enquanto contribui para resfriá-lo.

O momento é de convergência. A ciência já mostrou o caminho; cabe, agora, à política e ao setor produtivo atualizarem as métricas, consolidando o solo como ativo climático. O carbono que está debaixo dos nossos pés pode ser o argumento mais poderoso do Brasil no novo ciclo verde global.

Ascensão e queda de um falso brilhante



» **JOSÉ NATAL**
Jornalista

Ainda vai levar um tempo, mais hora menos hora, o deputado do PL, Eduardo Bolsonaro vai cair na real, e entender que para ele, ao que parece, deu ruim. “Não deu mix”, como prega a garotada atendida nos rolês e outros trinques que a moda exige. Fim da farsa, simples assim. Toda aquela fanfarrice, esnobação e discurso fajuto contra o Brasil e os brasileiros, se não saiu de vez de seu vocabulário colegial, deveria sair.

Eduardo Nantes Bolsonaro, nascido em 10 de julho de 1984, em Resende, estado do Rio de Janeiro, foi muito bem aceito pelos eleitores paulistas em 2015, quando recebeu deles quase dois milhões de votos. Moradores do Ipiranga e da Avenida São João, e de outras tantas vias, viram nele encantos até hoje nunca revelados, opacos. Eleito e empossado, ocupou o Gabinete 785 do adifício Anexo da Câmara, e como manda o regimento, passou a embolsar por mês um salário de R\$ 46.365,00, regalias e benefícios, como tinha que ser.

No exercício do cargo, ocupou a tribuna apenas uma vez para falar a seus pares. Do que disse, nenhuma vírgula se aproveitou, e se apresentou algum projeto social ou de economia para o estado que o elegeu, ninguém se lembra ou registrou. Se fez algo que de alguma forma pudesse ter ajudado o estado que o elegeu, no livro de ocorrências nada foi registrado. Vale lembrar que antes de seu embarque de mala e cuia para os Estados Unidos — que para alguns foi uma fuga — o filho mimado de Jair Messias deixou registros gravados, no mínimo merecedores de especulação. Um deles, desconectado e em desacordo com a história republicana, elogiou a implantação do Ato Institucional número 5 (AI-5), documento macabro que limitou, censurou e deixou marcas tenebrosas durante o regime militar, página infeliz da nossa história. Também foi escolhido por colegas para presidir a Comissão de Relações Exteriores da Câmara, por onde esteve por um curto período.

Sem função, e cuidando apenas em difamar o nome de autoridades brasileiras em solo americano, Eduardo ganhou de presente o cargo de líder da maioria do partido no parlamento, oferta generosa da colega parlamentar Caroline de Toni, garantindo a ele mais alguns meses de estadia nos Estados Unidos, onde despeja ironias e ofensas a ministros do Supremo Tribunal Federal do nosso país.

Com o cargo de líder, o filho do ex-presidente não só ganhou sobrevida, como se habilitou e se viu encorajado, a inclusive, se auto lançar postulante a uma vaga na disputa eleitoral à presidência da República do Brasil em 2026. Inquieto e provocador, mesmo a distância, o parlamentar atifa polêmicas e discordâncias entre familiares, irrita possíveis partidários e amigos, levando alguns deles a destinar adjetivos que nos obriga a tirar as crianças da sala.

Com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, de quem fala mal e sente ciúmes, Eduardo por mais de uma vez trocou farpas pela imprensa. Também, com frequência, bate de frente com a ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro, na visão dele, adversária, quem sabe, em alguma candidatura. Todo esse movimento político de Eduardo Bolsonaro nos últimos meses, sobejamente explorado pela mídia de um modo geral, caminha para dar a ele um desconfortável ostracismo, com danos irreparáveis para quem um dia sonhou com um podium universal, consagrador.

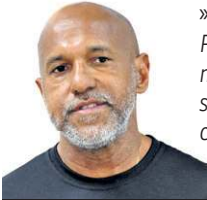
Mesmo ainda em fase de negociações, Brasil e Estados, leia-se Lula e Trump, afinam suas violas e cada um busca atender os interesses de seus países, por meio de reuniões equilibradas e tecnicamente planejadas. Ou seja, o terrorismo amador que Eduardo tentou espalhar junto às duas entidades não em nada. Como deve dar em nada seus planos para desestabilizar entidades preocupadas com o bem comum da sociedade.

Difícil acreditar como um político, com amplas condições de progresso na carreira, faz escolhas tão atabalhoadas. Culturalmente preparado, deveria valorizar o acolhimento que, mesmo sem merecer, sempre recebeu. À luz da razão, somente ele não percebeu, até agora, que está fazendo palestras para auditórios vazios, acumulando discórdias entre os seus e, principalmente, mostrando-se arredio a qualquer gesto que conduza a união de forças que o tenha como estrela principal. Tem idade para uma retomada de posição, e como o tempo é o senhor da razão, a porta de juiço não tem cadeado.

maurenilson



Brifado



» **RICARDO NOGUEIRA VIANA**
*Professor de educação física,
mestrando em direitos humanos e
segurança pública (UFG). Delegado
chefe da 35ª DP*

Explica-se o motivo, expõe-se a missão e, como desfecho, utiliza-se uma frase de efeito: que Deus esteja conosco e um bom retorno a todos e todas. Não se trata de um culto ou uma palestra de autoajuda, mas de uma operação policial. Essa etapa refere-se ao “briefing”, termo utilizado para nomear uma reunião rápida e objetiva, em que o responsável pela operação transmite as informações necessárias aos policiais envolvidos. O que a sociedade recebe, nem sempre corresponde ao que foi planejado. O embate entre polícia e criminalidade é imprevisível, conflituoso, e, em certos estados brasileiros, por vezes, beligerante.

Nesse teatro de horrores, há personagens bem definidos. Embora não deveriam estar sozinhos nessa responsabilidade, a sociedade enxerga três atores. A polícia é a instituição autorizada pelo Estado a usar a força, formada por pessoas que, sob o colete, carregam anseios e frustrações econômicas e afetivas. Do outro lado, a criminalidade organizada se mostra armada, fraccionada e inserida em nichos periféricos, convivendo com uma população, majoritariamente negra, que foi empurrada para essas regiões. Entre esses dois polos, ergue-se um muro composto por ONGs,

especialistas, comentaristas, políticos e influenciadores, que giram seus canhões opinativos, ora para os uniformes, ora para os criminosos.

É oportuno registrar que, desde o Brasil colônia, ainda que de maneira informal e não especializada, a função de manter a ordem foi viabilizada a negros, pois esse dever era visto pelas elites como um trabalho vil. Assim foi com os feitores, capitães do mato, Terço dos Henriques, na Intendência Geral e na Guarda Real. Todos encarregados de conter escravizados, depois, negros libertos e seus descendentes. Laurentino Gomes (2019) relata que, até nos navios negreiros, outros negros desempenhavam papéis de contenção de cativos. Era uma forma de aceitação e, principalmente, sobrevivência. A partir do desembarque em terras de Pindorama, estruturou-se, de modo estratégico, uma guerra de negros contra negros: os que se aproximaram da Casa Grande e os que continuaram subjugados.

Assim, as forças de segurança sempre foram caminhos de mobilidade social para os afrodescendentes. Contudo, é necessário afirmar que esse acesso à classe média, via de regra, se dá em áreas operacionais, na linha de frente, em contato direto com a população. O oficialato das polícias militares, assim como os cargos de delegados de polícia, ainda são espaços embranquecidos. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2024, 50,5% dos policiais militares e civis do Brasil eram negros; dos mortos em serviço, 65,4% eram negros. Por outro lado, 82% das mortes provocadas por intervenções policiais são de pessoas negras, em sua maior parte jovens entre 18 e 29 anos. É sangue negro dos dois lados.

No outro extremo, estão os criminosos. Daí surge a máxima: “Bandido bom é bandido morto” (entenda-se bandido negro). Entretanto, é preciso pensar criticamente sobre o que significa ser “bandido” para uma sociedade racista, sob o ponto de vista jurídico, econômico e social. No Brasil, há crimes violentos, na sua maioria sustentados pelo narcotráfico. É um fato. Porém, essa mesma sociedade convive também com crimes de colarinho branco, delitos supostamente não violentos, praticados por indivíduos com status elevado. O próprio termo “colarinho branco” já define quem são seus sujeitos ativos. Estes são venerados por parte da população, e a cadeia é uma exceção. Já no caso da criminalidade periférica, formada principalmente por negros, chancela-se o extermínio.

É diante desse quadro que mais corpos negros, sejam policiais ou civis, continuarão tombando. Tudo isso é consequência da omissão e leniência estatal. Sem soluções objetivas, claras e concisas, precisamos reconhecer as causas desse cenário. O Estado brasileiro foi conivente com a escravidão e omissão na abolição, pois não ofereceu ações afirmativas para a integração dos afrodescendentes: não concedeu escola, terra, nem subsídio, todos dados, posteriormente, a imigrantes. Foi omissão quando a Constituição de 1891 e nas subsequentes, previu a igualdade formal e abstrata que nunca alcançou todos de maneira igualitária. O erro persiste, quando o Estado finge não reconhecer o racismo estrutural e não conduz políticas públicas ao povo negro, o qual sempre guardou esta sociedade que o discrimina. Enfim, aguardemos o próximo briefing. Que Deus esteja conosco e dê um bom retorno a quem conseguir.

Hormônio do sono é risco para o coração

Estudo observacional com dados de mais de 130 mil pessoas sugere que o uso da melatonina sintética eleva a probabilidade de insuficiência cardíaca quando consumida regularmente por mais de um ano

Vendida livremente em diversos países, incluindo o Brasil, e considerada uma alternativa natural para combater a insônia, a melatonina pode aumentar o risco de insuficiência cardíaca quando usada por mais de um ano. A conclusão é de um estudo observacional apresentado ontem na reunião científica anual da American Heart Association (AHA) em Dallas, no Texas.

Os autores esclarecem que o estudo é observacional, ou seja, não prova uma relação de causa e efeito. Porém destacam que os resultados chamam a atenção para a necessidade de avaliar com mais cuidado a segurança cardiovascular de um suplemento amplamente consumido e muitas vezes considerado inofensivo.

A melatonina é um hormônio naturalmente produzido pela glândula pineal, no cérebro, e regula o ciclo sono-vigília. Seus níveis aumentam à noite, estimulando o sono, e caem durante o dia. No entanto, versões sintéticas são vendidas como cápsulas ou gomas em farmácias e supermercados, sem necessidade de prescrição médica.

Receita

Nos Estados Unidos, onde o estudo foi parcialmente conduzido, o produto é classificado como suplemento alimentar e, portanto, não é regulamentado pela agência sanitária com o mesmo rigor que os medicamentos. Isso significa que diferentes marcas podem variar amplamente em dosagem e pureza. No Brasil, desde 2021 a substância é vendida na mesma categoria que a norte-americana, com autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A falta de dados sobre os efeitos de longo prazo motivou a equipe liderada por Ekenedilchukwu Nnadi, médico do SUNY Downstate/Kings County Primary Care, em Nova York, a investigar a possível relação entre o uso crônico de melatonina e doenças cardíacas. “Os suplementos de melatonina podem não ser tão inofensivos quanto se imagina. Se nossas descobertas forem confirmadas, isso pode mudar a forma como os médicos

Maurenilson Freire



Cerca de 45% dos brasileiros relatam algum problema de sono, de acordo com a Academia Brasileira do Sono: muitos apelam à melatonina



Tomar hormônio sintético diariamente não resolve o problema de fundo (insônia) e pode trazer outros riscos à saúde

Marie-Pierre St-Onge, professora da Universidade Columbia

orientam seus pacientes sobre o uso de auxiliares do sono”, disse o pesquisador.

Os cientistas analisaram cinco anos de prontuários eletrônicos de 130.828 adultos diagnosticados com insônia, a partir do banco de dados internacional TriNetX Global Research Network, que reúne informações de saúde de diversos países. Entre eles, 65.414 haviam usado melatonina por pelo menos um ano e formaram o chamado “grupo da melatonina”. Eles foram comparados a um braço semelhante de pacientes com dificuldade de dormir, mas sem qualquer registro de utilização do hormônio.

Prescrições

O levantamento mostrou que, no período de cinco anos, os usuários de melatonina tiveram quase 90% mais chances de desenvolver insuficiência cardíaca do que os não usuários (4,6% contra 2,7%). Quando os pesquisadores restringiram a análise a pessoas que haviam feito pelo menos duas prescrições do suplemento com intervalo mínimo de 90 dias, o risco permaneceu elevado: 82%.

Os resultados também apontaram um aumento expressivo em desfechos graves. Pacientes que tomavam o hormônio sintético

apresentaram 3,5 vezes mais probabilidade de serem hospitalizados por insuficiência cardíaca (19% contra 6,6%) e quase o dobro de risco de morte por qualquer causa (7,8% contra 4,3%) em comparação com os que não usavam o suplemento.

A pesquisa reacende o debate sobre o uso indiscriminado de melatonina, especialmente por longos períodos. “Fico surpresa que médicos prescrevam melatonina por mais de 365 dias”, afirma Marie-Pierre St-Onge, professora da Universidade Columbia e presidente do grupo de redação do documento científico da AHA sobre saúde do sono, que não participou

do estudo. “Nos Estados Unidos, a melatonina é vendida sem receita e não é indicada para tratar insônia crônica. As pessoas precisam saber que não deve ser usada de forma contínua e sem acompanhamento.”

Para a especialista, o sono saudável é multifatorial e envolve hábitos, luz, rotina e condições de saúde. “Tomar um hormônio sintético diariamente não resolve o problema de fundo da insônia e pode trazer outros riscos à saúde, como sugerem os novos dados”, completou.

Limitações

Os autores do estudo, porém, reconhecem limitações importantes. Como o banco de dados inclui países com diferentes regras de prescrição — como o Reino Unido, onde a melatonina é vendida apenas com receita — e outros onde é de venda livre, há incertezas sobre quantas pessoas realmente tomavam o suplemento sem registro médico. Isso significa que parte dos usuários frequentes pode ter sido incluída erroneamente no grupo “não melatonina”.

Além disso, a análise depende de códigos médicos de diagnóstico e hospitalização, que podem variar. A equipe também não teve acesso a informações sobre a gravidade da insônia nem sobre outras condições psiquiátricas, como depressão e ansiedade, que poderiam influenciar tanto o uso de melatonina quanto o risco cardíaco.

“Pessoas com insônia mais severa ou com distúrbios mentais podem ter maior risco de eventos cardiovasculares, o que torna difícil separar as causas”, reconheceu Nnadi. “Nosso estudo levanta preocupações, mas não estabelece uma relação direta de causa e efeito. Precisamos de pesquisas adicionais para confirmar se a melatonina, de fato, afeta o coração.”

A insuficiência cardíaca afeta cerca de 26 milhões de pessoas globalmente. O distúrbio ocorre quando o coração não consegue bombear sangue suficiente para atender às necessidades do corpo. Entre os fatores de risco conhecidos estão hipertensão, obesidade, diabetes, tabagismo e consumo excessivo de álcool.

DOENÇA TROPICAL

IA identifica transmissor de malária em potencial

» PALOMA OLIVETO

Com auxílio da inteligência artificial (IA) e de um cientista amador, pesquisadores da Universidade do Sul da Flórida (USF) identificaram o que pode ser o primeiro espécime de *Anopheles stephensi* — um mosquito invasor e letal transmissor da malária — já detectado em Madagascar, na África. Publicado na revista *Insects*, o estudo alerta para o risco da alteração geográfica de vetores, fenômeno que, segundo especialistas, deve se tornar cada vez mais comum devido às mudanças climáticas. Os pesquisadores da USF afirmam que a disseminação do inseto pode colocar mais de 126 milhões de pessoas em risco de contrair a doença infecciosa, somente no continente africano.

O *Anopheles stephensi* representa uma ameaça crescente em toda a África, pois prospera em ambientes

urbanos, reproduzindo-se em recipientes artificiais, como pneus e baldes, em vez de poças d’água como os mosquitos *Anopheles* nativos. Embora a confirmação oficial sobre a presença do vetor em Madagascar exija testes genéticos — que não são mais possíveis porque os espécimes foram imediatamente destruídos —, essa pode ser a primeira evidência do inseto na ilha africana, que registrou recentemente uma duplicação nos casos e mortes por malária.

A descoberta foi feita por meio do Globe Observer, aplicativo da Agência Aeroespacial Norte-Americana (Nasa), graças a uma foto enviada por moradores de Antananarivo, capital de Madagascar. A imagem, que mostrava uma larva encontrada em um pneu, foi analisada por algoritmos de IA treinados com milhares de imagens de mosquitos. O sistema identificou o

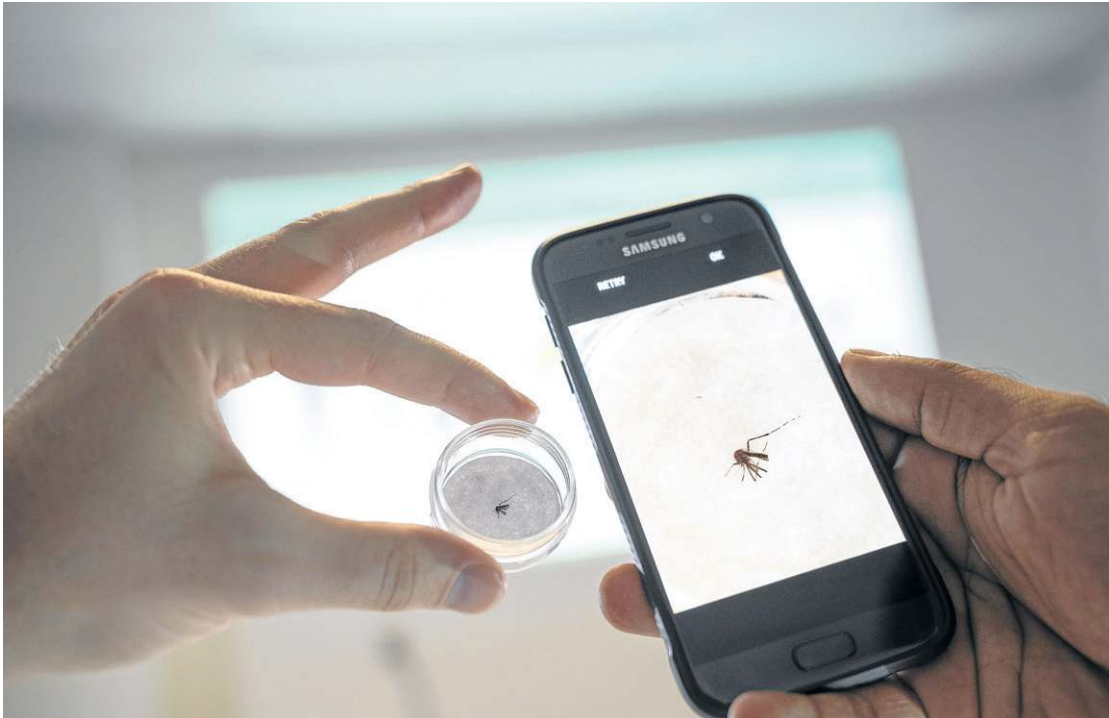
inseto como o *Anopheles stephensi* com mais de 99% de confiança.

Vigilância

Segundo os autores do artigo, Ryan Carney e Sriram Chellappan, o estudo demonstra como o reconhecimento de imagens por IA e a participação pública podem transformar a vigilância global de doenças. “Graças aos aplicativos de ciência amadora, podemos coletar fotos de mosquitos por meio de crowdsourcing e, em seguida, analisar essas imagens usando IA para ampliar a detecção dessas agulhas disseminadoras de doenças no palheiro”, disse Carney, em um comunicado.

“A IA pode ajudar na identificação de possíveis reservatórios de vetores, apoiando a tomada de decisão dos gestores públicos sobre onde focar seus recursos de

UFS/Divulgação



Cidadãos comuns podem usar smartphones com inteligência artificial para identificar mosquitos

combate a doenças transmitidas por insetos”, acredita André Bon, coordenador da Infectologia do Hospital Brasília, da Rede Américas. Ele ressalta que, em um

mundo altamente conectado, a migração de um mosquito transmissor pode ser um risco global. “Um vetor com grande adaptação urbana pode acidentalmente ser

transportado de uma região para outra adaptando-se ao meio urbano de outros continentes. Portanto, existe risco teórico de disseminação desse vetor.”

CLIMA

Temporal provoca destelhamentos de casas e ruas enlameadas, levando prejuízos e transtornos para moradores e comerciantes. Meteorologista alerta que as precipitações devem continuar com ventania e relâmpagos

Ed Alves/CB



O dono do imóvel onde Queren mora teve de trocar as telhas

Ed Alves/CB



Parte da cobertura da garagem de Marizete cedeu e atingiu o carro

Ed Alves/CB



Placas no Riacho Fundo II não resistiram à força do vento

Fortes chuvas causam estragos pelo DF

» ANA CAROLINA ALVES

Casas destelhadas, queda de árvores, placas entortadas e ruas cheias de lama. As fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal entre a tarde e a noite de domingo, e voltaram a cair na manhã de ontem, deixaram um rastro de estragos e preocupação em várias regiões. De acordo com o Sistema de Monitoramento de Chuvas Urbanas Intensas da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento (Adasa), as 42 estações do DF registraram uma média de 77,9 milímetros de chuva entre domingo e segunda-feira — sendo 75,1mm apenas ontem. As áreas mais afetadas foram Sobradinho (127,2mm), Ceilândia (111,8mm), Águas Claras (111,4mm) e Riacho Fundo (104,6mm). Segundo Olívio Bahia, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os valores são altos para um único dia de chuva e podem aumentar no decorrer da semana.

Na QS 16 do Riacho Fundo II, a secretária Marizete Cerqueira, 53 anos, relatou que nunca havia enfrentado uma tempestade tão intensa como a de domingo. Na hora da chuva, ela não estava em casa — apenas a filha e o noivo, que telefonaram desesperados. “Eles disseram que estava caindo tudo. As telhas do quarto despencaram e a água começou a entrar”, contou. Parte da cobertura da garagem cedeu e atingiu o carro estacionado, quebrando o vidro e amassando a lataria. “Foi desesperador, porque a gente nunca espera uma coisa dessas”, lamentou.

Apesar dos prejuízos, para Marizete o mais importante é que ninguém se feriu. “Entre cacos e telhas, restaram as vidas. Isso é o mais importante”, afirmou. Com a previsão de mais chuva para a semana, o receio permanece. “O coração fica apertado, com medo que a situação se repita. Ainda mais agora, que o telhado já está fragilizado e nós, também”, comentou Marizete, preocupada.

Na QS 14, a monitora escolar Queren Hapuque, 40, tenta contabilizar os prejuízos causados pelo temporal. Ela contou que, no momento da chuva, o marido estava sozinho em casa. “Ele me ligou desesperado contandome que a chuva e o vento tinham arrancado todo o telhado do segundo andar”, relembrou. “Molhou tudo. Estragou os colchões, os guarda-roupas e a televisão. Passamos a noite toda sem cobertura, com a água entrando sem parar. Tivemos de dormir na sala, que fica na parte de baixo”, relatou.

Ed Alves/CB



Na 716 Norte, uma obra de revitalização do estacionamento dificulta o trânsito de pedestres e veículos por conta da lama

Queda de árvores

As chuvas intensas acompanhadas por ventos fortes provocaram diversas quedas de árvores no Distrito Federal entre domingo e a manhã de segunda-feira. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), ao menos três ocorrências foram registradas em diferentes regiões administrativas. No Riacho Fundo II, por volta das 17h de domingo, uma árvore de grande porte caiu no estacionamento da QS 16, atingindo dois veículos e bloqueando parte da via. Os militares precisaram realizar o corte da árvore para liberar o trânsito e permitir o acesso aos carros danificados.

Na Asa Sul, na quadra SQS 113, uma árvore de médio porte caiu sobre três carros estacionados na manhã de segunda-feira. Apesar da intensa movimentação da área, ninguém ficou ferido. No mesmo dia, em Taguatinga Norte, outra árvore de grande porte tombou sobre uma casa na QNJ 18, próximo à Escola Classe 29. Os bombeiros removeram os galhos que atingiram o telhado e o muro da casa, também sem feridos. Em todas as ocorrências, houve apenas danos materiais.

Segundo ela, com a chuva contínua e o comércio fechado, no domingo, não havia onde buscar ajuda. Só na manhã de ontem, o proprietário do imóvel levou os filhos para auxiliar na troca das telhas e tentar recuperar parte do que foi perdido. “Ele se disponibilizou a vir ajudar, pois não sabíamos o que fazer. Até porque a chuva ainda não parou, e já perdemos tudo lá em cima”, lamentou.

O aposentado Nildomar Moraes, 62, também teve parte do telhado arrancado pela força do vento. De acordo com ele, ao chegar em casa, encontrou a água escorrendo pela sala e pela área externa. “Foi uma chuva devastadora”, comentou. Moraes e a esposa passaram a noite retirando a água com rodos, temendo que o forro de gesso cedesse. Apesar dos danos, a família não perdeu móveis nem eletrodomésticos. A administração regional enviou uma equipe e instalou telhas provisórias para evitar novos alagamentos. “Graças a Deus está sendo resolvido”, disse Moraes.

Lama no comércio

Na Asa Norte, a situação se agravou para os comerciantes na manhã de ontem. Na 716 Norte, uma obra de revitalização do estacionamento em frente a um complexo comercial dificulta o trânsito de

Previsão

Segundo Olívio Bahia, meteorologista do Inmet, a semana será marcada por tempo úmido e quente. “Continuamos com esse padrão e com chance de chuvas, podendo ter a volta de chuvas fortes”, disse. Ele também afirma que o período de chuva permanece até o mês de abril. “É bom ficar atento. É comum as chuvas virem acompanhadas com raios e rajadas de ventos que provocam quedas de galhos, árvores, interrupção no fornecimento de energia e todo o transtorno do período chuvoso”, afirmou.

pedestres e veículos por conta da lama. Fernanda Nicolau, 25 anos, relata que, desde o início das obras, o trecho em frente ao local onde trabalha permanece tomado pelo barro. Com as chuvas dos últimos dias, o transtorno se intensificou e passou a afetar o movimento do estúdio de beleza onde atua.

“Os carros atolam, não dá para estacionar, e as clientes acabam desistindo. A gente perde os atendimentos, têm dificuldade para vir trabalhar e voltar para casa. É bem

complicado”, afirmou. A previsão de mais chuva nesta semana preocupa, mas Fernanda diz que não há alternativa. “Vida que segue. Vamos tentar lidar, orientando as clientes a estacionarem em outro lugar, porque aqui não tem como”, acrescentou.

Há 15 anos trabalhando na mesma quadra da Asa Norte, Gleize Poliane, 42, disse que a situação piorou com o início da obra, que deixou o local tomado por lama. “Desde que começaram essa obra, virou uma tempestade aqui na quadra”, relatou. A vendedora de uma loja de móveis explicou que, com a chuva de ontem, a entrada do estacionamento ficou bloqueada por carros atolados. “A lama desceu, os carros tentaram passar, e dois logo de manhã ficaram presos. As pessoas não querem nem entrar por causa da lama”, reclamou.

O problema não se limita à área externa. De acordo com Gleize, as enxurradas passaram a atingir o subsolo dos prédios, usado como depósito pelos comerciantes. “Perdi muitos colchões. Agora, com essa lama descendo, está ainda pior. A água entra todinha. Ainda não conseguimos ir lá embaixo, mas tenho certeza de que teremos problemas. Toda vez é esse pesadelo”, lamenta.

Colaborou Luiz Fellipe Alves

Onde procurar ajuda

- » Acione imediatamente o 193 (CBMDF) para resgate e orientação.
- » Havendo risco estrutural, deslizamento ou famílias desalojadas, acione também a Defesa Civil (199).

Como se proteger

Antes da chuva

- » Acompanhe a previsão do tempo;
- » Evite deslocamentos desnecessários em áreas com histórico de alagamento;
- » Revise calhas e ralos;
- » Mantenha documentos, medicamentos e aparelhos essenciais em locais elevados;
- » Planeje rotas alternativas e informe familiares sobre seu deslocamento.

Durante a chuva

- » Não enfrente alagamentos a pé ou em veículo. Busque rotas mais altas e seguras;
- » Ao ouvir trovões, procure abrigo em construção fechada ou veículo;
- » Evite árvores isoladas, campos abertos, água, estruturas metálicas e uso de aparelhos ligados à rede elétrica;
- » Mantenha-se afastado de postes inclinados, fiação caída e áreas com risco de deslizamento de taludes/barrancos.
- » Em casa, desligue aparelhos da tomada, feche portas/janelas e evite contato com água encanada durante tempestades severas.

No trânsito

- » Reduza a velocidade, aumente a distância do veículo à frente e mantenha faróis baixos acesos;
- » Em pista com lâmina d'água, evite frenagem brusca. Tire o pé do acelerador e mantenha o volante firme.
- » Se o motor apagar em área alagada, abandone o veículo com segurança e busque um ponto alto.

Em áreas de rios e cachoeiras

- » Deixe o local ao perceber aumento rápido do nível, água turva, galhos/espuma descendo ou mudança brusca do tempo nas cabeceiras (cabeca d'água).
- » Nunca tente atravessar correnteza.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

PMB fecha apoio ao projeto político Ibaneis e Celina

Mais um partido se une ao grupo político do governador Ibaneis Rocha (MDB). O Partido da Mulher Brasileira garantiu que estará com Celina Leão (PP) e Ibaneis nas eleições do ano que vem. A presidente do PMB no DF, Natália Nobre, e o ex-deputado federal Luís

Miranda, marido dela, estiveram reunidos com o governador e com a vice durante almoço ontem. Celina confirmou ser pré-candidata ao governo do DF no ano que vem. Já Ibaneis tem anunciado o desejo de ser candidato ao senado. Luís Miranda é pré-candidato a deputado distrital.



Base ampla

Ibaneis e Celina já contam até o momento com apoio de pelo menos nove partidos: MDB, PP, União Brasil, PSD, Republicanos, PSDB, PMB, PL e PRD.

Mudanças

Luís Miranda se elegeu em 2018 morando nos Estados Unidos por força de sua popularidade nas redes sociais. Em 2022, mudou o domicílio eleitoral para São Paulo, e não deu certo. Mas há tempos ele tem se envolvido diretamente nos temas do DF, agora de olho na Câmara Legislativa.

Dados para combater violência doméstica

Uma pesquisa sobre o perfil das mulheres vítimas de violência doméstica vai subsidiar novas políticas públicas voltadas ao combate a esse mal que já é considerado uma epidemia. O levantamento, conduzido pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), em parceria com a Vice-governadoria, e com a Secretaria da Mulher (SMDF), vai ouvir cinco mil pessoas — homens e mulheres — presencialmente, em todas as 35 regiões administrativas do DF. A coleta começou ontem.



Kleber sales/CB/D.A. Press



Canal de denúncia de abusos praticados por policiais

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) lançou o Canal de Combate à Violência Policial. A nova ferramenta da Ouvidoria do MPDFT, sob o comando do promotor de Justiça Flávio Milhomem (foto), passa a ser responsável pelos registros e encaminhamentos de denúncias de abusos cometidos por agentes de segurança pública. O atendimento pode ser pelo site do MPDFT, pessoalmente na sede do órgão ou por e-mail (ouvidoria@mpdft.mp.br).

Audiência para discutir danos ambientais no Park Way

A Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF (VMADUF) abre uma oportunidade para moradores do Park Way e demais interessados denunciarem e discutirem danos ambientais e de parcelamento irregular do solo causados nas imediações da APA Gama e Cabeça de Veado. A vara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) audiência judicial pública em 12 de novembro e quem quiser acompanhar poderá se manifestar no processo na qualidade de amicus curiae, isto é, enquanto cidadã(o) interessada(o) na prestação de informações relevantes ao melhor conhecimento do processo 0029190-54.1991.8.07.0001. A audiência será transmitida ao vivo pelo canal do TJDFT no YouTube.

“O Rio de Janeiro sente todos os dias o peso da violência e sabe o que estamos enfrentando. Por isso, não surpreende que 72% da população apoie enquadrar facções criminosas como grupos terroristas”

Governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL)



Bruno Spada/Câmara

“Cláudio Castro tá se achando o valentão, após aquela operação no Alemão. Tem muito ainda por vir. O Rio vai ser alvo de grandes operações contra o crime organizado com Polícia Federal, Receita Federal. Vamos pegar os cabeças do Comando Vermelho, das milícias...”

Deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), líder do PT na Câmara dos Deputados



Rafael Campos/CB/D.A. Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Barbárie atinge menina de 13 anos

A adolescente foi vítima de tentativa de feminicídio no Sol Nascente. O suspeito, de 20 anos, preso em flagrante pela PMDF, negou ser o autor do disparo que atingiu a cabeça da menor. Ela segue internada em estado grave



» DARCIANNE DIOGO

Em uma rua estreita e sem saída do Sol Nascente, a penúltima casa concentrava o vácuo de peritos criminais e papiloscopistas da Polícia Civil na busca por vestígios que ajudassem a elucidar a tentativa de feminicídio cometida contra uma menina de 13 anos. A adolescente — que não terá o nome revelado — levou um tiro na cabeça e segue internada até o fechamento desta edição. O suspeito, Carlos Eduardo Pessoa Tavares, 20, nega o crime. Alegou à polícia que o disparo partiu de um rival, que queria matá-lo.

A casa era desconhecida pelos familiares da menina. A mãe, a dona de casa Ivani Oliveira, 42, afirmou à reportagem nunca ter visto o local, tampouco o suspeito. O imóvel, de portão verde e pichação alusiva à Torcida Faccão Brasiliense (TFB), reúne uma

sequência de kitnets. Carlos morava em uma delas: dois cômodos, quarto e sala, com puxadinho que servia de cozinha.

A perícia concentrou os esforços no quarto, onde havia manchas de sangue no colchão estendido ao chão. O boletim de ocorrência registra 5h20 da manhã de ontem como o horário do fato. O acionamento da Polícia Militar ocorreu por volta das 8h. Carlos foi preso em flagrante, e a menina, encaminhada às pressas ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), onde permanece em estado grave. À tarde, a equipe médica avaliou transferi-la ao Hospital de Base, mas a hipótese foi descartada por risco elevado.

Pistas

Ivani não entende como a filha chegou ao endereço do Sol Nascente. A mãe, o padraсто e os quatro irmãos da adolescente mudaram-se de Ceilândia para Águas Lindas (GO) havia menos de um mês. A menina, no entanto, permaneceu na casa da avó paterna, no Setor O.

Na sexta-feira, Ivani a buscou para ficar com ela durante o fim de semana em Águas Lindas. No sábado, a adolescente disse que precisava voltar para cuidar da avó. “Deixei ela no ponto de ônibus. Quando ela chegou ao Setor O,

Darcianne Diogo/CB/D.A. Press



Família da adolescente desconhece o endereço onde ela foi baleada. Suspeito do crime mora na casa

me ligou e disse ter chegado bem.”

No início da noite, ela ligou de novo para a mãe, em videochamada. Dessa vez, da casa de uma amiga, em Ceilândia Norte. “Achei que

ela dormiria na casa da avó, mas só descobri depois que não dormiu lá”, detalhou Ivani.

Depois disso, a mãe não teve mais notícias. Dormiu com o

coração apertado, segundo ela. Um sonho na madrugada, com água limpa, a fez despertar no susto. “Água limpa é dor, morte”, disse, emocionada. A triste notícia

chegou às 12h. Ela deixou os quatro filhos com uma prima e saiu de Águas Lindas com o companheiro em um transporte por aplicativo rumo ao HRC.

Na visita à UTI, notou sinais de estrangulamento no pescoço da adolescente. As marcas parecem ter ligação a um dos relatos ouvidos pelos policiais na casa, de que antes do disparo houve luta corporal. As hipóteses são investigadas pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam 2).

O **Correio** esteve na casa e conversou com o pai de Carlos. Em poucas palavras, disse ter tomado um remédio para dormir e não ter ouvido nada. Uma vizinha contou que o suspeito tinha uma namorada. Nas redes sociais dele, há a menção a uma menina, acompanhada de um emoji de aliança de compromisso. O grau de envolvimento entre Carlos e a adolescente também é apurado.

Em depoimento, Carlos alegou que um rival com quem tinha desavença foi o responsável pelos disparos. Afirmou que ele era o alvo, mas o tiro acertou a adolescente. O suspeito passará por audiência de custódia hoje.

Enquanto isso, os familiares anseiam por respostas. “Só quero justiça, independente de qualquer coisa. Precisa pagar pelo que fez. E ela só tem 13 anos. Vai fazer 14 neste mês”, desabafou a mãe.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O esplendor dos flamboyants

Enquanto o mundo explode, vou aproveitando a beleza que a cidade oferece de graça. Basta abrir os olhos para apreciar. Uma amiga moradora do Lago Sul disse que o melhor do bairro são os jardins. Há uma disputa silenciosa sobre qual é o mais belo. Embora não seja residente daquele território, sou passante e me benefico todos os dias da beleza dos jardins, que esplendem para fora dos quintais em direção às vias.

Na verdade, a intensidade, a variedade e o fulgor dos ipês, com realce na

moldura da estação seca, colocam em segundo plano de atenção os flamboyants. Mas essas árvores trazidas ao Brasil da ilha de Madagascar, por Dom João VI, são impossíveis de serem ignoradas, pela coloração flamejante, com tons de vermelho, amarelo e alaranjado. É uma floração que transmite alegria.

Uma das singularidades de Brasília é que dispomos de um calendário floral, em atividade durante todo o ano, que ameniza e relativiza os rigores das estações. As mudanças climáticas afetaram

espécies mais sensíveis, como os ipês ou as caliandras de jardins. E impactarão outras. Nos últimos anos, muitos pontos em que vicejavam ipês não tiveram floração ou tiveram uma floração fraca ou descontinua.

A explicação dos cientistas é que as mudanças do ciclo das chuvas impediram que eles acumulassem água suficiente para uma floração plena. Serão necessárias novas pesquisas para avaliar, com mais precisão, os efeitos das mudanças do clima. Isso ainda não aconteceu com os

flamboyants. Embora não sejam nativos, eles se adaptaram muito bem ao habitat do Cerrado e ganharam cidadania brasileira pela quantidade de árvores espalhadas pelo Plano Piloto.

Em Brasília, elas foram plantadas em 1960. Estão presentes no Eixinho Sul, no Sudoeste, no Zoológico, na Universidade de Brasília, no Eixo Monumental, na Asa Sul e no Lago Sul. Já fazem parte do roteiro floral e colorem a cidade entre outubro e dezembro, no período das chuvas. Em alguns lugares, somos brindados com florações alaranjadas, amarelas, vermelhas e brancas.

São mais de 100 mil flamboyants plantados no Plano Piloto, o que mostra

a desigualdade também do ponto de vista da arborização no DF. Qual cidade das chamadas regiões administrativas pode ostentar um número de árvores semelhante?

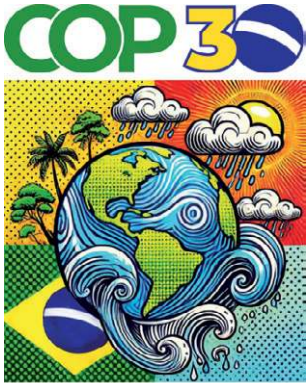
É verdade que alguns flamboyants foram plantados em lugares inadequados, pois a árvore tem raízes que podem avariar as calçadas ou o asfalto. Mas eles se integraram plenamente à paisagem do Plano Piloto. Quando esteve pela cidade, no início da década de 1960, Clarice Lispector reclamou que as árvores eram mirradas e pareciam de plástico. Gostaria que ela visitasse Brasília agora para ter um vislumbre do esplendor, em meio a tantos problemas e desafios.

PESQUISA

Ferramenta desenvolvida pela Embrapa, em parceria com a UnB e a UFG, ajuda a escolher espécies nativas para a recuperação de matas ciliares degradadas, com foco em aspectos econômicos e socioculturais, além dos ecológicos

Reflorestamento com lucro

Marcelo Ferreira/CB/D A Press



Além de ser uma exigência legal, a recuperação de matas ciliares pode trazer benefícios econômicos para produtores rurais do Distrito Federal. Foi o que mostrou um estudo da Embrapa Cerrados em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal de Goiás (UFG), conduzido em uma área de oito hectares de mata ciliar preservada, ao longo da margem direita do Rio Ponte Alta, no Gama.

A pesquisa resultou no desenvolvimento de uma ferramenta chamada Potencial de Restauração e Uso (PRU), que ajuda a selecionar espécies nativas para a recuperação de áreas degradadas, valorizando também aspectos econômicos e socioculturais, além dos ecológicos.

“Utilizar espécies que oferecem alternativas econômicas pode tornar a restauração ecológica mais atraente, indo além do cumprimento das exigências legais”, explica a pesquisadora da Embrapa Cerrados Lidiamar Albuquerque, líder do estudo.

De acordo com ela, o trabalho associou critérios ecológicos importantes na seleção de espécies, agregados no Potencial Ecológico (PE), aos usos que cada espécie pode ter, calculados como Potencial de Uso (PU), para aumentar as chances de sucesso da restauração e torná-la economicamente atrativa. “Assim, a soma do PE e do PU de uma espécie compõe o PRU”, explica Lidiamar.

Metodologia

Para determinar o Potencial de Uso, foram levantadas, na literatura, 16 categorias de uso sustentável que cada espécie poderia ter: alimentar, artesanal, fibra, medicinal, madeira (celulose/papel), madeira (energia/



Antônio Moura, que faz reflorestamento e cuida da mata nativa perto do Córrego Sobradinho, pode se beneficiar da nova ferramenta

Saiba mais

A evolução do Cerrado

A Embrapa Cerrados, que fica em Planaltina (DF), é uma das unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O centro de pesquisa foi criado em 1975 para transformar o bioma em um polo agrícola com o uso de tecnologias sustentáveis. Entre as atribuições da Embrapa Cerrados, está o desenvolvimento de pesquisas que equilibrem a

produtividade agropecuária com a conservação do solo, da água e da biodiversidade.

Em 50 anos de atuação, a unidade ajudou a transformar o Cerrado em um polo de produção de alimentos, por meio de técnicas de adubação e de correção do solo utilizando o calcário e o gesso agrícola. O centro foi responsável pela pesquisa e seleção das primeiras sementes de trigo e de soja adaptadas ao clima do Cerrado. As iniciativas e pesquisas da unidade foram premiadas internacionalmente, com o World Food Prize, em 2006, pelas contribuições para a fertilidade do solo.

médio (5 a 9) e alto (10 a 16).

“Já para calcular o Potencial Ecológico, primeiro avaliamos se a espécie atrai fauna, depois a projeção de copa, seguida pelo tipo de fruto e, finalmente, a categoria sucessional”, resume a pesquisadora. Com base nessa classificação, o PE

de uma espécie recebe valores de 1 a 18, sendo categorizado como baixo (1 a 6), médio (7 a 12) e alto (13 a 18). Quanto maior o PE, maior a capacidade da espécie de contribuir para a restauração ecológica.

Como o Potencial de Restauração e Uso de cada espécie é a soma dos respectivos valores do PE e do PU, os valores do PRU também podem ser baixos (2 a 10), médios (11 a 21) ou altos (22 a 34).

Resultados

O levantamento da flora realizado no Gama identificou 93 espécies lenhosas de 41 famílias botânicas. Dessas, 70% têm PRU médio ou alto e algumas, antes pouco consideradas pelo baixo Potencial Ecológico, podem ganhar espaço graças ao alto Potencial de Uso.

As 93 espécies contam com pelo menos uma categoria de uso, sendo que todas têm uso ecológico. As demais categorias de uso mais frequentes são a atração de polinizadores, ornamental, madeireiro (construção em geral) e medicinal. A espécie com o maior PU (13) foi *Zanthoxylum rhoifolium* Lam. (mamica-de-porca). A maioria das espécies (53,8%)

tem PU médio, enquanto 36,5% PU baixo e apenas 9,7% PU alto.

Das espécies avaliadas, 45 (48,4%) apresentam Potencial de Restauração e Uso médio, 27 (29%) PRU baixo e apenas 21 (22,6%) PRU alto. As três espécies com os maiores PRUs também obtiveram valores de PE e PU altos — *Z. rhoifolium* Lam. (17 e 13), *Tapirira guianensis* Aubl. (tapirira) (17 e 11) e *Simarouba versicolor* A.St.-Hil. (perdiz) (17 e 11).

Para os autores, a combinação de benefícios ecológicos significativos com os PUs das espécies pode aumentar o interesse pela restauração ecológica, tornando esse tipo de avaliação mais relevante. Lidiamar Albuquerque ressalta que espécies com PU alto e médio podem agregar valor ao processo de restauração sem comprometer as características ecológicas vitais e a manutenção do ecossistema, além de melhorarem a aceitação por comunidades ou produtores rurais devido aos ganhos econômicos e benefícios alternativos. “Outra vantagem é o fato de que essas espécies podem oferecer aos pequenos produtores um seguro contra mercados futuros incertos”, destaca.

O que diz a lei

• Matas ciliares são as faixas de vegetação que margeiam rios, nascentes e lagos. Essas áreas, classificadas como Áreas de Preservação Permanente (APPs), têm papel essencial na manutenção da qualidade da água, na prevenção de erosões e no equilíbrio dos ecossistemas. De acordo com estudos, dos cerca de 3 milhões de hectares de déficit de restauração de APPs no Brasil, 23,6% estão no Cerrado.

• O Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) determina que toda propriedade rural deve conservar e recuperar as matas ciliares. O texto define as faixas mínimas de proteção nas margens dos cursos d’água — variando de 30 a 500 metros, conforme a largura do rio — e obriga a recomposição da vegetação, quando houver degradação.

• A restauração é uma exigência ambiental e jurídica, fiscalizada por órgãos como o IBAMA, o ICMBio e secretarias estaduais de meio ambiente. Além de atender à Lei, a recomposição contribui para a conservação dos recursos hídricos, a proteção da fauna e o enfrentamento das mudanças climáticas.

• O descumprimento da obrigação de restaurar matas ciliares degradadas pode gerar multas, embargos e até prisão, conforme o Código Florestal, a Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/1998) e o Decreto 6.514/2008. As multas podem ultrapassar R\$ 50 mil por hectare, além da obrigação de recompor a área degradada. Em casos mais graves, como reincidência ou dano irreversível, o infrator pode responder criminalmente, com pena de detenção de um a três anos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 03/11/2025

» Campo da Esperança

Emília Francisca de Oliveira Ribeiro, 71 anos
Erenice Teixeira Lemgruber, 89 anos
Fernando Janssem Silva Araújo, 42 anos
Fernando Moreira Barbosa, 49 anos
Hermes Franco dos Santos, 88 anos
João Vicente do Nascimento Neto, 83 anos
Jorides de Cerqueira, 84 anos
Marcial Lopes de Abreu Vargas, 56 anos
Maria Luiza Leão C. de Albuquerque, 85 anos
Maria Peres da Masceno, 85 anos
Nicolas Levy de Sousa Rocha, menos de 1 ano
Renato Afonso Beier, 77 anos

» Taguatinga

Ananias Ricardo de Pinho, 83 anos
Geremias Gervásio de Souza, 90 anos
João Francisco Minze, 98 anos
Leandro Souza Viana, 31 anos

Maria de Lourdes Mendes de Oliveira, 75 anos
Maria do Carmo Santos Aguiar, 93 anos
Maria Penha da Silva, 81 anos
Maria Rosa Magalhães, 87 anos
Rosevaldo dos Anjos Santos, 59 anos

» Gama

Herônides Batista Siqueira, 88 anos
Maicon Douglas M. Matos, menos de 1 ano
Maicon Junior Marques Matos, menos de 1 ano
Marcelo Hermeto Brasil, 15 anos
Maria Cleusa Soares Pereira, 52 anos
Raimunda Andrade de Sousa, 93 anos
Raimunda Petronília do E. Santo, 101 anos
Valdenir Augusto de Lima, 78 anos
Wesley Gomes Rocha Leite, 21 anos

» Planaltina

Maria das Neves Zeferino da Silva, 72 anos
Oswaldina Ribeiro de Sousa, 87 anos

Otávio Pereira Filho, 75 anos

» Brazlândia

Aurelina Saturnina de Sousa, 70 anos
Benigno Bispo da Silva, 94 anos

» Sobradinho

Antônio Carlos Oliveira, 75 anos
Erick Vieira de Paiva, 21 anos
Esther Nunes, 0 anos
Leonardo Luiz Sobral Amaral, 38 anos
Sandra Alves de Castro, 51 anos

» Jardim Metropolitano

Victor Hugo Feitosa da Mota, 24 anos
Jaimeson de Paulo Souza, 37 anos
Valdemar Viana Vieira, 82 anos (cremação)
Eneida Borges Vieira, 76 anos (cremação)

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90018/2025 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR GRUPO, cujo objeto é a **contratação de serviços de atendimento multicanal destinados à Central de Atendimento da ANEEL, envolvendo planejamento, implantação, operação, gestão, administração, supervisão, monitoramento, estrutura física com equipamentos e sistemas de atendimento, recursos humanos, serviços de atendimento ativo e receptivo, por telefone e meio eletrônico, por 30 (trinta) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.** A abertura da sessão será às 10h00, do dia 18/11/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br> UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios



“Meu irmão, eu sou como você é
Saí do mesmo escuro e ando por aí
Toda noite eu sei que amanhã tem mais
Que a gente muda e continua a sonhar”
Lô Borges



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Indústria sustentável e competitiva: oportunidades da economia circular

O modelo circular busca o uso total do material, com ações para reutilizar, reciclar e reduzir o uso dos insumos. Embora indústrias do Distrito Federal já apliquem práticas circulares de gestão de resíduos, eficiência de recursos e processo produtivos, por exemplo, a maioria o faz de forma fragmentada. Com o propósito de sensibilizar mais

empresas sobre os benefícios estratégicos, econômicos e legais da responsabilidade ambiental, a Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) promove amanhã uma programação dedicada ao tema. O evento *Indústria sustentável e competitiva — oportunidades da economia circular* será no Auditório Sinduscon-DF, no (SIA), das 8h30 às 12h30. Serão três painéis, com especialistas em sustentabilidade, empresários e representantes dos governos federal e local. Para ver a programação completa e se inscrever gratuitamente busque o link : bit.ly/industria-circular-df.



Victor Hugo Pessoa

Estratégia de transição

Ainda durante a programação, os empresários poderão saber mais sobre o projeto Indústria Circular DF, lançado pela Fibra neste ano para capacitar micro e pequenas empresas. O objetivo é guiá-las na jornada de transição para a economia circular, de modo que, até dezembro, as 25 indústrias atendidas tenham uma estratégia clara e individualizada para seguir em frente.

Divulgação Fibra



“Para ser competitiva, a indústria deve ser cada vez mais inovadora, tecnológica e sustentável e o empresário do setor já compreendeu que a indústria verde, além de muito importante para o meio ambiente, é mais eficiente, produtiva e lucrativa”, destaca Jamal Jorge Bittar, presidente da Fibra.

Salão do Imóvel Ademi/BRB vai oferecer opções exclusivas de compra

A Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi) vai realizar mais uma edição do Salão do Imóvel Ademi BRB, iniciativa para dinamizar o setor e apresentar ao comprador as melhores opções em oferta no mercado. O evento é gratuito e ocorre de 20 a 23 de novembro, na Ala Sul do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Os imóveis contemplam diversas regiões do DF e serão apresentados por empresas associadas à entidade. Realizado em parceria com o Banco de Brasília (BRB), o evento apresentará condições exclusivas para os compradores que fecharem negócio.

Divulgação



Melhores oportunidades

“O salão é uma excelente oportunidade para o comprador adquirir a casa própria ou uma moradia melhor, ainda em 2025, com a segurança e tranquilidade de ter um imóvel 100% regular, dentro da legalidade”, afirma Celestino Fracon Júnior, presidente da ADEMI DF. “Vamos levar, para um só lugar, as melhores oportunidades do DF, facilitando a decisão de compra”, acrescenta Leonardo Ávila, vice-presidente da associação.

Parceria para a inovação tecnológica

O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, e a superintendente do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB), Fátima Sousa, assinaram ontem um Acordo de Cooperação Técnica (ACT). A iniciativa abre caminho para a ABDI investir R\$ 2,5 milhões na criação do Núcleo de Inovação em Saúde (NIS) do HUB, voltado ao desenvolvimento de ações focadas em inovação tecnológica, digitalização e melhoria da eficiência do hospital universitário. A cerimônia contou com a presença do diretor de Desenvolvimento Produtivo e Tecnológico da ABDI, Carlos Geraldo Santana, da reitora da UnB, Rosana Naves, e do vice-presidente da Ebserh, Daniel Beltrammi. Foi realizada na abertura Semana de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do HUB.

Hélio Monterrey/ABDI



Poder de compra do Estado

“O Brasil, que está entre os maiores compradores de medicamentos e equipamentos de saúde do mundo, precisa utilizar o poder de compra do Estado para fomentar a inovação, o desenvolvimento industrial e tecnológico no país”, afirmou o presidente da ABDI, com menção ao Hubtec, escritório da ABDI especializado em instrumentos de Compras Públicas para Inovação.

SAÚDE PÚBLICA / O investimento é para a construção de um centro de referência no Hospital de Apoio de Brasília. No DF, há cerca de 150 mil pessoas vivendo com esses diagnósticos e enfrentando os custos elevados na rede particular

DF ganha hospital de doenças raras

» MILA FERREIRA

O Distrito Federal contará, em breve, com um Centro de Referência de Doenças Raras na rede pública de saúde. A ideia é otimizar os atendimentos de crianças e adultos com doenças raras, desafogando a rede pública. Há, no DF, entre 140 e 150 mil pessoas vivendo com esses diagnósticos. A licitação para a construção do centro foi publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* de 15 de setembro, e a apresentação das propostas está prevista para 17 de dezembro.

O investimento previsto é de R\$ 39,4 milhões. A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), ressaltou que o centro é uma luta antiga. “Ainda como deputada federal, destinei recursos para que esse projeto pudesse sair do papel. Agora, acompanhando essa etapa, tenho a convicção de que o centro será um espaço de acolhimento e esperança. O diagnóstico precoce é essencial para garantir qualidade de vida, oferecer tratamento adequado e evitar o agravamento das doenças. Esse é um compromisso real com as famílias que mais precisam de cuidado”, destacou.

“Esse centro será muito importante para atender ainda mais rápido pacientes que exigem um cuidado mais especializado. Sabemos que esse processo acelerado, desde o diagnóstico até o tratamento, pode fazer toda a diferença tanto para impedir a evolução da doença quanto na efetividade do tratamento e qualidade de vida”, disse o secretário de Saúde do DF, Juracy Lacerda.

Presidente da Associação de Pessoas com Esclerose Múltipla e Doenças Raras do DF (Apemigos), que atende cerca de 700 pessoas no Distrito Federal, a pedagoga Ana Paula Moraes comemorou a implementação do centro. “Nos estados do Brasil em que existem centros de referência, o paciente tem um tratamento melhor, com acesso às melhores terapias, profissionais qualificados e com a preparação necessária para receber e identificar a evolução de cada doença”, afirmou ela.

São consideradas doenças raras aquelas que afetam até 65 pessoas em cada grupo de cem mil indivíduos, ou seja, 1,3 pessoa para cada 2 mil indivíduos. Um exemplo é a esclerose múltipla, que atinge cerca de 15 indivíduos a cada 100 mil. Ana Paula tem o diagnóstico de

Jhonan Cantarelle/Agência Saúde-DF



O investimento previsto é de R\$ 39,4 milhões

esclerose múltipla e faz tratamento no Hospital de Base. “Apesar de ter ótimos profissionais, o Base não é o centro de referência, então a gente já vem, há alguns anos, batalhando pela implementação do centro junto à Secretaria de Saúde e a outros órgãos”, contou Ana Paula.

O edital, publicado pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), prevê a contratação

de empresa ou consórcio que ficará responsável pela obtenção de licenças, outorgas e aprovações; execução de obras e serviços de engenharia; montagem, realização de testes, comissionamentos, pré- operação e demais operações necessárias e suficientes para fornecimento e instalação de equipamentos e mobiliários à entrega final, em condições de funcionamento, da Ampliação de

Unidade de Atenção Especializada em Saúde do Hospital de Apoio de Brasília, com a construção do Centro de Referência de Doenças Raras (CRDR), que ficará localizado na AE-NW 03, Lote A, Noroeste.

Fundador da associação Amigos Múltiplos pela Esclerose (AME), Gustavo San Martin explicou a relevância de ter um centro de referência no tratamento de doenças raras na rede pública de saúde, uma vez que o tratamento na rede privada não é barato. “A rede privada costuma ser mais cara para doenças raras por razões estruturais. Operadoras e hospitais geralmente não compram em escala, negociando individualmente e pagando mais por medicamentos e insumos”, especificou. “Custos adicionais, como taxas de infusão, diárias, etc, elevam o valor final do tratamento. A falta de protocolos consolidados resulta em variações clínicas, exames duplicados e solicitações desnecessárias, aumentando custos sem melhorar resultados”, complementou.

Gustavo enfatizou a relevância dos centros especializados, no caso de doenças raras. “Esses centros aumentam a qualidade e a segurança do cuidado ao padronizar condutas, monitorar adesão e eventos adversos

com farmacovigilância ativa e gerar dados reais sobre resultados relevantes para as famílias, como redução de crises e maior autonomia”, citou. “Com informações consolidadas, gestores públicos podem avaliar práticas, atualizar protocolos e otimizar recursos. A sustentabilidade é fortalecida por compras centralizadas, economia de escala e integração com a avaliação de tecnologias, promovendo escolhas mais eficientes e evitando desperdícios”, ressaltou.

Referência

A rede pública de saúde do DF conta com outros hospitais referências no tratamento de condições específicas de saúde. Entre eles, estão o Hospital de Base, referência no atendimento de traumas, emergências cardiovasculares, neurocirurgia, cirurgia cardiovascular, atendimento oncohematológico e transplantes; O Hospital de Apoio de Brasília (HAB), referência em reabilitação, genética e cuidados paliativos; o Hospital Materno Infantil Dr. Antônio Lisboa (HMIB), referência na atenção materno-infantil; o Hospital da Criança (HCB), referência para atendimento infantil especializado.

NOVEMBRO AZUL

Correio debate sobre saúde masculina

» VITÓRIA TORRES

Cuidar da saúde também é um ato de coragem. Quebrar tabus, buscar informação e adotar o autocuidado estão entre os desafios que o debate “Novembro Azul: a saúde do homem em foco” quer ajudar a superar. Promovido pelo *Correio Braziliense*, em parceria com o Hospital Anchieta,

o evento acontecerá nesta quinta-feira, a partir das 14h, no auditório do jornal, reunindo especialistas, gestores e profissionais de saúde para debater a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças que afetam a população masculina, com destaque para o câncer de próstata, segundo tipo mais comum entre os homens no mundo.

No Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados anualmente, de acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Mesmo com os avanços da medicina, o diagnóstico precoce ainda enfrenta barreiras como tabus, desinformação e resistência masculina em buscar atendimento médico. O Inca estima que 6 mil novos casos da doença sejam

identificados no Distrito Federal entre 2023 e 2025.

A abertura do evento contará com a presença do secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante Lacerda, e do dr. Marcello Caio, diretor-geral da Kora Saúde no DF e dos Hospitais Anchieta de Taguatinga e Ceilândia.

O primeiro painel, “Câncer de próstata: prevenção, diagnóstico e

cuidado”, reunirá o urologista Carlos Watanabe, o oncologista Igor Morbeck e o dr. Fernando Croitor. Já o segundo painel, “Cultura, comportamento e os desafios do autocuidado masculino”, trará reflexões sobre hábitos e barreiras culturais, com participação do chefe da unidade de urologia do HRAN, Paulo de Assis, do clínico-geral e educador físico Luciano Lourenço, e do uro-oncologista e uro-pediatra Guilherme Coaracy.

O evento é gratuito, mas as vagas são limitadas. As inscrições podem ser feitas pelo QR Code disponível.

Serviço

Evento: CB Debate – “Novembro Azul: a saúde do homem em foco”

Data: Quinta-feira, 6 de novembro

Horário: A partir das 14h

Local:

Auditório do Correio Braziliense
Inscrições pelo QR Code



ECONOMIA /

Rota turística criada no início deste ano possui sete queijarias. Em todo o DF, são 129 produtores rurais cadastrados

Sucesso do queijo candango

» MILA FERREIRA

A Rota do Queijo Artesanal do Distrito Federal, instituída oficialmente no início deste ano, colocou o DF em uma posição de destaque no turismo gastronômico brasileiro. Montada pela Secretaria de Turismo, a Rota permite ao visitante conhecer o processo de fabricação de queijos artesanais, além de passar por paisagens do Cerrado. O objetivo é impulsionar o turismo gastronômico, fortalecer a economia regional e a geração de empregos, além de incentivar a formalização de pequenos produtores.

Segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater DF), há, no DF, 129 produtores rurais de queijo cadastrados. Desse, nove estabelecimentos estão registrados formalmente na Secretaria de Agricultura (Seagri-DF), sendo dois de médio/grande porte (vaca), quatro artesanais (um de búfala, um de cabra, dois de vaca) e três de pequeno porte.

Uma das queijarias que fazem parte da Rota do Queijo é a Cabríssima, do casal Giovana Navarro e Aurelino de Almeida. Eles produzem queijo de cabra há cinco anos. “Nós sempre desejamos ter uma propriedade produtiva que pudéssemos compartilhar com as pessoas. Criamos porcos, aves, coelhos, mas foram as cabras que nos conquistaram pela docilidade, pela interação com as pessoas, além da alta qualidade do leite de cabra, que é altamente digestível, não alergênico e com potencial para elaboração de queijos maravilhosos e saudáveis”, lembrou Giovana.

“Estudamos, fizemos cursos, testamos muito e fomos evoluindo.

De abril do ano passado para cá, conquistamos 18 medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze, em concursos nacionais e internacionais”, enfatizou Giovana. “Temos, também, turismo rural na propriedade, para ajudar no faturamento e poder compartilhar nosso compromisso com a qualidade de nossos produtos, com a sustentabilidade e com o cuidado com os clientes e funcionários”, acrescentou.

Por meio de assistência técnica continuada, a Emater DF apoia os produtores de queijo. “São diversos métodos individuais e coletivos que auxiliam na assistência técnica e extensão rural. Visitas técnicas às propriedades rurais, atendimentos nos escritórios locais, reuniões, dia de campo, capacitações, exposições em feiras e incentivo ao associativismo e ao cooperativismo”, elencou a extensionista rural Camila Braz Ribeiral.

A Setur-DF faz visitas técnicas em cada um dos estabelecimentos participantes, com o objetivo de validar as experiências turísticas oferecidas e assegurar que cada local se destaque como um verdadeiro atrativo para o turismo regional. As visitas são conduzidas por turismólogos que também colaboram diretamente na elaboração do *Mini Guia do Queijo do DF*, material que reúne informações sobre os produtores e as experiências disponíveis na rota ([acesse pelo QR Code abaixo](#)).

Além disso, a pasta divulga as rotas em feiras e eventos nacionais e internacionais, com o propósito de promover o turismo de Brasília de forma ampla, valorizando não apenas os atrativos cívicos, mas também sua diversidade gastronômica e cultural.



O produtor Joe Carlo Valle, da queijaria Malunga

Arquivo pessoal

Mercado

Produtor de queijo desde 2015, Luciano César Nunes elogiou o mercado de produção de queijos artesanais no DF. “Acho que estamos caminhando para ficar cada vez melhor, o governo está empenhado a formalizar as queijarias para que todos possam trabalhar dentro da legalidade. O

mercado é bom, e a produção local tende a ser muito vantajosa para quem compra e também quem vende”, afirmou ele, que produz a iguaria em sua propriedade, no Núcleo Rural Buriti Vermelho, na região do PADF.

O produtor Joe Valle, da queijaria Malunga, tem a mesma visão. “Eu acho que, aqui, o mercado (de queijos artesanais)

só vai crescer. Percebemos que os nossos produtos têm saído muito bem em feiras. Estamos formando um público que gosta de queijo artesanal e paga o preço. O nosso produto não tem somente preço, tem valor, porque traz toda uma história e origem”, avaliou.

Joe produz queijo há mais de 30 anos e também oferece a opção

de visitação na Fazenda Malunga, que também está na Rota do Queijo. “Produzindo queijo durante esse tempo fez com que fôssemos melhorando o processo, aprendendo mais, aí passamos a fazer iogurte, as manteigas e todos os derivados. Mais recentemente, passamos a produzir requeijão cremoso e doce de leite, todos orgânicos”, destacou.

Wenderson Araujo



Luciano César produz queijos artesanais desde 2015

Capital recebe simpósio pela 1ª vez

Brasília recebeu, pela primeira vez, em outubro, o Simpósio de Queijos Artesanais do Brasil. O professor de Gestão da Qualidade dos Alimentos e organizador do evento, Jean-Louis Le Guerroué, tem focado sua atuação e pesquisa nos queijos artesanais e destacou a importância da atividade para o desenvolvimento dos territórios. “O queijo artesanal não é só um produto, é algo que representa histórias, territórios, saberes. Valorizando os produtores,

Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse o Guia da Rota do Queijo do DF

valoriza-se o campo, preserva o ambiente”, ressaltou.

“Trazer o simpósio para a capital também foi uma forma de valorizar os produtores da região. Temos que valorizar os

produtores da agricultura familiar”, afirmou Jean-Louis.

Ainda segundo o professor, o queijo artesanal tem se popularizado por conta de características peculiares do produto. “O queijo artesanal tem um impacto social e ambiental bem maior do que o econômico. A ciência também tem reconhecido que o consumo de queijos de leite cru favorece a saúde e ajuda o organismo a ter uma melhor defesa. Em termos de segurança dos alimentos, é um bom produto”, disse.

Arquivo pessoal



Aurelino de Almeida e Giovana Navarro, da queijaria Cabríssima

O mesmo jornal. Em todas as plataformas.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correio braziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.



CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.

www.correio braziliense.com.br

» RICARDO DAEHN

Brasília foi presenteada com o espírito do cinema, não do projeto industrial, mas da visão cultural dos filmes”, destacou, certa vez, ao **Correio**, o diretor Vladimir Carvalho, morto em 24 de outubro do ano passado. Tido como um “professor generoso” por um ex-aluno, o consagrado José Eduardo Belmonte, o diretor paraibano Vladimir Carvalho seguirá repassando, por meio de suas produções, os vastos conhecimentos sobre o fazer cinematográfico. Duas iniciativas, nesta semana, celebram o mestre, ambas com entrada franca: uma no CCBB e outra na sala de projeção da capital que leva o nome dele (no Cine Brasília).

“Vladimir abriu portas na cidade, batilhando com muito custo. O modo de produção dos filmes do Vladimir, que vem de um período com recursos difíceis, à época da película, o obrigava a usar bem mais a criatividade”, pontuou Marcio de Andrade, à época do lançamento do longa *Quando a coisa vira outra*, em 2022, na época em que conta de amarrar pontas da vida e obra de Vladimir, sob testemunho ativo do irmão dele, o cineasta e diretor de fotografia Walter, responsável por imagens de clássicos como *Central do Brasil* e *Carandiru*.

Uma década depois de celebrações conjuntas entre os irmãos (homenageados no 48º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro), Walter voltou ao Cine Brasília para o velório. À época, revelou: “Fiquei órfão — Vladimir era meu irmão mais velho e me aplicou a dependência desta substância chamada cinema, e com a qual sigo exercitando”.

Na próxima sexta-feira, Walter Carvalho, dentro da programação do 10º Festival Cinema e transcendência, às 18h, no CCBB, fará a master class *A estética do afeto na construção de uma obra*. Sob constante aprendizado, desde que Vladimir lhe apresentou o curta-metragem *O balão vermelho* (de Albert Lamorisse), Walter repassará conceitos fixados pelo irmão. Na sequência, o evento faz a exibição de *Homem de Areia*, filme de Vladimir, lançado em 1982, e que revê a Revolução de 1930. Pontualmente, na fita, o revolucionário José Américo de Almeida (escritor do clássico *A bagaceira*) contribui para elencar fatores que levaram à queda do Estado Novo de Getúlio Vargas.



Refaat Ohana/CB

O cinema celebra VLADIMIR CARVALHO

Entre as certezas de Vladimir, estavam a de que (como disse, quando da morte do amigo e parceiro artístico Eduardo Coutinho) “no documentário, você não

pode falsear”. Com esse ideal, a repórter Márcia Zarur captou a última entrevista de Valdimir Carvalho, transformada no curta-metragem *Vladimir Carvalho*,

cinema e memória. O filme, a ser visto na presença de Walter Carvalho, será mostrado, amanhã, às 19h, no Cine Brasília, com entrada franca. Mais um ponto para

a arte do eterno realizador de filmes como *O país de São Saruê*, *Barra 68*, *Conterrâneos velhos de guerra* e *Rock Brasília — Era de ouro*.

FESTIVAL INTERNACIONAL CINEMA E TRANSCENDÊNCIA
De hoje a 16 de novembro, no CCBB (SCES, Tr. 2, 3108-7600), com ingressos (de graça), mediante retirada no site <https://ccbb.com.br/brasil>

Divulgação



Trópico de Leão

Luane Lopes/Divulgação

Uma década de paz

Uma celebração e uma retomada impulsionada por inovações: é assim que a data de abertura do Festival Internacional Cinema e Transcendência pode ser vista, a partir de hoje, na programação do CCBB. Na edição de uma década, com acesso à programação gratuita, o espectador vê um festival consolidado, mesmo que a mais recente edição date de 2022. “Ouvíamos muito do nosso público: ‘Quando vai ser o festival?’. Com a pandemia, tivemos um público sazonal de mais de 60 mil pessoas acessando os nossos filmes, ao longo de duas edições. Houve sessões com mil pessoas, on-line, assistindo ao vivo”, conta uma das curadoras da mostra (ao lado de

André Luiz Oliveira), Carina Bini.

Com o evento, ela quer contribuir para inspirar espectadores. “Pretendemos impulsionar a fortaleza, dentro de cada espectador, para que ele seguir em frente, com maturidade, firme e forte nessa vida tão caótica contemporânea”, pontua Bini. O evento trará 13 longas e oito curtas-metragens, além de diversificadas atividades paralelas.

Descolada de padrões, a seleção de filmes navega no amplo espectro que ultrapassa a experiência da tradição. “O avanço no conteúdo se dá na própria forma (dos filmes) — quando você tem um filme que é completamente livre, irreverente, ousado, há ligação que agrega na palavrinha

transcendência”, comenta Carina. A exemplo do longa *Ecos do silêncio* (de autoria própria, e que integra o evento), o diretor e curador André Luiz Oliveira destaca o tipo de filme ajustado à proposta de Cinema e Transcendência: “Criei o festival para filmes que não costumam frequentar festivais, que priorizam conteúdos distópicos, identitários e modismos estéticos”.

Carina Bini ressalta que o apanhado de filmes alcança temas de espiritualidade, com acolhimento de enorme universo de linguagens. Liberdade na criação (do filme), capaz de gerar um processo de aprendizagem no próprio cineasta, irreverência e questionamento do fazer cinema entram como elementos de interesse no radar dos curadores. Noutro campo de conhecimentos e debates, o festival acopla shows musicais,

práticas de yoga e meditação, master class (uma delas com Walter Carvalho, diretor de fotografia e cineasta) e discussões em torno de autismo e temas variados. Tudo terá início hoje, com a exibição do filme *Eletromagnética — Os caminhos de uma aprendiz*, às 18h30.

Na comemoração dos 10 anos, o festival estende o alcance, on-line, acoplado às atrações do streaming IMA Play, plataforma atestada pela escola da baiana Halu Gamashe (presente em palestra, hoje, às 20h), terapeuta e escritora. “Há filmes (lá) sobre cultura, história, saúde mental, bem-estar, espiritualidade — não é algo de religião. Na parceria, abrimos uma janela, com obras que conseguimos licenciar das edições passadas, basta acessar e colocar no canal do Cinema e Transcendência”, conta Carina Bini.



Giocinda Caputo/Divulgação

Desde quando se dedica aos instrumentos indianos como sitar, bansuri e dilruba, e em que isso fortalece a sua visão como espectador de cinema?

Estudo sitar desde 1980; dilruba e

TRÊS PERGUNTAS / ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA, CURADOR, MÚSICO E CINEASTA

bansuri, a partir dos anos 2000. Como músico e ser humano, sim, existe uma influência enorme na forma de ouvir música, de compor e de viver. Como você colocou, não deixa de ser um fortalecimento.

A capacidade extrassensorial foi tema de alguma conversa com o ator e produtor Guilherme Reis (falecido em setembro, homenageado no festival)?

Para mim, a “capacidade extra sensorial” é apenas um tipo de sensibilidade que todos temos, em maior ou menor grau, e acessamos muito menos

do que deveríamos. Guilherme era um grande artista e figura humana muito criativa e, exatamente por isso, dialoga permanentemente com a transcendência que em última instância inclui as questões sociais, estéticas, políticas, filosóficas, espirituais — sem essa limitação de temas que separam as pessoas.

Qual a expressão primária que um não iniciado terá ao se deparar com universos de Fernando Pessoa e Luna Alkalay, com ideais presentes no festival?

Considerando que você esteja se

referindo ao universo da poesia — que une esses dois artistas — e que “um não iniciado” seja uma pessoa que desconhece as suas respectivas obras, acho que a expressão primária de cada um pode variar entre a “morte súbita”, como foi no meu caso ao primeiro contato com a poesia de Fernando Pessoa e, ou, o apaixonamento instantâneo pelas imagens do filme *Cristais de sangue*, de Luna Alkalay, quando o assisti pela primeira vez em 1974. Estar diante de uma obra de arte é sempre um risco necessário que se deve procurar experimentar.

DUAS PERGUNTAS

CARINA BINI, CURADORA E CINEASTA



De que forma você foi iniciada pelo binômio cinema e yoga?

Fui para Índia no fim da década de 1990, recém-formada, fazer pós-graduação em cinema. Lá me deparei com a rica cultura espiritual e de autoconhecimento que é a tradição indiana. Foi como cheguei ao yoga, que é uma das ferramentas dessa tradição. O yoga é um preparo, a gente usa o rata yoga, o yoga físico, para um preparo da mente, para você realmente adquirir o autoco-nhecimento. Depois, realizei várias mostras de cinema indiano no Brasil; conheço profundamente o cinema daquele país, e a yoga sempre me acompanhou. Mais tarde, fui morar na Índia por uma questão familiar, tenho dois filhos indianos brasileiros. E hoje o meu cinema, e o que eu gosto de assistir e criar, é um cinema que traz também, como pano de fundo, uma cultura, tanto a cultura ancestral brasileira, como culturas ancestrais e espirituais também de outros países.

Quais são as esferas mais imediatas para reflexões em torno de cinema e saúde mental?

O Festival Cinema e Transcendência cai muito como uma luva, porque revela o fato de um filme impactar o nosso universo interior, e há uma vastidão nele e o conhecimento disso é bem eficaz nas questões da própria saúde mental. Conhecer o funcionamento da sua mente é uma das coisas essenciais hoje para a gente ter uma saúde. O sistema capitalista nos exige uma aceleração. Hoje tudo é instantâneo, há enxurrada de comunicação. Então chega um momento em que a mente está tão estressada, adoecida! Como fazemos essa mente acalmar? O cinema contribui para que essa mente atinja um estado mais reflexivo, meditativo, contemplativo — tópicos em que há carências. Por aí, vejo o cinema como algo ligado à saúde mental.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Chamados por Carlo Ancelotti, Vitor Roque, Danilo e Alex Sandro viram baixas de Palmeiras e Flamengo em jogos cruciais na disputa pelo título nacional. Panorama evidencia situação dramática de conciliação do calendário

As vítimas da Data Fifa

DANILO QUEIROZ

As convocações para os amistosos da Seleção Brasileira reacenderam o debate sobre o impacto da Data Fifa no calendário nacional. O técnico Carlo Ancelotti chamou o atacante Vitor Roque, do Palmeiras, além do zagueiro Danilo e do lateral-esquerdo Alex Sandro, do Flamengo, para os jogos contra Senegal, em 15 de novembro, em Londres, e Tunísia, três dias depois, em Lille. O trio será desfalque em rodadas com potencial de definir o rumo da Série A do Campeonato Brasileiro, competição na qual palmeirenses e flamenguistas travam uma disputa ponto a ponto pelo título. O alviverde lidera com 65 pontos, enquanto o rubro-negro aparece logo atrás, com 64.

A situação evidencia o “para, mas não para” do calendário nacional na Data Fifa. Desde 2023, a agenda do futebol do Brasil tenta respeitar as janelas destinadas aos compromissos das seleções. No entanto, o cenário ainda não é 100% benéfico aos clubes. Assim como em outras ocasiões, os times do país voltarão a campo 24 horas depois da última partida da Seleção Brasileira, impossibilitando o retorno dos convocados nas melhores condições físicas. Em novembro, a situação se agrava pela necessidade de colocar duelos atrasados em dia.

No caso do Flamengo, as ausências serão sentidas na partida contra o Sport, adiada da 12ª rodada, marcada para 15 de novembro, às 18h30, na Arena Pernambuco. O jogo foi remarcado justamente em meio à Data Fifa, na tentativa de aliviar o congestionamento do calendário, mas penalizando quem tem jogadores servindo à Seleção. Peças importantes do elenco de Filipe Luís, Danilo e Alex Sandro ficarão fora da viagem e deixam lacunas importantes no sistema defensivo rubro-negro. Léo Ortiz, por exemplo, precisaria voltar a tempo de lesão para o clube não recorrer a garotos da base. Em um momento de acirramento máximo na briga pelo

Cesar Greco/Palmeiras



Adriano Fontes/Flamengo



“Conhecemos o calendário, mas acredito que a prioridade hoje é a Seleção. Então, chamamos jogadores que podem ajudar, jogadores do Flamengo e do Palmeiras”

Carlo Ancelotti, técnico da Seleção Brasileira

título, os desfalques podem pesar. A situação do Palmeiras não é mais confortável. No mesmo 15 de novembro, o time enfrenta o Santos, na Vila Belmiro, às 21h,

sem poder contar com Vitor Roque, peça vital no setor ofensivo. O jovem atacante vive grande fase e é referência no ataque comandado por Abel Ferreira. O problema se

agrava quando se observa o cenário da 34ª rodada, ainda não desmembrada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O Palmeiras deveria encerrar o Atlético-MG

ao fim da Data Fifa. Mas, como o Galo disputará a final da Copa Sul-Americana contra o Lanús, em Assunção, em 22 de novembro, o confronto deve ser antecipado para o

mesmo dia de Brasil e Tunísia. Vitor Roque ainda estará a serviço de Ancelotti na França.

O Flamengo tem o clássico com o Fluminense previsto para o mesmo período, mas pode se beneficiar de uma marcação mais flexível. Se o duelo ocorrer em 19 de novembro, os convocados retornariam a tempo de serem reintegrados. Contudo, o intervalo entre os jogos pode ser mínimo e a logística de retorno da Europa pesa. O desgaste e a adaptação ao fuso horário tornam improvável o jogador desembarcar em condições ideais. Além da Seleção, palmeirenses e flamenguistas devem perder atletas para equipes como Colômbia, Argentina, Chile, Equador, Paraguai e Uruguai.

Na entrevista coletiva, Ancelotti foi questionado sobre a situação e esquivou-se sobre desfaltar os candidatos ao título na Data Fifa. “Conhecemos o calendário, mas acredito que a prioridade hoje é a Seleção Brasileira. Então, chamamos jogadores que acho que podem ajudar nesses dois jogos, jogadores do Flamengo e do Palmeiras”, pontuou. Outros clubes também sentirão o impacto das convocações. O Corinthians, do goleiro Hugo Souza, o Bahia, do lateral Luciano Jubba, o Cruzeiro, do zagueiro Fabrício Bruno, e o Vasco, do lateral-direito Paulo Henrique, terão compromissos logo após o retorno.

Mesmo com o calendário “parando” durante a Data Fifa, a sobreposição de jogos adiados escancarou a falta de sincronia entre o futebol brasileiro e a agenda internacional. No fim das contas, quem paga o preço são os clubes com maior investimento ao perderem peças vitais. O novo episódio reforça um velho dilema: o Brasil é o único país a tentar conciliar a maratona de jogos com as convocações da Seleção sem garantir pausa real. Em um campeonato decidido no detalhe, a ausência de um titular por dois jogos pode custar um título. Entre Londres, Lille e o retorno apressado ao Brasileirão, o risco é de o calendário voltar a ditar o destino do futebol brasileiro.

CHAMPIONS LEAGUE

Clássicos desafiam artilharia pesada

MEL KAROLINE

A Champions League chega à quarta rodada da primeira fase com duelos entre quatro dos últimos sete campeões continentais. Atual campeão, o Paris Saint-Germain medirá forças com o Bayern de Munique, vencedor do torneio em 2020, às 17h (de Brasília), no Parque dos Príncipes. Dono da Orelhuda nas edições de 2022 e de 2024, o Real Madrid visitará o Liverpool no mesmo horário no Anfield Road.

Tão relevante quanto os clássicos é a disputa pela artilharia. Três dos melhores atacantes do mun-

do elevaram o sarrafo na largada da Liga dos Campeões da Europa e mandam recado à concorrência: sigam-nos os bons. O francês Kylian Mbappé do Real Madrid divide a liderança da lista de goleadores com Harry Kane do Bayern de Munique. Ambos têm cinco. Erling Haaland do Manchester City aparece na cola deles com quatro. Em alta no Barcelona, Marcus Rashford se candidata a intruso na lista dos atacantes mais badalados do planeta.

Mbappé defenderá a liderança na artilharia em um jogo difícil contra o Liverpool. O ego do francês foi massageado na semana



Caio Gomez

passada ao receber a Chuteira de Ouro, o prêmio entregue ao maior goleador de campeonato nacional na temporada de 2024/2025.

O atacante francês deixou para trás concorrentes como o grego Viktor Gyökeres e o egípcio Mohamed Salah, adversário dele, hoje,

no clássico entre Real Madrid e Liverpool. O duelo tem peso de final. Ambos decidiram três vezes. O time espanhol conquistou o troféu em 2017/2018 e em 2021/2022. Os ingleses derrotaram o adversário merengue em 1980/1981.

Líder no ranking dos artilheiros

ao lado de Mbappé, Harry Kane tem uma missão difícil hoje, na França, contra o PSG. O centroavante inglês do time alemão tem a missão de tomar da trupe de Luis Enrique o status de melhor ataque. São 13 dos donos da casa contra 12 da equipe bávara neste início da Champions League.

Erling Haaland entrará em campo amanhã. Mais iluminado com a camisa da seleção da Noruega do que com a camisa do Manchester City nesta temporada, ele também terá um duelo duríssimo na quarta rodada. O time de Pep Guardiola receberá o Borussia Dortmund, amanhã, no City of Manchester, sabendo quantos gols Mbappé e Kane marcaram.

*** Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

4ª rodada

Hoje
14h45 Napoli x Eintracht Frankfurt
14h45 Slavia Praga x Arsenal
17h PSG x Bayern de Munique
17h Liverpool x Real Madrid
17h Atlético de Madrid x Saint-Gilloise
17h Juventus x Sporting
17h Tottenham x Copenhagen
17h Olympiacos x PSV
17h Bodo/Glimt x Monaco

Amanhã
14h45 Qarabag x Chelsea
14h45 Pafos x Villarreal
17h Man. City x Borussia Dortmund
17h Internazionale x Kairat
17h Benfica x Bayer Leverkusen
17h Brugge x Barcelona
17h Ajax x Galarasaray
17h Marselha x Atalanta
17h Newcastle x Athletic Bilbao

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG vive mais um momento turbulento: o técnico Jorge Sampaoli foi expulso aos 35 minutos do primeiro tempo no empate com Internacional, após troca de farpas com arbitragem e expressão ríspida (“Isso é uma vergonha! Vai lá e cabeceia a bola para eles!”) conforme a súmula. Além disso, o rendimento da equipe caiu.

INTERNACIONAL

O Internacional terá duas baixas significativas para o confronto contra o Vitória, amanhã: o zagueiro Gabriel Mercado e o atacante Rafael Borré foram suspensos após receberem o terceiro cartão amarelo no empate diante do Atlético-MG. A ausência dos dois abre buracos na defesa e no ataque da equipe de Ramón Díaz.

BOTAFOGO

O Botafogo negocia a contratação do zagueiro Riquelme Felipe, de 18 anos, atualmente no Sport. A proposta está em torno de US\$ 2 milhões (R\$ 11 milhões). Jovem e se destacando no Brasileirão, o jogador se enquadra na postura de contratações do clube. A movimentação inicia os trabalhos do alvinegro por reforços para 2026.

SÃO PAULO

O São Paulo sofreu duas baixas importantes: o zagueiro Alan Franco e o lateral-esquerdo Enzo Díaz receberam o terceiro cartão amarelo e desfaltarão o time no duelo de amanhã contra Flamengo. O técnico Hernán Crespo terá que mexer no sistema defensivo e lateral, especialmente no lado esquerdo.

VASCO

O Vasco terá duas ausências confirmadas para o clássico contra o Botafogo: o ponta Nuno Moreira, suspenso pelo terceiro amarelo, e o volante Cauan Barros, que deixou o jogo anterior lesionado e preocupa. A combinação de suspensão e possível lesão força o técnico Fernando Diniz a buscar alternativas.

RANKING

O Campeonato Brasileiro aparece na oitava posição em ranking de ligas mais fortes do mundo produzido pela Opta, empresa de dados esportivos, com base em parâmetros de forças de cada competição. Em ranking atualizado ontem, a Série A aparece atrás das ligas da Inglaterra (duas divisões), Espanha, Bélgica, Alemanha, Itália e França.

ESPORTES

SELEÇÃO Penúltima lista tem 12 nomes da última Copa. Italiano resgata Fabinho e pode reaproveitar até 18 jogadores em 2026

Ancelotti recicla a era Tite

MARCOS PAULO LIMA

As convocações do técnico Carlo Ancelotti dão cada vez mais a impressão de que o Brasil andou em círculos durante o conturbado ciclo para a Copa de 2026 e se agarrará ao legado de Tite na caça ao hexa. Dos 26 convocados ontem para os amistosos contra Senegal no próximo dia 15, no Emirates Stadium, em Londres, e três dias depois no Decathlon Stadium, em Lille, 12 participaram do Mundial no Catar. A cota tem tudo para a aumentar no anúncio da lista final. O italiano prioriza a experiência. Nomes como Alisson, Neymar, Raphinha e Gabriel Martinelli estão no radar dele. O centroavante Pedro também foi citado ontem. Antony vive ótima fase no Real Bétis e esteve na primeira chamada.

Os homens de confiança do Adenor vão voltando aos poucos ao plantel de Carlos Ancelotti. Curiosamente, um dos gurus do ocupante do cargo durante seis anos e meio. Discreto, o técnico da Seleção não fala se houve algum encontro com Tite desde a mudança para o Brasil, mas indica cada vez mais a necessidade de reciclar os pés de obra da campanha do sétimo lugar em 2022.

Fabinho é a mais nova prova

disso. Esquecido desde a eliminação verde-amarela contra a Croácia, o ex-jogador do Liverpool, atualmente no Al-Ittihad da Arábia Saudita, está de volta como candidato a reserva de Casemiro. Foi assim em 2022 e pode ser novamente em 2026 por indicação do homem de confiança de Carlo Ancelotti. Ele tem abertura com o treinador e sugeriu o resgate de Fabinho diante da dificuldade de encontrar um primeiro volante com as características dele em caso de emergência.

Capitão da Seleção na vitória contra a Coreia do Sul por 5 x 0 e na derrota de virada por 3 x 2 para o Japão, Casemiro defendeu a convocação de Fabinho no mês passado ao ser questionado se era insubstituível e demandava um substituído com estilo semelhante.

“Cada jogador tem a sua característica e gosta de fazer um posicionamento, uma adaptação dentro do campo. Se fosse para eu falar um nome de característica, falaria do Fabinho, que está no Mundo Árabe, mas tem um estilo de jogo parecido. Quando você nos perde, tem que mudar um pouco a característica, jogando com dois volantes, como a maioria dos clubes faz. O que determina é o que o treinador quer. Se você monta o time com Casemiro e não tem esse

Lucas Figueiredo/CBF



Reserva de Casemiro na Copa de 2022, o volante Fabinho (E) não era convocado desde a campanha no Catar

jogador, você acaba sentindo falta. Dos jogadores que ele trouxe, se for ter que colocar outro, teria que mudar o esquema por não ter um jogador mais número 5”, avaliou.

Houve tentativas no entra e sai de técnicos. Antes de Carlo Ancelotti, passaram pelo cargo Ramón Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior. Diniz insistiu com André, mas o jogador do Fluminense não se firmou na função. Dorival Júnior tentou formar um par com Bruno Guimarães e João Gomes, trocado posteriormente por Gerson, Andreas Pereira e Lucas Paquetá recuado para a função.

A escassez do tempo levou Carlo Ancelotti a recuar a 2022 e reinvestir em Fabinho. O volante de 32 anos disputou 12 jogos e tem um gol na temporada 2025/2026 do Campeonato da Arábia Saudita. Ele tem sido um dos cães de guarda do técnico português Sergio Conceição. Atua ao lado do francês N’Golo Kanté. O primeiro volante do time, inclusive, foi expulso no último

sábado ao cometer falta grave no empate por 4 x 4 com o Al-Khaleej pela badalada Saudi Pro League. Benzema é um dos companheiros de time dele.

“Quero encontrar um perfil que possa encaixar com as características do Casemiro. Fabinho tem essa característica, a estrutura e o conhecimento da posição. E a experiência. É um jogador que está jogando e já atuou em um nível muito alto na Europa”, justificou Ancelotti.

Revelado pelo Fluminense e com passagem por Rio Ave, Real Madrid, Monaco e Liverpool, Fabinho trabalha no Al-Ittihad desde 2023. Imprescindível na era dou-rada do Liverpool sob o comando de Jürgen Klopp, foi campeão da Champions League em 2018/2019.

A lista de Carlo Ancelotti dá outras pistas. Aparentemente, a lei dele não é draconiana. Fabrício Bruno e o goleiro Hugo Souza falharam contra o Japão, mas estão perdoados e continuam no grupo.

A lista também tem nomes de confiança. Richarlison ainda não fez gol com a camisa da Seleção no ciclo para a Copa de 2026, mas segue intocável como candidato a centroavante na Copa. A multifuncionalidade de Danilo e a experiência de Alex Sandro agradam ao técnico italiano. A escolha por Danilo é justificada pela facilidade dele para jogar em todas as quatro posições do sistema defensivo.

Essa foi a última convocação de Ancelotti no ano. A próxima será em março para amistosos contra a França e a Croácia, provavelmente nos Estados Unidos. Os dois países devem carimbar vaga para a Copa nesta Data Fifa de novembro. O italiano deve fazer a convocação final em maio, e os jogadores se apresentarão na Granja Comary, em Teresópolis, para um período de treinos antes do embarque para o QG da Seleção. Os adversários na fase de grupos e as sedes das partidas serão conhecidas no sorteio da Copa, em 5 de dezembro.

Convocados
» Goleiros Bento (Al-Nassr) Ederson (Fenerbahçe) Hugo Souza (Corinthians)
» Laterais Wesley (Roma) Paulo Henrique (Vasco) Alex Sandro (Flamengo) Caio Henrique (Monaco) Luciano Juba (Bahia)
» Zagueiros Éder Militão (Real Madrid) Fabrício Bruno (Cruzeiro) Gabriel Magalhães (Arsenal) Marquinhos (PSG) Danilo (Flamengo)
» Volantes Andrey Santos (Chelsea) Bruno Guimarães (Newcastle) Casemiro (Manchester United) Fabinho (Al-Ittihad)
» Meia Lucas Paquetá (West Ham)
» Atacantes Estevão (Chelsea) João Pedro (Chelsea) Luiz Henrique (Zenit) Matheus Cunha (Manchester United) Richarlison (Tottenham) Rodrygo (Real Madrid) Vinicius Junior (Real Madrid) Vitor Roque (Palmeiras)

12

Número de convocados que disputaram a última Copa: **Ederson, Alex Sandro, Éder Militão, Marquinhos, Danilo, Bruno Guimarães, Casemiro, Fabinho, Lucas Paquetá, Richarlison, Rodrygo e Vinicius Junior.**

ENEM 2025

A preparação que faltava para o seu ENEM está chegando.

O Correio Braziliense está preparando um projeto completo para a sua jornada até a universidade.

Fique de olho para ter acesso a:

- Conteúdos relevantes
- Dicas em vídeo
- Divulgação dos gabaritos
- E muito mais

Em breve, no impresso e no digital.

Acesse o QR Code e confira os conteúdos especiais:

UM girassol DA COR DO SEU CABELO

UM DOS FUNDADORES DO CLUBE DA ESQUINA, O CANTOR E COMPOSITOR MINEIRO **LÔ BORGES** MORREU NA NOITE DO ÚLTIMO DOMINGO. ELE DEIXA UM LEGADO INCONTESTÁVEL PARA A MÚSICA BRASILEIRA

» MARIANA REGINATO
» BEATRIZ LAVIOLA*

Um dos nomes mais importantes da música brasileira morreu, no domingo, aos 73 anos. Lô Borges, um dos fundadores do Clube da Esquina, estava internado na UTI desde 17 de outubro, por conta de uma intoxicação de medicamentos e precisou de ventilação mecânica. O músico passou por uma traqueostomia no dia 25.

Salomão Borges Filho, o Lô, nascido em 10 de janeiro de 1952, foi criado em Belo Horizonte e era o sexto de 11 filhos. Lô Borges era vizinho de Milton Nascimento, e a amizade, mesmo com 10 anos de diferença de idade, modificou a vida de ambos, e toda a história da música popular brasileira. O primeiro violão que Lô ganhou, aos 13 anos, pertencia a Bituca. “Era o violão dele!”, avisou Lô, em um vídeo divulgado nas redes sociais de Milton. Ao lado Bituca, Lô Borges foi responsável pela criação do Clube da Esquina.

O grupo que reunia cantores e compositores mineiros tinha como marca a união da bossa nova com sonoridades do jazz e do rock (pitadas de Beatles e som progressivo). O Clube da Esquina deixou sua marca na música brasileira com um álbum duplo de mesmo nome lançado em 1972, de Milton e Lô. Foi o primeiro álbum de Lô Borges, quando tinha apenas 20 anos. O disco foi reconhecido mundialmente e foi considerado o 4º melhor álbum de rock latino-americano pela revista *Rolling Stone EUA*, em 2023.

Em entrevista ao jornal *Estado de Minas*, Lô relembrou a gravação do álbum Clube da Esquina: “Eu era um estreante, o mais jovem da turma toda, estava assinando o disco e compus oito músicas. O pessoal me recebeu com o maior carinho e solidariedade, todo mundo me dando força”. Sobre o álbum, contou que suas faixas preferidas são *Nada será como antes* e *Os povos*.

Legado

Lô Borges deixa uma marca também como compositor. Suas letras foram interpretadas por Elis Regina, Tom Jobim, Caetano Veloso, Nando Reis e Samuel Rosa. Como destaques, *O trem azul*, *Um girassol da cor do seu cabelo* e *Tudo que você podia ser* entram na lista. Ao *Estado de Minas*, o cantor revelou que nunca se esqueceria do dia em que gravou *Um girassol da cor do seu cabelo*: “Eu, inexperiente, com meus 19 anos, tinha uma orquestra dentro do estúdio, e estava tudo na minha mão. Se errasse um acorde, ficasse nervoso, tinha de parar tudo. Mandei ver e consegui não errar nada, mas foi uma emoção especial gravar com orquestra dentro do estúdio”.

O mineiro nunca saiu dos palcos e dos estúdios. Desde 2019, Lô Borges lançava um álbum autoral por ano. O último do artista, *Céu de giz*, saiu em agosto deste ano e trouxe 10 faixas inéditas em parceria com Zeca Baleiro. Durante entrevista, Borges destacou o papel da composição em sua vida: “Na pandemia, compus mais de 40 músicas. Composição é a coisa mais importante para mim. Fiz grandes shows e adoro o público, mas show é uma coisa mais efêmera. Acaba ali. A música que você grava e lança, daqui a 200 anos está lá.”

Trecho de música

Um girassol da cor do seu cabelo Clube da Esquina

Vento solar e estrelas do mar
A terra azul da cor de seu vestido
Vento solar e estrelas do mar
Você ainda quer morar comigo?

Se eu cantar, não chore não, é só poesia
Eu só preciso ter você por mais um dia
Ainda gosto de dançar
Bom dia, como vai você?

Sol, girassol, verde vento solar
Você ainda quer morar comigo?
Vento solar e estrelas do mar
Um girassol da cor do seu cabelo

E se eu morrer, não chore não
É só a lua
É seu vestido cor de maravilha nua
Ainda moro nessa mesma rua
Como vai você?
Você vem?
Ou será que é tarde demais?.

REPERCUSSÃO

Milton Nascimento

“Lô Borges foi — e sempre será — uma das pessoas mais importantes da vida e obra de Milton Nascimento. Foram décadas e mais décadas de uma amizade e cumplicidade lindas, que resultaram em um dos álbuns mais reconhecidos da música no mundo: o Clube da Esquina. Lô nos deixará um vazio e uma saudade enormes, e o Brasil perde um de seus artistas mais geniais, inventivos e únicos. Desejamos muito amor e força à família Borges, a qual acolheu Bituca em sua chegada a Belo Horizonte, lá nos anos

60 e, principalmente, ao seu filho Luca. Descanse em paz, Lô”

Rogério Flausino

“Muito triste com a partida do Lô Borges. Lô para mim sempre foi a personificação de uma juventude libertária e pacifista, que nos chegou com o Clube da Esquina, mas que o Lô, como o mais novo da turma, carregou consigo pra eternidade. Suas letras, harmonias, o jeito de cantar suave e até aquela imagem clássica do “Tênis Velho”, presente na capa do seu 1º álbum, de 1972, vão ficar pra sempre

na memória da gente como símbolos de uma música mineira jovem e original que ganharia o mundo. Nossos mais profundos sentimentos a todos da família Borges, bem como aos inúmeros fãs e amigos deste nosso grande ídolo... música, poesia e muita inspiração.”

Samuel Rosa

“Devastado. Lô Borges nos deixou. Lô foi, afora os mais de 30 anos com meus amigos do Skank, o maior parceiro que tive na música. Com ele gravei um disco ao vivo, dividi turnês e composições.

Começamos a fazer shows juntos em 1999, e a gente brincava que nossa turnê não tinha hora pra acabar. Trata-se daqueles casos clássicos em que um fã acaba tendo a sorte de dividir o palco com seu ídolo. Lô Borges foi um dos maiores compositores brasileiros, não por acaso, assina com Milton Nascimento, o disco Clube da Esquina, considerado por muitos, o melhor disco já produzido em terras brasileiras, além de vários clássicos do cancionário nacional. Meu amigo, você vai fazer muita falta, seu legado é definitivo, você é um dos

grandes, e eu o Brasil tivemos o privilégio de compartilhar sua nobre história. Obrigado meu irmão, saudades eternas”

Fafá de Belém

“Meu querido amigo, amigo de chegada, junto com o Marcinho, seu irmão, com o Fernando Brant, Flavinho Venturini, com tantos amigos mineiros do meu coração, Milton Nascimento, Toninho Horta, Wagner Tiso, Beto Guedes... é tão difícil falar porque Lô sempre foi um menino, e se manteve menino até que virou um anjo. E agora voa para outras janelas laterais.

Você sabia?

Parceria brasiliense

Lô Borges gravou um disco com a médica e poeta Manuela Costa, de Brasília, em 2024. O álbum *Tobogã* (mesmo nome do livro de memórias que Salomão Borges, pai de Lô) teve início em 2023. “Eu sou de Brasília, mas meus pais são mineiros e meu coração, também. Cresci ouvindo a música de Lô Borges em casa; assim como os Beatles, buscando referências e influências, querendo me aproximar da música do Lô. O processo de parceria com ele foi natural e totalmente intuitivo, apesar de nunca ter escrito antes letras para música”, contou Manuela.

Formação

Apesar de ter grande impacto na música mineira, Lô Borges deixou sua marca em músicos de todo o país. O cantor Tico de Moraes comenta que Lô representa o que há de mais bonito e sofisticado na música brasileira. “Eu tenho contato desde muito pequeno, eu era garoto quando comecei a escutar as músicas do Clube da Esquina. Isso não só me ajudou na formação de ouvinte, mas também na formação de artista. A música mineira, essa música tão bonita, tão experimental, tão incrível do Clube da Esquina nos formou”, destaca Tico.

O artista mineiro Leonel Larterza teve sua formação musical com a música de Minas Gerais. “Lô Borges é um ícone da música mineira, tudo que envolve o Clube da Esquina, tudo que está ligado a essa raiz musical e cultural, está ligado às minhas origens”,

comenta. “A gente fica muito triste em saber que uma fatalidade de saúde pode levar à morte de uma pessoa tão brilhante, um compositor tão icônico. É uma pena, mas o legado dele fica, uma obra primorosa e diferente. No meu modo de ver, pouco conhecida, pouco se fala com muita contundência na música que veio de Minas, nesse movimento musical tão rico que foi o Clube da Esquina”, ressalta Leonel.

A cantora Alessandra Terribili destaca que acompanhou a preparação da internação de Lô Borges e recebeu a notícia com muita tristeza. “Para mim, o Lô é um dos mais importantes compositores da história do Brasil. Ele tem criatividade, essa capacidade de sintetizar diferentes referências, criando uma coisa nova, que foi esse som mineiro do Clube da Esquina que encantou o mundo todo. Vem muito dele. É um artista único, único, original, inspiradíssimo”, destaca Alessandra.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 4 de novembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

APONTE A CÂMERA DO SEU
CELULAR E VEJA AS OFERTAS!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
su cites) 3 vgs cj5211
3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts
228m2 cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qts 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qts 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 2 qtos, suíte, va-
randa, vaga, lazer de clu-
bem em cond fechado.
99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QS 303 Res. Viena
54m2 3 qtos 1 vaga, cozi-
nha e banheiros c/arms.
995624472 cj25698

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote
200m2, 180m2 construí-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts
2 stes 300m2 ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes)
4 gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 608 3 qtos, sala am-
pla, 2 vagas, Espaço e
aconchegante. 99562-
4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

1.3 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa em Jardim
Céu Azul, 3 qtos 1 suí-
te, 2 vagas, terr 360 m2
99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comer-
cial 21j + 2ap It 200m2
R\$1.050.000, ac cs Gua-
rá Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. - tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

GAMA

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda
no Setor Leste Industrial
do Gama, rea com
10.500 m². Tratar: (62)
98112-0219

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha., Dupla aptidão: Lavoura e Pecuária 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. .t. preço (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL

120/10 R\$67.000 47mkm 2.0 16V 156CV 4 portas, automático, gasolina, único dono c/ IPVA 2025 pago. Azul, Bateria nova, revisado. Tr. (61) 99918-0308

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL

120/10 R\$67.000 47mkm 2.0 16V 156CV 4 portas, automático, gasolina, único dono c/ IPVA 2025 pago. Azul, Bateria nova, revisado. Tr. (61) 99918-0308

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

MASSAGENS RELAXANTE TERAPÊUTICA, NURU ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

MASSAGENS RELAXANTE TERAPÊUTICA, NURU ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

NOTIFICAÇÃO

DOCE E VOG LTDA - CNPJ: 62.002.144/0001-34, convoca ao Sr (a): Vitória Patricia Alves da Silva CPF: 079.953.391-27. Em decorrência do seu acidente de trabalho e em conformidade com a estabilidade provisória, observamos a persistência de ausências injustificadas desde o dia 29/09/2025. A empresa Doce e Vog, solicita o seu comparecimento no prazo de 48 horas a contar desta notificação, a fim de justificar as ausências e fornecer esclarecimentos sobre sua situação. Salientamos que caso não compareça no tempo previsto, aplicaremos o seu desligamento na empresa por abandono de emprego previsto no art. 482 alínea "i" da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG

VENDE-SE

Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Papéis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, carvão, delivery e sacolas de papel), guardanapos mesa e TV, bobinas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faço bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

CACAU SOLTERINHA

20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de Jardineira preciso p/ trabalhar em Samambaia e Brasília. F:99963-6349

AUXILIAR de Lanchonete/Chapeiro c/ exper. em hamburguer , crepe, cachorro quente, em lanchonete na Asa Sul. de 2 a 6 feira . 713/913 Sul, Quiosque em frente a Unip. Enviar currículo mpbabinski@gmail.com ou (61) 98321-0975

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Para Oficina de extintores. Salário + VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

VAGA PARA

AUXILIAR DE COZINHA para Valentina Pizzaria. Trabalhar no Lago Sul. Turno das 14h às 23h. Enviar currículo p/ whats: 98616-0909.

CASEIRO

Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRA

FORNO E FOGÃO c/ refer. e exper. p/ dormir. Paga-se bem. 98344-0040

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

CONTRATA-SE

VIDRACEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA, vidros temperados.98625-3389

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE Enviar currículo para: contato@rfacondicionado.com

NÍVEL MÉDIO

WIZARD by Pearson

ASSISTENTE DE VENDAS Wizard Guarã e Nucleo Bandeirante. Experiência em vendas, bom português, pronto para metas e trabalho em equipe c/ excelência. Enviar currículo p/ wizard.assessor@gmail.com

SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90118/2025

OBJETO: Contratação de fornecimento de café em pó para o Senado Federal.

ABERTURA: 17/11/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTEZ Pregoeiro

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Filiado à FENAJ e à CUT

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os jornalistas filiados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em plataforma virtual no dia 6 de novembro de 2025. Os jornalistas devem acessar o link da assembleia disponibilizado no site www.sjpdf.org.br. A primeira chamada ocorrerá às 19 horas e 30 minutos e às 20 horas em segunda chamada.

1) Eleição de delegados e discussão de teses para o 40º Congresso Nacional dos Jornalistas 2025;

2) Outros assuntos.

Brasília, 4 de novembro de 2025

Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES FÓRUM NACIONAL DAS ATIVIDADES DE BASE FLORESTAL-FNBF

CNPJ 04.109.447/0001-54

Cumprindo dispositivos estatutários e regulamentares, tornamos público que no dia 25 de Novembro de 2025, foram eleitos membros da Diretoria do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Representantes e respectivos Suplentes para o Triênio de 17 de janeiro de 2026 a 17 de janeiro de 2029. Conforme composição a seguir: **DIRETORIA – Presidente:** Rafael José Mason; **1º Vice-Presidente:** Frank Rogiéri de Souza Almeida; **2º Vice-Presidente:** José Antônio Baggio; **3º Vice-Presidente:** Evandro José Muhlbauer; **4º Vice-Presidente:** Thyago Costa Barlati; **5º Vice-Presidente:** Murilo Souza Araújo; **6º Vice-Presidente:** Deryck Pantoja Martins; **Tesoureiro:** Flávio Salino Moreira; **Conselho Fiscal Efetivo:** Robles Alves de Amorim; Carlos Augusto Rodrigues; Wadson Luiz Werly Correa; **Suplentes:** Rafik Hussein Saab Filho; Paulo Roberto Pupo; Oberdan Assis Perondi.

Brasília/DF, 04 de dezembro de 2025.

Frank Rogiéri de Souza Almeida

Presidente do Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCE Diárias R\$150,00 (12hs) atuação com pessoas em situação de rua, possibilidade de contratação futura CLT, várias regiões administrativas. Interessados enviar currículo setordetransportes.seas@gmail.com

CONTRATA-SE

GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jijocacamarao@gmail.com

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAPITALIZA EMPRESA SIMPLES DE CRÉDITO LTDA, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 17/08/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações do MARIA HELENA PRILL, brasileira, empresária divorciada, inscrita no CPF sob o nº 420.730.499-15, respectivamente, residente e domiciliada nesta cidade, no seguinte endereço: Flat nº 1040, situado no Pavimento Térreo, do Bloco "A" do Conjunto 1-B, do Trecho 01, do SHT/Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 444.784,77 (quatrocentos e quarenta e quatro mil e setecentos e oitenta e quatro reais e setenta e sete centavos), atualizada até o dia 17/12/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda referente ao seguinte imóvel: Flat nº 1040, situado no Pavimento Térreo, do Bloco "A" do Conjunto 1-B, do Trecho 01, do SHT/Norte, na sob os nºs R.09 e R.10, objeto da matrícula nº 71.297. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificados, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Flat nº 1040, situado no Pavimento Térreo, do Bloco "A" do Conjunto 1-B, do Trecho 01, do SHT/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de outubro de 2025.

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 294662/2025 – CESAV/BU; de 22/07/2025 e 27/08/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de EGILZANIA SILVA SANTOS, enfermeira, e seu marido CRISTIANO CAVALCANTE AIRES, servidor público, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 721.051.191-15 e 637.710.202-04, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Sala Duplex nº 217, situada no 1º Pavimento, do Bloco "C", da Quadra CA-10, do Centro de Atividades do SH/Norte; e; b) Casa nº 15, Bloco "C", Quadra 703 – SHGS, Asa Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 23.596,10 (vinte e três mil e quinhentos e noventa e seis reais e dez centavos), atualizada até o dia 23/12/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Sala Duplex nº 217, situada no 1º Pavimento, do Bloco "C", da Quadra CA-10, do Centro de Atividades do SH/Norte, nesta cidade, registradas sob os nºs R.10 e R.11, objeto da matrícula nº 98.148. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala Duplex nº 217, situada no 1º Pavimento, do Bloco "C", da Quadra CA-10, do Centro de Atividades do SH/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de outubro de 2025.

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jijocacamarao@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

PARA ESCRITÓRIO

Contábil em Tag. Norte, Auxiliar contábil. Início imediato Currículo para: geresende@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO EM DIREITO

PRECISA-SE a partir 8 semestre até Bacharel. R\$2.000,00 + passagem. Escritório de Advocacia no Paranoá DF. (61) 99544-9520 valdetemiranda.adv@gmail.com

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a HM PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA e DDG CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA, na qualidade de CREDORAS FIDUCIÁRIAS, pelo requerimento de 16/06/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de GEO LOGICA - CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA, com sede nesta Capital, CNPJ nº 04.657.860/0001-53, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Salas 121 a 129, Bloco nº A Quadra 701 - Setor de Rádio e TV Norte SRTVN - Asa Norte; e, 2) Lote nº 400, Quadra 01 - SAAN, Zona Industrial, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$3.684.454,26 (três milhões e seiscentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e seis centavos), atualizada até o dia 10/11/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária de Uma parte de terras com a área de 2ha.56a.93,33ca, desmembrada de área maior na fazenda "Santa Bárbara", Distrito Federal, nesta cidade, registrada sob os nºs R.6 e R.9, na matrícula nº 12.955. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" no 60º - SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade de Uma parte de terras com a área de 2ha.56a.93,33ca, desmembrada de área maior na fazenda "Santa Bárbara", Distrito Federal, desta cidade, em nome do CREDORAS FIDUCIÁRIAS. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro de 2025.

LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar HUDIEGO SOUZA DE AZEVEDO, brasileiro, solteiro, vendedor de comércio varejista e atacadista, RG nº 2.220.486 SSP-DF, CPF nº 728.770.521-87, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 14 de agosto de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 na matrícula nº 21.326 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 03 do Bloco D1, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 4.000,87, posição de 30/10/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)